

Aula 08 – População

EsPCEx 2021

Professor Saulo

Sumário

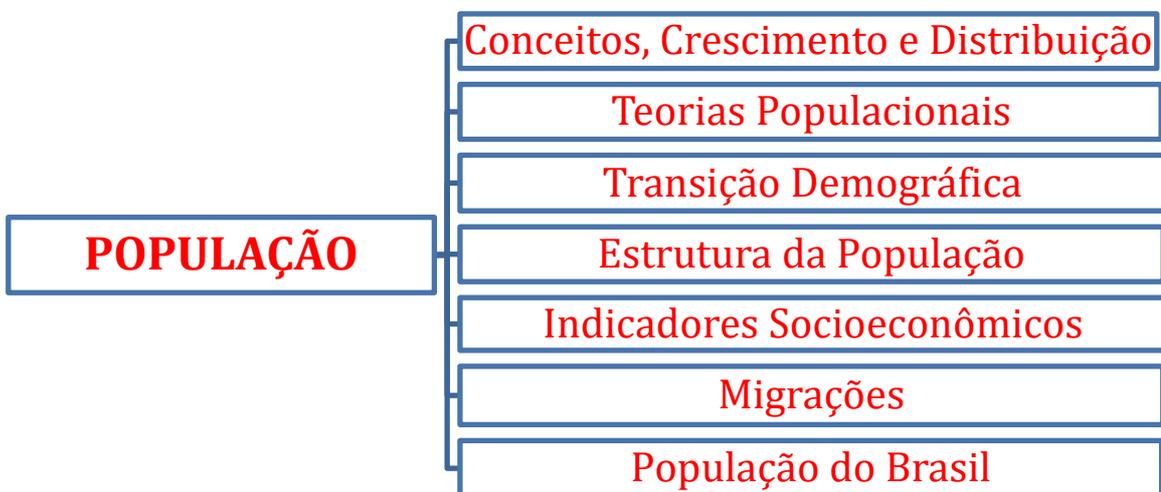
Introdução	3
1 – Conceitos, Crescimento e Distribuição.....	4
2 – Teorias da População	7
3 – Transição Demográfica	9
4 – Estrutura da População	11
5 – Indicadores Socioeconômicos.....	15
6 – Migrações	18
7 – População do Brasil.....	22
8 – Exercícios da EsPCEEx.....	29
9 – Gabarito.....	38
10 – Exercícios Comentados da EsPCEEx	39
11 – Exercícios Inéditos.....	54
12 – Gabarito	70
13 – Exercícios Inéditos Comentados	70
14 – Considerações Finais	96
15 – Referências	97



Introdução

Prezado(a) Aluno(a),

Começando a **Aula 08!** Trataremos de **população**: Thomas Malthus, transição demográfica, estrutura da população, Índice de Desenvolvimento Humano e outros indicadores e migrações e população do Brasil. Esse conteúdo é muito cobrado, sendo um tema intradisciplinar, uma vez que liga-se com urbanização e industrialização e é interdisciplinar, haja vista que relaciona-se com a História.



1 – Conceitos, Crescimento e Distribuição

Conceitos Demográficos

Quando estudamos população, alguns conceitos são fundamentais termos em mente, quais sejam:

- **População absoluta** ou **população total**: é o número **x** de habitantes de uma cidade, estado, país etc. Se for uma quantidade elevada, dizemos que o local é **populoso**. Em 2019, segundo a ONU, o Paquistão “roubou” a 5ª colocação do Brasil. Agora, o nosso país é o sexto mais populoso do mundo;

Posição	País	População Total
1	China	1.394.550.000
2	Índia	1.343.500.000
3	Estados Unidos	328.700.000
4	Indonésia	268.074.600
5	Paquistão	216.687.000
6	Brasil	211.520.000
7	Nigéria	193.392.517
8	Bangladesh	166.054.000
9	Rússia	146.793.744
10	México	126.577.691

Posição	Cidades do Brasil	População Total
1	São Paulo	12 176 866
2	Rio de Janeiro	6 688 927
3	Brasília	2 974 703
4	Salvador	2 857 329
5	Fortaleza	2 643 247
6	Belo Horizonte	2 501 576
7	Manaus	2 145 444
8	Curitiba	1 917 185
9	Recife	1 637 834
10	Goiânia	1 495 705

Figura 01 – À esquerda, os 10 países mais populosos do mundo. À direita, as 10 cidades brasileiras mais populosas, em 2019
Fontes: ONU

- **População relativa** ou **densidade demográfica**: é o número de habitantes por quilômetro quadrado (hab/km²). Se for uma quantidade elevada, dizemos que o local é **povoado**;

Pos.	País	Pop. Total	Área	Pop. Rel
1	Mônaco	37.308	2,02	18 713
2	Singapura	4.117.700	716.1	7 540
3	Hong Kong	7.184.000	1.104	6 544
4	Vaticano	839	0,44	1 907
5	Malta	417.617	316	1 321
6	Maldivas	427.756	300	1 163
7	Bangladesh	163.220.762	144.000	1 113
8	Bahrein	1 442 659	665	1 035
9	Barbados	279.254	431	647
10	Taiwan	22.894.384	35.980	636

Pos.	Cidade do Brasil	Pop. Total	Área	Pop. Rel
1	Taboão da Serra-SP	285 391	20,5	14 058,93
2	São João de Meriti-RJ	471 888	35,2	13 545,21
3	Diadema-SP	386 089	30,8	12 519,10
4	Carapicuíba-SP	369 584	34,6	10 680,10
5	Osasco-SP	666 740	64	10 411,80
6	São Caetano do Sul-SP	149 263	15,4	9 708,79
7	Olinda-PE	377 779	41,7	9 068,36
8	Nilópolis-RJ	157 425	19,4	8 117,62
9	Fortaleza-CE	2 452 185	314,9	7 786,52
10	São Paulo-SP	11 253 503	1 523,3	7 387,69

Figura 02 – À esquerda, os 10 países mais povoados do mundo. À direita, as 10 cidades brasileiras mais povoadas, em 2019
Fontes: ONU

- **Taxa de natalidade**: é o número de pessoas que nascem a cada 1.000 habitantes em um determinado local ao longo de 365 dias. É calculado da seguinte forma:
 - **Número de Nascimentos x 1.000/População Absoluta = Taxa de Natalidade;**

- **Taxa de mortalidade:** é o número de óbitos a cada 1.000 habitantes em um determinado local ao longo de 365 dias. É calculado da seguinte maneira:
 - **Número de Óbitos x 1.000/População Absoluta = Taxa de Mortalidade;**
- **Crescimento vegetativo (CV) ou natural:** é a diferença da taxa de natalidade (TN) e a taxa de mortalidade (TM) de uma população. **$CV = TN - TM$;**
- **Imigração:** o ato de entrar em um país – imigrante;
- **Emigração:** o ato de sair de um país – emigrante;
- **Crescimento demográfico (CD) ou total:** é a diferença entre o crescimento vegetativo e o saldo migratório. É calculado da seguinte forma:
 - **$CD = TN - TM + imigração - emigração$;**
- **Taxa geométrica de crescimento populacional:** crescimento médio da população em um determinado período;
- **Taxa de fecundidade:** é uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até o fim de seu período reprodutivo;
- **Taxa de reposição:** se a taxa de fecundidade for igual a 2,1, considera-se que houve reposição populacional, isto é, o tamanho da população se mantém estável. Vale ressaltar que, nesse caso, a imigração e emigração não são consideradas;
- **Expectativa de vida:** quantos anos espera-se que uma pessoa viva.

Crescimento da População

Estimativas apontam que no ano 1 Depois de Cristo, a população mundial estava em torno de 300 milhões de habitantes. No contexto da **I Revolução Industrial**, a população do mundo chegou a 1 bilhão de habitantes, fato que demonstra o quanto **a industrialização contribui com a urbanização e o crescimento populacional**. Logo após a II Guerra Mundial essa quantidade mais que dobrou. Portanto, em aproximadamente 100 anos, a população mundial cresceu exponencialmente.

Logo após a Segunda Guerra Mundial até o fim da década de 1980, a população mundial cresceu vertiginosamente. Apesar dos **métodos anticoncepcionais**, sejam remédios, preservativos ou cirurgias, da inserção da mulher no mercado de trabalho e da opção de alguns casais urbanos não terem filhos, pois trabalham demais ou simplesmente não querem ter, **a população mundial continua crescendo**.

Entre os **fatores** que fazem com que a população cresça, podemos destacar:

- Facilidade de **locomoção** por meio diferentes tipos de transportes;
- Conservação dos **alimentos**, muitas vezes saudáveis;
- **Medicina** mais desenvolvida com técnicas avançadas de tratamento e cirurgia;
- O setor farmacêutico também merece ser destacado, pelo fato de surgirem novos **medicamentos**;
- **Saneamento básico**, seja pelo tratamento da água, do esgoto, da coleta de lixo ou da eliminação de pragas como insetos e aracnídeos.

Ano	População	Tempo para o próximo bilhão (em anos)
1802	1 bilhão	126
1928	2 bilhões	33
1961	3 bilhões	13
1974	4 bilhões	13
1987	5 bilhões	12
1999	6 bilhões	12
2011	7 bilhões	15
2026	8 bilhões	24
2050	9 bilhões	20
2070	10 bilhões	26

Figura 03 – Crescimento da população mundial
Fontes: ONU

Conforme o número de pessoas cresce, também **umenta a exploração da natureza**, a poluição, as atividades agropecuárias, a demanda por infraestrutura urbana etc. Porém, nem sempre a população possui acesso, fazendo com que uma parte muito significativa viva na miséria. Apesar desse fato, curiosamente, **os países subdesenvolvidos são os que mais apresentam crescimento demográfico**, haja vista que o avanço na área da saúde atingiu-os, seja por meio da vacina, medicamentos, saneamento etc. Ademais, a população não é bem instruída com relação aos métodos contraceptivos.

O número de idosos vem aumentando expressivamente. Assim, o poder público precisa se preparar no que diz respeito à aposentadoria, à saúde ao lazer etc. dessa faixa etária. Outro ponto que merece ser relatado remete às **migrações**, elas ocorrem dos países mais pobres para os mais ricos, seja para fugir de uma guerra, perseguição, desastre natural, melhorar a qualidade de vida, entre outras razões, podendo gerar **xenofobismo**.

Distribuição da População

A população tende a se instalar nos locais mais propícios para sua sobrevivência (áreas ecúmenas). Tanto é que as regiões litorâneas, locais próximos dos rios, solo fértil, clima agradável etc. são aquelas mais povoadas, pois, dessa forma, o homem consegue se sustentar.

Apesar dessa preferência, muitos vivem em regiões remotas (anecúmenas) como em um deserto, floresta ou regiões polares. O fator econômico também deve ser levado em conta, por exemplo, a agropecuária mecanizada não necessita tanta mão de obra, logo, baixa densidade populacional. Por outro lado, a agricultura extensiva, como na plantação de arroz no Sudeste Asiático, exige-se grande contingente de lavradores. Além disso, o histórico também pode ser considerado. Normalmente, as áreas de ocupação mais antiga, especialmente as litorâneas, apresentam maior concentração de habitantes.

2 – Teorias da População

Teoria Malthusiana

Thomas Robert **Malthus** (1766-1843), **economista** e **sacerdote** anglicano, observou o aumento populacional causado pela I Revolução Industrial. Assim, em 1798, publicou o livro “Ensaio sobre o princípio da população”. Ele menciona que a população tende a duplicar a cada **25 anos** se não ocorrer guerra, epidemia ou desastre natural, tais acontecimentos seriam necessários para frear o crescimento populacional.

Malthus aborda que os habitantes crescem em uma **progressão geométrica** (PG. Por exemplo: 2, 4, 8, 16, 32 etc.) e os alimentos crescem em uma **progressão aritmética** (PA. Ex: 2, 4, 6, 8, 10 etc.). Logo, o crescimento populacional é muito superior ao ritmo de produtividade alimentícia.

Esse economista propôs a eliminação da fome e da pobreza por meio do controle da natalidade de acordo com os recursos familiares, isto é, como a igreja era contrária aos métodos anticoncepcionais, **Malthus defendia que as pessoas só poderiam ter filhos se possuíssem terras cultiváveis para alimentá-los**. Porém, ele não levou em conta o desenvolvimento da pesquisa, da ciência e da tecnologia que contribuíram com o aumento da produção de alimentos.

Teoria Neomalthusiana (Alarmista)

As ideias de Malthus voltaram a ser discutidas devido ao crescimento demográfico após a II Guerra Mundial, os adeptos dessa teoria ficaram conhecidos como neomalthusianos ou alarmistas que defendiam o seguinte:

- A miséria dos países subdesenvolvidos deve-se ao acelerado crescimento populacional;
- A agropecuária pode fornecer alimentos para todos;
- O **controle rigoroso de natalidade** era necessário, seja por meio dos anticoncepcionais, preservativos, laqueadura, vasectomia, DIU (dispositivo intrauterino) e aborto;
- A elevada fecundidade era causa e não consequência do subdesenvolvimento;
- Essas **políticas antinatalistas** foram adotadas na China, na Índia, no México etc. Porém, somente o primeiro país mencionado obteve sucesso;
- O **planejamento familiar** requer condições favoráveis na área da educação, da saúde, da segurança, do lazer etc.

Com base no que foi exposto, verifica-se que **a Teoria Neomalthusiana chega à mesma conclusão da Teoria Malthusiana**, ou seja, o crescimento populacional é o responsável pela ocorrência da pobreza. A diferença é o rígido controle da natalidade.



Figura 04 – Campanha de Planejamento Familiar em Singapura, 1972
Fonte: Shutterstock

Teoria Reformista (Marxista)

Os reformistas defendem que a miséria é a responsável pelo acelerado crescimento populacional, isto é, **exatamente o contrário da Teoria Malthusiana ou Neomalthusiana**. Então, a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida era mais do que necessária, especialmente por meio da educação e da saúde. **À medida que as famílias melhoram suas condições socioeconômicas, elas tendem a ter menos filhos**. Outra teoria que merece ser destacada é a **Ecomalthusiana**, os adeptos defendem que o crescimento populacional desenfreado pode gerar impactos ambientais negativos.

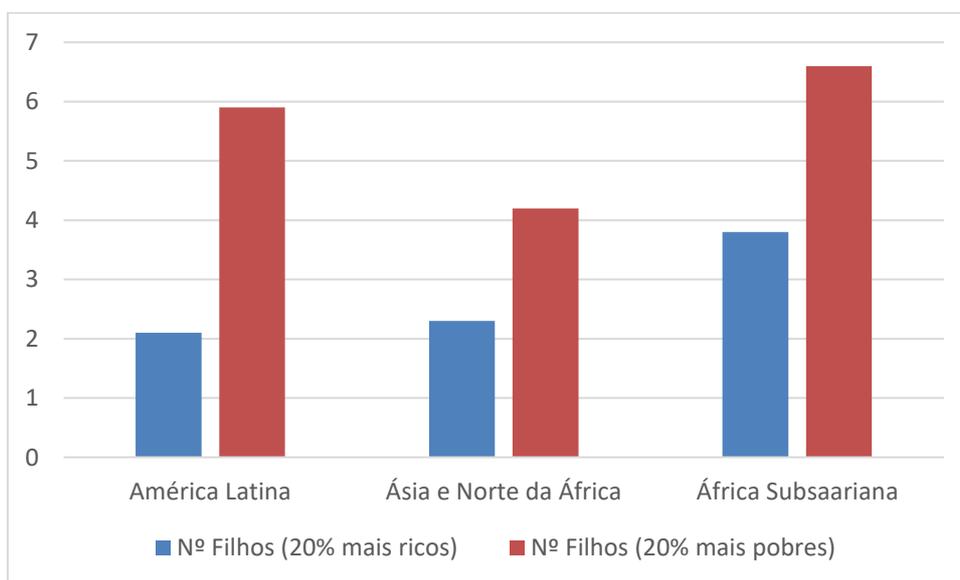


Figura 05 – Número médio de filhos conforme o nível de riqueza familiar, por região, em 2008
Fonte: Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)

3 – Transição Demográfica

A transição demográfica é a leitura do comportamento da natalidade e da mortalidade de uma dada sociedade. Essa análise foi proposta pelo estadunidense **Warren Thompson**, em 1929, que estudou as modificações da população desde as altas taxas de nascimento e falecimento até o período da redução desses 2 índices. **Thompson parte do princípio de que a natalidade e o óbito nunca foram constantes em qualquer sociedade**, possuindo comportamento diferenciado ao longo do tempo, dividindo-as em fases da transição demográfica:

- **Pré-transição:** também chamada de pré-industrial, a natalidade e a mortalidade são elevadas;
- **Primeira** fase da transição ou fase de equilíbrio primitivo: há redução da mortalidade, mas a natalidade continua elevada, crescimento vegetativo (natural) diminui. As pessoas viviam pouco por causa das epidemias, guerras, fome, miséria e péssimas condições médicas, hospitalares, sanitárias e de medicamentos. Isso ocorreu nos países desenvolvidos, emergentes e subdesenvolvidos, mas em épocas distintas;
- **Segunda** fase da transição ou fase da expansão demográfica (populacional): natalidade e mortalidade estão em queda, aumento do crescimento vegetativo, mas ainda persiste uma grande diferença. Essa fase é marcada por um grande aumento populacional. A maioria dos países subdesenvolvidos encontram-se nessa fase. A Revolução Industrial contribuiu muito com as condições de saúde;
- **Terceira** fase ou regime demográfico moderno ou fase do envelhecimento: a queda da natalidade é mais acentuada do que a da mortalidade. A urbanização, o aumento da escolaridade e a entrada da mulher no mercado de trabalho contribuíram com a redução da fecundidade. Essa fase é conhecida como conclusão demográfica;
- **Quarta** fase: taxas de mortalidade superiores às taxas de natalidade – países velhos (octogenários). Cabe destacar que muitos demógrafos só consideram até a 3ª Fase;
- **Quinta** fase: taxa de mortalidade baixa, mas a população torna a crescer novamente. Nenhum país encontra-se nessa fase;
- **Pós-transição:** também chamada de pós-industrial, baixas taxas de natalidade e mortalidade. Esses 2 últimos itens não foram previstos por Thompson.

Alguns países subdesenvolvidos encontram-se na primeira fase. Alguns emergentes encontram-se na segunda e alguns desenvolvidos encontram-se na terceira. A Alemanha e a Itália encontram-se na quarta fase. O **Japão** encontra-se em condição **pós-transição**. O Governo Nipônico está implementando reformas socioeconômicas para atender aos idosos e estimulando os jovens a procriarem. Por enquanto, nenhum país está na quinta fase.

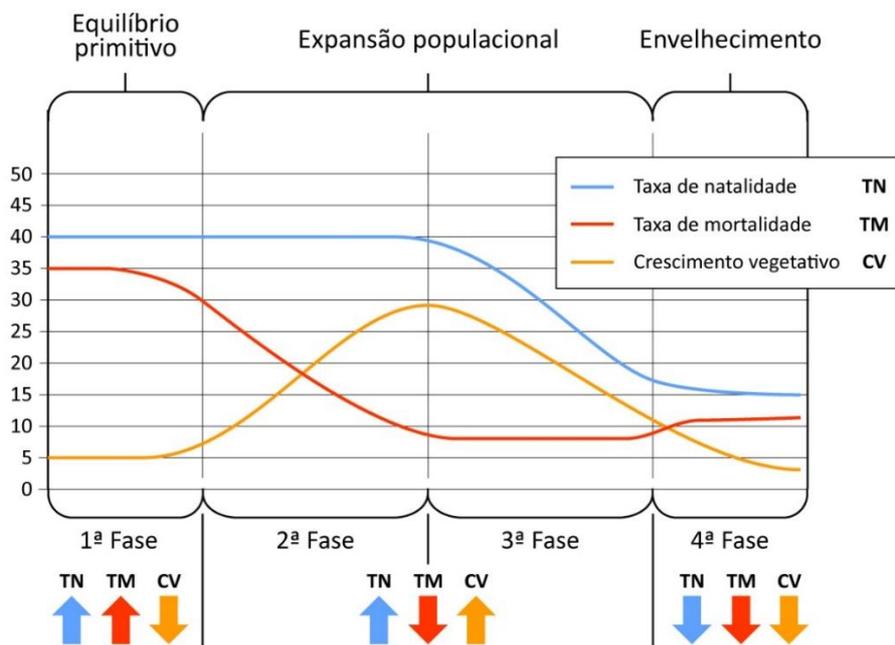


Figura 06 – Modelo Demográfico de Warren Thompson

Transição Demográfica nos Países Desenvolvidos

As Revoluções Industriais contribuíram sobremaneira com a expansão urbana, com o aumento da produtividade dos alimentos e, conseqüentemente, com o crescimento populacional. O desenvolvimento médico, hospitalar, sanitário e farmacêutico reduziu as doenças e a mortalidade.

Além disso, o **comportamento reprodutivo** foi influenciado por alguns aspectos:

- Manter um elevado padrão familiar seria mais fácil com **menos filhos** ou nenhum;
- Entrada da **mulher no mercado de trabalho**;

Cabe ressaltar, que apesar desse baixo crescimento vegetativo, o número de **imigrantes** que vão para as nações desenvolvidas é muito significativo, fazendo com que o contingente de mão de obra não seja afetado.

Transição Demográfica nos Países Subdesenvolvidos e Emergentes

Após a II Guerra Mundial, as taxas de mortalidade começaram a cair nesses países graças aos novos medicamentos, vacinação e o controle de epidemias, resultando em uma **“explosão demográfica”**.

Nas populações urbanas menos favorecidas, filho representa gastos extras enquanto não ingressa no mercado de trabalho. Diferentemente, nas zonas rurais, filho significa mão de obra na lavoura.

Na **América Latina**, o acelerado processo de urbanização contribuiu significativamente com a queda da natalidade. Por outro lado, na **África Subsaariana**, os nascimentos continuam crescendo mesmo com a expansão urbana, com as guerras civis, governos tirânicos, falta de infraestrutura básica para atender a população etc. Isso demonstra como a falta de instrução (educação) compromete o desenvolvimento de um país.

No que tange ao controle populacional, a **China** foi muito rigorosa. A condição era a seguinte: no início da década de 1970, o casal que morava na zona rural poderia ter 2 filhos, desde que a primeira criança fosse menina. Culturalmente, os chineses dão preferência para menino, pois esse é o responsável por cuidar dos pais na velhice. Na zona urbana, o casal só pode ter 1 filho independente do sexo da criança. Essa política durou até 2015.

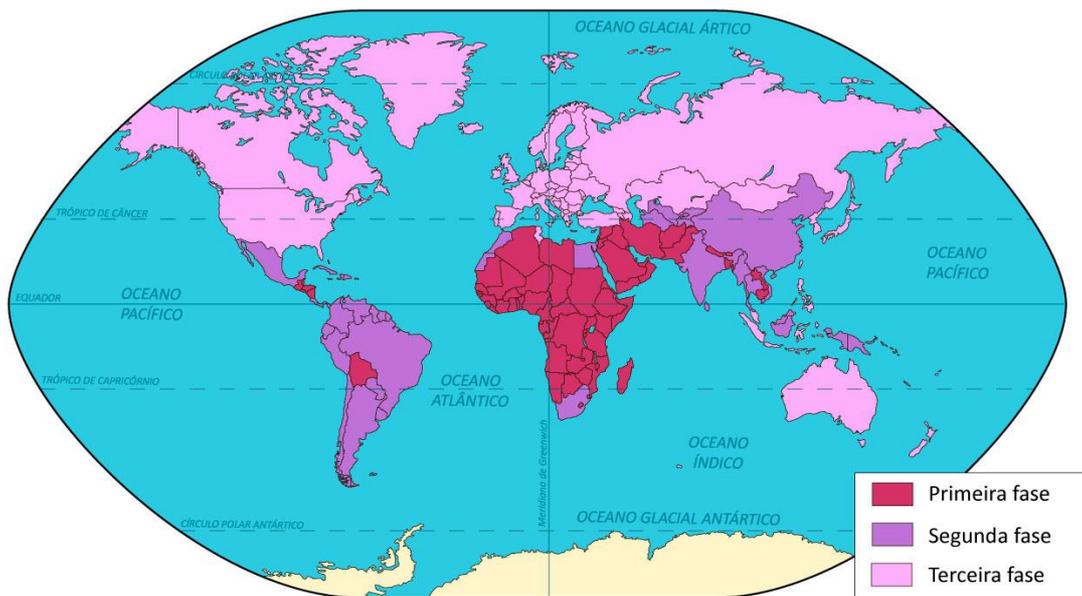


Figura 07 – Transição demográfica no mundo

4 – Estrutura da População

Saber o número de habitantes, o sexo, a idade, profissão, renda, educação etc. permitirá a implantação de políticas públicas para **atender a realidade demográfica** de um determinado local.

Segundo a Organização das Nações Unidas (**ONU**), a divisão populacional por faixa de idade é distribuída da seguinte forma:

- Jovens: até 19 anos;
- Adultos: de 20 a 59 anos;
- Idosos: de 60 anos ou mais.

A **pirâmide etária** (de idade) aponta a distribuição da população por **idade** (eixo vertical) e **número de habitantes** (podendo ser absoluto ou relativo, ambos em porcentagem) por **sexo/gênero** (eixo horizontal). Podendo retratar um município, um estado, um país etc. A base indica a taxa de natalidade, quando ela é larga, significa que o número de nascimentos é elevado. O topo mostra a expectativa de vida, quando é largo significa que as pessoas vivem bastante. O meio da pirâmide representa os adultos. Se esse trecho for largo, significa que a mão de obra é muito elevada.

O **formato da pirâmide** está diretamente relacionado ao seu **grau de desenvolvimento**. Nos países subdesenvolvidos, a base é bem larga por causa das altas taxas de natalidade e o topo é estreito devido à baixa expectativa de vida (aspecto triangular). Nos países emergentes, o número de nascimentos vem decrescendo e o número de idosos vem crescendo. Nos países desenvolvidos, a base é estreita, uma vez que a taxa de natalidade é baixa e o topo é largo, haja vista que a

expectativa de vida também é elevada. Vale destacar, que os dados de emigração e imigração não entram na pirâmide etária.

Existem mais mulheres do que homens no mundo, apesar de a diferença ser bem pequena. Isso pode ser explicado pelo fato de a mortalidade masculina ser maior em todas as faixas etárias, especialmente ao longo da juventude, pois o número de homens assassinados nessa idade é muito superior. Ademais, a mulher possui maior expectativa de vida, porque são mais resistentes às doenças.

É importante salientar que, apesar de existirem mais mulheres, elas ainda são **vítimas de preconceito e de discriminação**. Por exemplo, algumas são mais qualificadas, mas recebem menos do que os homens.

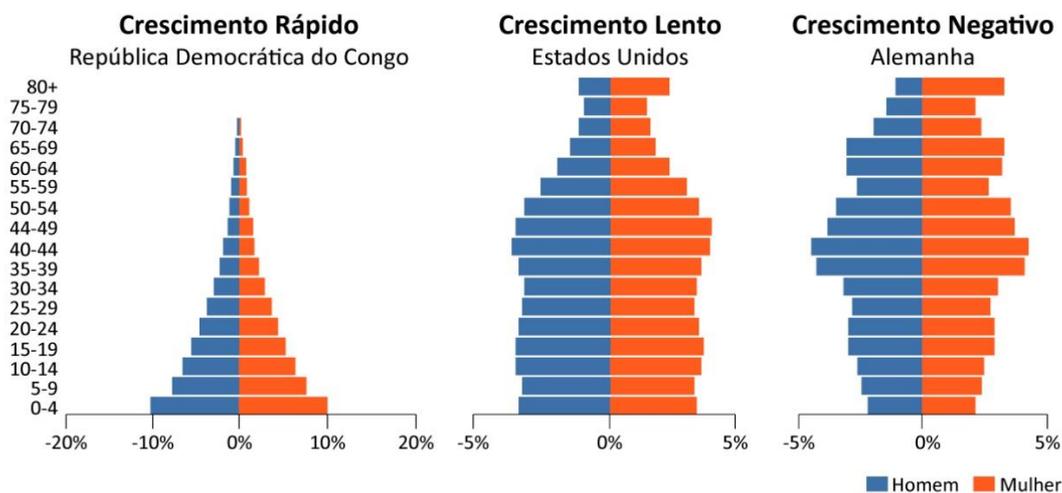


Figura 08 – Pirâmides etárias conforme as transições demográficas

Os Setores de Atividades Econômicas

A economia é dividida em setores:

a) **Setor Primário:** agricultura, pecuária e extrativismo;

b) **Setor Secundário:** indústria;

c) **Setor Terciário:** comércio e serviços;

d) **Setor Quaternário:** também chamado de setor terciário superior, contempla a ciência, a tecnologia, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, isto é, os serviços prestados pelas universidades, laboratórios e outros centros do conhecimento.

Apesar dessa divisão, os setores são completamente dependentes uns dos outros. Desde a matéria-prima até chegar no consumidor os produtos passam por diversos setores. Por exemplo: plantar café (primário), torrar o grão, moer e empacotar (secundário), transportar e comercializar (terciário) e melhoramento genético dessa cultura (quaternário).

Os setores da economia podem ser confundidos. Por exemplo: a indústria extrativista não estaria no setor primário ao invés do secundário? Os 2 setores são válidos, extrativismo caracteriza-se por retirar aquilo que está na natureza seja mineral, animal ou vegetal. No entanto, como extrair minério de ferro em grande escala sem utilizar máquina? Isso não seria possível.

Cuidado! Não confunda extrativismo com pecuária. Por exemplo: se eu criar peixes em um tanque para vender, estou praticando pecuária. Porém, se eu fizer uma pesca em alto-mar, estou praticando extrativismo. Assim como, plantar e cortar é agricultura. Todavia, apenas cortar é extrativismo.

A tabela a seguir mostra as 20 maiores economias do mundo em 2015. É impressionante o quanto o setor terciário é o que mais pesa. Com exceção da Indonésia e da Arábia Saudita, os demais países ultrapassam 50%. Estados Unidos e França atingem quase 80%.

País	Primário	Secundário	Terciário
Estados Unidos	1.12%	19.1%	79.7%
China	6.9%	40.1%	52.9%
Japão	1.2%	27.5%	71.4%
Alemanha	0.8%	28.1%	71.1%
Reino Unido	0.7%	21%	78.3%
França	1.9%	18.3%	79.8%
Índia	17.4%	25.8%	56.9%
Itália	2%	24.2%	73.8%
Brasil	5.4%	27.4%	67.2%
Canadá	1.8%	28.6%	69.6%
Coreia do Sul	2.7%	39.8%	57.5%
Rússia	3.9%	36%	60.1%
Austrália	4%	26.6%	69.4%
Espanha	3.3%	24.2%	72.6%
México	3.7%	34.2%	62.1%
Indonésia	14.3%	46.9%	38.8%
Holanda	2.8%	24.1%	73.2%
Turquia	8.9%	28.1%	63%
Suíça	1.3%	27.7%	71%
Arábia Saudita	2%	66.9%	31.1%

Figura 09 – Participação dos setores da economia, em porcentagem, das 20 maiores economias do mundo
Fonte: ONU

Estrutura Setorial

A População em Idade Ativa (**PIA**) compreende o conjunto de todas as pessoas teoricamente aptas a exercer uma atividade econômica. No Brasil, a PIA é composta por toda população com 10 ou mais anos de idade, o que é estranho, pois nossa país permite trabalhar apenas a partir dos 14 anos. A população com menos de 10 anos de idade é chamada População em Idade Economicamente Não Ativa (PINA). Quando a PIA é maior do que a PINA é chamado de **janela demográfica** ou **bônus demográfico**. A População em Idade Ativa pode ser classificada em:

- População Economicamente Ativa (**PEA**): é constituída por pessoas desempregadas que estão à procura de emprego e por trabalhadores empregados (formais ou informais);
- População Economicamente Inativa (**PEI**): é composta por aqueles que estão capacitados a trabalhar, entre eles:
 - Desalentado: aquele que está desempregado e há mais de 1 mês não procura emprego;

- Inativo: aquele que não busca e/ou não está disposto. Por exemplo, aposentado, estudante, inválido, criança e quem cuida dos afazeres do lar.

Distribuição da Renda

A desigualdade social é enorme nos países subdesenvolvidos e emergentes. Entre os fatores que ocasionam isso podemos destacar: histórico colonial, baixos salários, dificuldade de acesso às infraestruturas urbanas e rurais, os impostos, a inflação etc.

Imposto direto é aquele diretamente relacionado à renda e a propriedade dos cidadãos. Assim, os mais ricos, em tese, pagam mais impostos. Imposto indireto é aquele que está incluído no preço das mercadorias e dos serviços. Em ambos, cabe ao governo injetar esses impostos na educação, saúde, segurança, transporte etc.

Em muitos países em desenvolvimento, a carga de impostos indiretos é elevada, enquanto nos países desenvolvidos o maior volume impostos arrecadados deve-se aos diretos. Além disso, na maioria das vezes, o serviço público é de baixa qualidade. Por exemplo: o filho de um trabalhador de baixa renda estuda em uma escola precária, fazendo com que se torne uma mão de obra com pouca qualificação e mal remunerada.

Outro ponto a ser considerado é a questão do desemprego que pode ser dividido em:

- Desemprego estrutural: redução do número de funcionários. Por exemplo: trabalhadores foram substituídos por robôs;
- Desemprego conjuntural (cíclico): causado por uma crise econômica.

País	Desemprego
África do Sul	25,4%
Grécia	24,7%
Espanha	21,8%
Portugal	12,3%
Itália	11,7%
Eslováquia	11,4%
França	10,5%
Turquia	10,4%
Letônia	10,0%
Finlândia	9,4%
Costa Rica	9,2%
Irlanda	9,1%
Colômbia	9,1%
Eslovênia	9,0%
Lituânia	9,0%
Marrocos	8,7%
Bélgica	8,1%
Polônia	7,5%
Brasil	7,4%
Suécia	7,2%

Figura 10 – Países que apresentam os maiores índices de desemprego, em porcentagem, em 2015

Fonte: OECD



5 – Indicadores Socioeconômicos

Antigamente, quanto mais elevado fosse o Produto Interno Bruto (PIB), mais desenvolvido seria o país. No entanto, ao longo do tempo, perceberam que a riqueza acumulada não era sinônimo de local ideal para se viver. Assim, além da economia, outros fatores começaram a ser medidos para tentar visualizar a prosperidade de um dado município, estado etc.

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Em 1998, um economista indiano chamado **Amatya Sen** recebeu o **Prêmio Nobel de Economia** por ter criado, juntamente com outro economista paquistanês, o **Índice de Desenvolvimento Humano**. Antes do IDH, o único parâmetro que o mundo possuía para saber se um dado país é desenvolvido ou não era o Produto Interno Bruto (**PIB**), isto é, a soma de todas as riquezas de uma nação. Sen percebeu que isso não era o suficiente para medir se a população tinha ou não uma **qualidade de vida**, ao menos, razoável, haja vista que existe **muita desigualdade social** dentro de um país e, infelizmente, o Brasil é um exemplo.

Assim sendo, visualizou que a **educação** e a **saúde** seriam outros fatores fundamentais para medir o bem-estar populacional. A ideia é a seguinte: se uma pessoa possui educação e saúde adequadas, ela consegue se sustentar. Com base nisso, analisa-se a **taxa de analfabetismo** e **quantos anos uma pessoa estudou**. Além disso, verifica-se a **expectativa de vida**. No que tange a economia, o **PIB per capita**, ou seja, o PIB dividido pelo número de habitantes também é considerado. Particularmente, não vejo utilidade para esse último, uma vez que a desigualdade social está presente na maioria dos países, em outras palavras, pouquíssimas pessoas ganham muito bem e uma massa enorme está desempregada.

Quando analisamos os melhores IDHs do mundo, **não necessariamente são os países mais ricos**, mas aqueles que possuem baixos índices de analfabetismo; elevado número de pessoas estudando; a cada mil nascimentos, no máximo 20 crianças vêm a falecer antes de completar 1 ano, ou seja, **condições médicas, hospitalares, sanitárias e farmacêuticas adequadas** e; a expectativa de vida gira em torno dos 80 anos ou mais. Cabe destacar, que o IDH foi criado para poder comparar a situação entre os países, porém, ele pode ser calculado em uma escala menor, como um **estado** ou um **município**.

O IDH é taxado por uma escala que varia de 0 (nenhum desenvolvimento) a 1 (total desenvolvimento). Os países que são considerados ricos, de primeiro mundo, do Norte, Centrais ou **desenvolvidos**, possuem um **IDH muito alto** (acima de 0,9). Os países **em desenvolvimento** ou emergentes têm **IDH alto** (entre 0,8 e 0,7) e **médio** (0,6 e 0,5). Os países pobres, de terceiro mundo, do Sul, Periféricos ou **subdesenvolvidos**, possuem um **IDH baixo** (inferior a 0,5).

Na década de 1990, **o IDH brasileiro era médio**, em torno de 0,6. **No início dos anos 2000, subiu para alto**, aproximadamente 0,7. Nos últimos 10 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil vem crescendo, ainda que **lentamente**. Essa melhora deve-se às **políticas públicas** voltadas para a educação e a saúde, apesar do aumento, ainda há muito a ser feito para, talvez um dia, fazer com que o nosso país tenha um IDH muito alto.

Quando esse índice é calculado por estado, fica evidente a desigualdade social, uma vez que, por exemplo, **Santa Catarina** tem uma nota em torno de **0,8**, por outro lado, o **Maranhão**, **0,6**. Assim



sendo, estamos longe de uma igualdade socioeconômica entre os estados. Vale destacar, ainda, que **as brasileiras possuem indicadores de educação superiores aos brasileiros**, mas, lamentavelmente, elas continuam recebendo menores salários.

A título de comparação, a **China**, segundo maior PIB do mundo, **possui um IDH inferior ao do Brasil**. Todavia, o **Chile**, maior IDH da América do Sul **apresenta uma nota superior**, sendo que o nosso país está entre as 10 maiores economias do mundo. Vale ressaltar, que o Chile possui um histórico de colonização semelhante ao brasileiro, ou seja, também foi um país explorado pelos europeus, assim sendo, devemos nos perguntar, o que os chilenos fizeram para alcançar esse índice, seria uma questão cultural e/ou implementação de políticas públicas. Dessa maneira, mais uma vez, **elevado crescimento econômico não significa elevado Índice de Desenvolvimento Humano**. Em 2018, das 189 nações analisadas, o Brasil se encontrava na posição 79 quanto ao IDH.

Das 10 primeiras posições, apenas 2 nações não ficam na Europa. Nas últimas 10 posições, todos se encontram na África Subsaariana.

País	IDH	País	IDH
Noruega	0,953	Moçambique	0,437
Suíça	0,944	Libéria	0,435
Austrália	0,939	Mali	0,427
Irlanda	0,938	Burkina Faso	0,423
Alemanha	0,936	Serra Leoa	0,419
Islândia	0,935	Burundi	0,417
Hong Kong	0,933	Chade	0,404
Suécia	0,933	Sudão do Sul	0,388
Singapura	0,932	República Centro-Africana	0,367
Holanda	0,931	Níger	0,354

Figura 11 – À esquerda, os 10 melhores IDHs do mundo. À direita, os 10 piores IDHs do mundo, em 2018
Fonte: PNUD

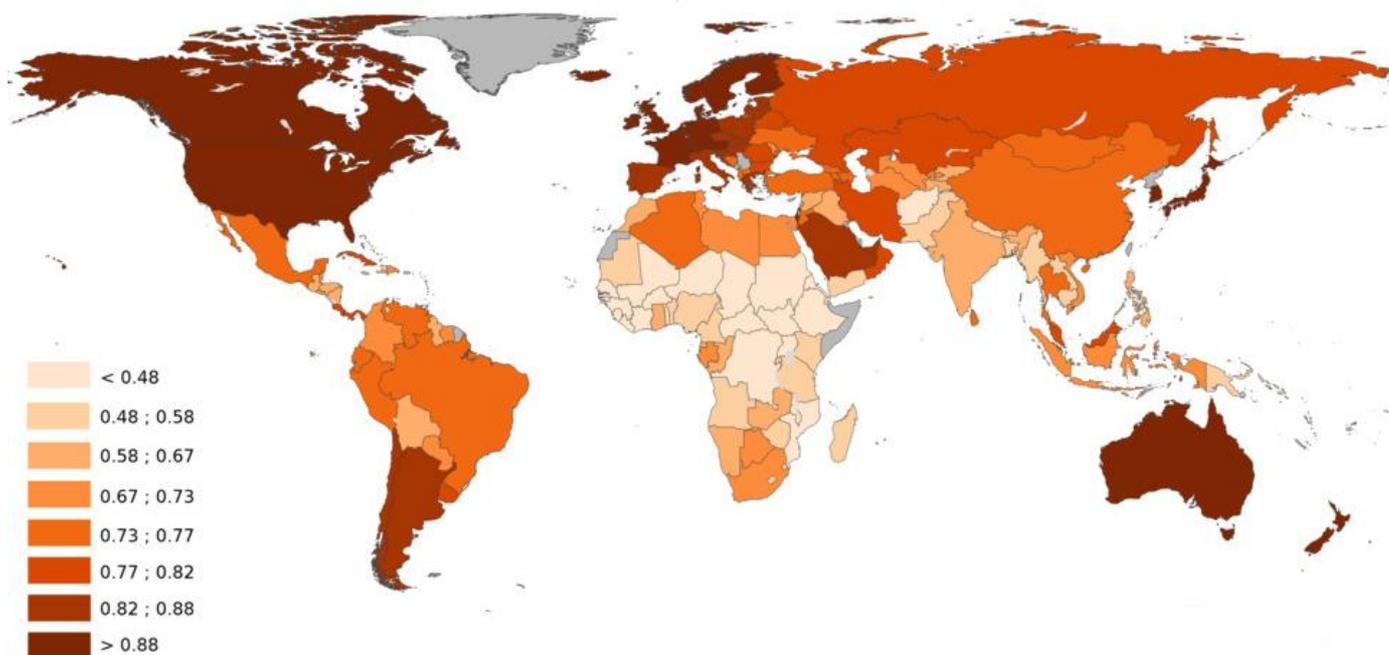


Figura 12 – Índice de Desenvolvimento Humano no mundo, em 2015
Fonte: PNUD

Coeficiente (Índice) Gini

Criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o **grau de concentração de renda em determinado grupo**. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1 (quando esse número é multiplicado por 100 passa a se chamar Índice Gini e não Coeficiente Gini). O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor 1 está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza.

Quanto maior a concentração de renda, maior a desigualdade socioeconômica. Cabe destacar, que **coeficiente menor não significa, necessariamente, maior riqueza**. Das 158 nações analisadas, o Brasil ocupa a décima posição, ou seja, nosso país é o 10º mais desigual do mundo.

País	Gini	País	Gini
África do Sul	0,634	Ucrânia	0,255
Namíbia	0,610	Islândia	0,256
Botsuana	0,605	Eslovênia	0,257
Suriname	0,576	República Tcheca	0,259
Zâmbia	0,571	Eslováquia	0,261
República Centro Africana	0,562	Cazaquistão	0,265
Lesoto	0,542	Belarus	0,267
Belize	0,533	Noruega	0,268
Suazilândia	0,515	Finlândia	0,268
Brasil	0,513	Moldávia	0,270

Figura 13 – À esquerda, os 10 piores Coeficiente Gini do mundo. À direita, os 10 melhores Coeficiente Gini do mundo, em 2015
Fonte: PNUD

Felicidade Interna Bruta (FIB)

Criado na década de 1970 pelo **Rei do Butão**, a ideia é indicar o crescimento de um país por meio dos **aspectos culturais, psicológicos, espirituais e ambientais**. Baseada nessas características, a ONU aplicou esse conceito para medir a FIB, sendo dividida em **9 categorias**:

- 1) Bem-estar psicológico: mede o otimismo, a autoestima, o estresse e a espiritualidade;
- 2) Saúde: implantação pelo governo, exercício físico, nutrição e autoavaliação;
- 3) Uso do tempo: no trabalho, no lazer, na educação, com a família etc.;
- 4) Vitalidade comunitária: relacionamento, segurança, pertencimento e voluntariado;
- 5) Educação: formal e informal;
- 6) Cultura: tradições culturais locais e desenvolvimento de capacidade artística;
- 7) Meio Ambiente: acessibilidade para áreas verdes e sistema de coleta de lixo;
- 8) Governança: relação entre a população, a mídia e os governantes;
- 9) Padrão de vida: renda familiar e individual, dívidas e qualidade habitacional.

Das 156 nações analisadas em 2018, **o Brasil aparece na 28ª posição**, nos dando uma ideia de que o povo brasileiro, em tese, é relativamente feliz. As primeiras posições são ocupadas pelos países que possuem os melhores IDHs.

Posição	País	Posição	País
1	Finlândia	156	Burundi
2	Noruega	155	República Centro Africana
3	Dinamarca	154	Sudão do Sul
4	Islândia	153	Tanzânia
5	Suíça	152	Iêmen
6	Holanda	151	Ruanda
7	Canadá	150	Síria
8	Suécia	149	Libéria
9	Nova Zelândia	148	Haiti
10	Austrália	147	Malawi

Figura 14 – À esquerda, os 10 melhores FIBs do mundo. À direita, os 10 piores FIBs do mundo, em 2017
Fonte: PNUD

6 – Migrações

Migração significa **deslocamento** populacional. Emigração é quando uma pessoa sai do país de origem e imigração é quando um indivíduo entra em outro país.

Os movimentos populacionais podem ser classificados em:

- **Voluntário** (espontâneo): quando o deslocamento é por livre iniciativa, independente do motivo, melhor qualidade de vida, emprego, educação etc.;
- **Forçado**: quando ocorre um desastre natural (terremoto, furacão, seca etc.), um desastre ambiental (rompimento de uma barragem), uma guerra, perseguição religiosa/política, uma epidemia, escravidão, entre outros;
- **Controlado**: quando o Estado controla a entrada e a saída da população.

Na Pré-História, as pessoas se deslocavam constantemente para suprir suas necessidades alimentícias. Na verdade, ainda hoje existem povos **nômades** (que não tem habitação fixa) nas regiões áridas.

Ao longo da História, ocorreram **inúmeros deslocamentos**, tais como: a diáspora (fuga) grega e judaica, as Grandes Navegações, tráfico negreiro, Guerras Mundiais, fim da União Soviética etc.

Migrações Internacionais

A demanda por **mão de obra barata** fez com que muitos países **estimulasse a imigração** até meados da década de 1970. Nos anos 1990, muitas nações começaram a restringir a entrada de estrangeiros, essa medida foi necessária, pois, com mais pessoas torna-se mais difícil administrar. Além disso, as fronteiras passaram a ser mais vigiadas.

As fronteiras estão cada vez mais militarizadas, com muros, dispositivos de segurança, campo minado, vigilância térmica, eletrônica, policial, drones etc. O exemplo mais emblemático é a **fronteira entre Estados Unidos e México**. Além disso, existem os “**muros flutuantes**” navios patrulheiros que vigiam o Sul da Europa para impedir a entrada de imigrantes ilegais provenientes

da África e da Ásia. A entrada de imigrantes pode gerar **xenofobismo** e muitos vivem em **guetos**, isto é, bairros afastados que concentram muitos imigrantes, as vezes da mesma nacionalidade.

Na realidade, isso ocorre dentro de um mesmo país, o muro do **Morro de Santa Marta** na cidade do Rio de Janeiro-RJ é visto para **cercar a pobreza**, apesar de o poder público defender que é uma barreira para conter a degradação ambiental “ecomuro”.

Durante anos, a imigração era do país subdesenvolvido para um desenvolvido (**Sul-Norte**). Considerando toda dificuldade de entrada, muitas pessoas estão preferindo ir para um país emergente ou outro subdesenvolvido que se encontre em condições mais favoráveis (**Sul-Sul**).

Nos países desenvolvidos, os trabalhos que são considerados sujos, perigosos, pesados e insalubres, na maioria das vezes, são feitos pelos imigrantes provenientes de países subdesenvolvidos ou emergentes. A mão de obra de países ricos não se submete a esses tipos de emprego, logo, **a imigração é fundamental para o país desenvolvido e para o subdesenvolvido**, pois muitos trabalhadores enviam dinheiro para suas famílias que estão em seus respectivos países de origem.

No passado, buscava-se os Estados Unidos para fugir de uma guerra. Atualmente, procuram esse país da América do Norte para tentarem melhores condições de vida. Muitos indianos estudam na Inglaterra ou nos EUA. Assim, tornam-se mão de obra altamente qualificada que, às vezes, não retornam, criando uma **“fuga de cérebros”**, isto é, quando o trabalhador especializado não fica em seu país de origem.

País	Imigrantes (número total)
Estados Unidos	46.627.102
Alemanha	12.005.690
Rússia	11.643.276
Arábia Saudita	10.185.945
Reino Unido	8.543.120
Emirados Árabes Unidos	8.095.126
Canadá	7.835.502
Austrália	7.787.057
França	7.784.418
Espanha	6.332.428
Brasil	713.568

País	Emigrantes (número total)
Índia	25.575.724
México	12.339.062
Rússia	10.576.766
China	9.546.065
Bangladesh	7.205.410
Paquistão	5.935.193
Ucrânia	5.825.745
Filipinas	5.316.320
Síria	5.011.509
Reino Unido	4.917.460
Brasil	1.544.024

*Figura 15 – À esquerda, os 10 países que mais concentram imigrantes. À direita, os 10 países que mais emigram, em 2015
Fonte: PNUD*

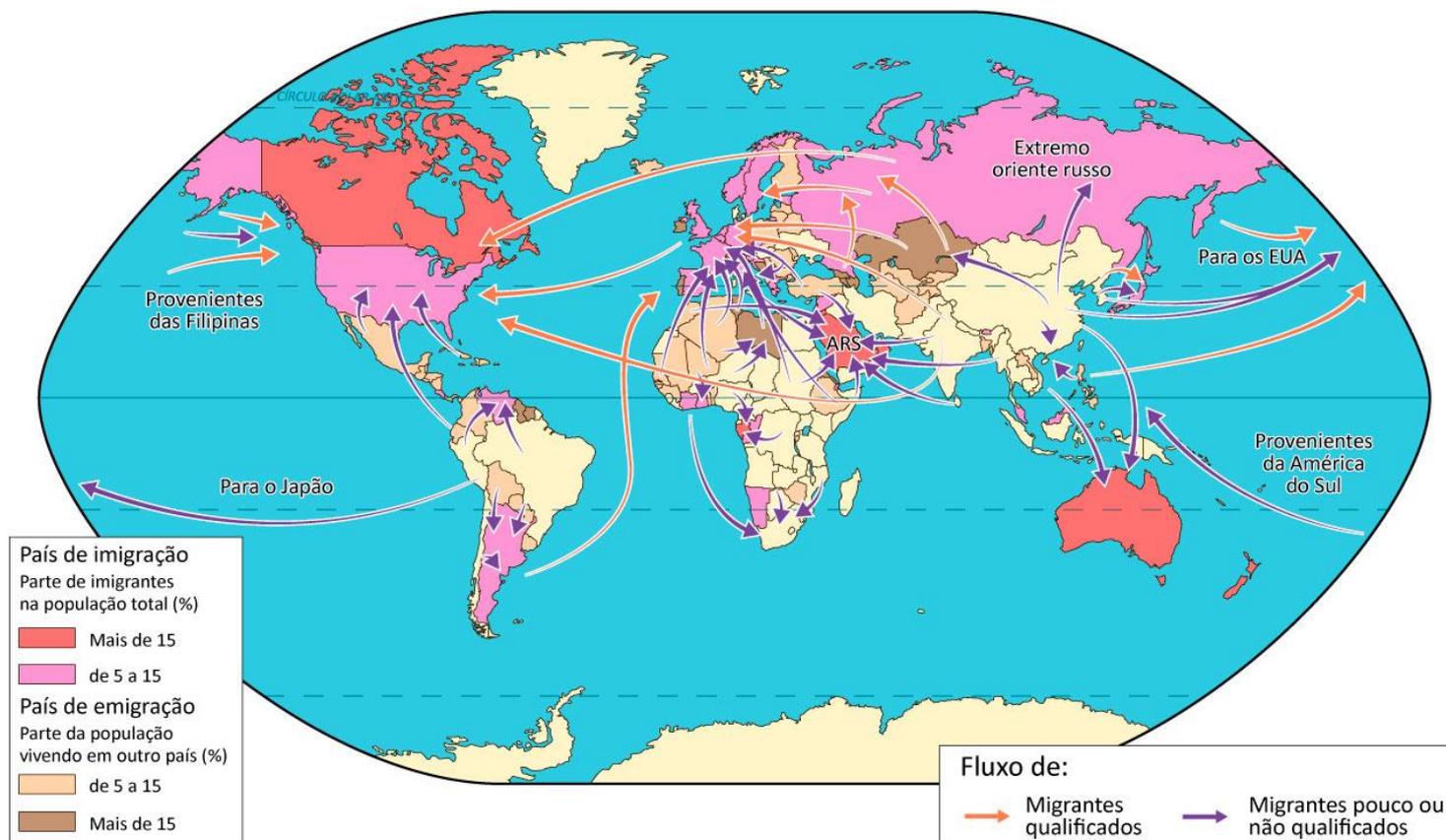


Figura 16 – Principais rotas migratórias, em 2015

Refugiados

Refugiado é a pessoa que se sente perseguida por questões étnicas, religiosas, gênero, opinião política etc. Quando vão para outro país, eles podem ou não adquirir uma nova nacionalidade. Em 2014, o número de refugiados no mundo era em torno de **60 milhões de pessoas** e mais da metade é menor de idade. Entre os conflitos que geram refugiados, podemos destacar:

- África: Costa do Marfim, República Centro-Africana, Líbia, Mali, Nigéria, República Democrática do Congo, Sudão do Sul e Burundi;
- Oriente Médio – quatro conflitos: Síria, Iraque, Afeganistão e Iêmen;
- Europa – um conflito: Ucrânia;
- Ásia – três conflitos: Quirguistão, Mianmar e Paquistão.

Esses países mencionados geram enorme emigração e violação dos direitos humanos. Cabe ressaltar, que cerca de **85% dos refugiados vão para países emergentes ou subdesenvolvidos**, pois são mais permissíveis quanto à imigração, tanto é que o Brasil é uma referência internacional quanto a política de entrada de estrangeiros. Em 2015, **o nosso país recebeu cerca de 8 mil imigrantes**.

Entre os **problemas encontrados pelos estrangeiros**, podemos destacar: dificuldade com o idioma, diferenças culturais, busca por emprego, muitas vezes informal e, infelizmente, xenofobismo.

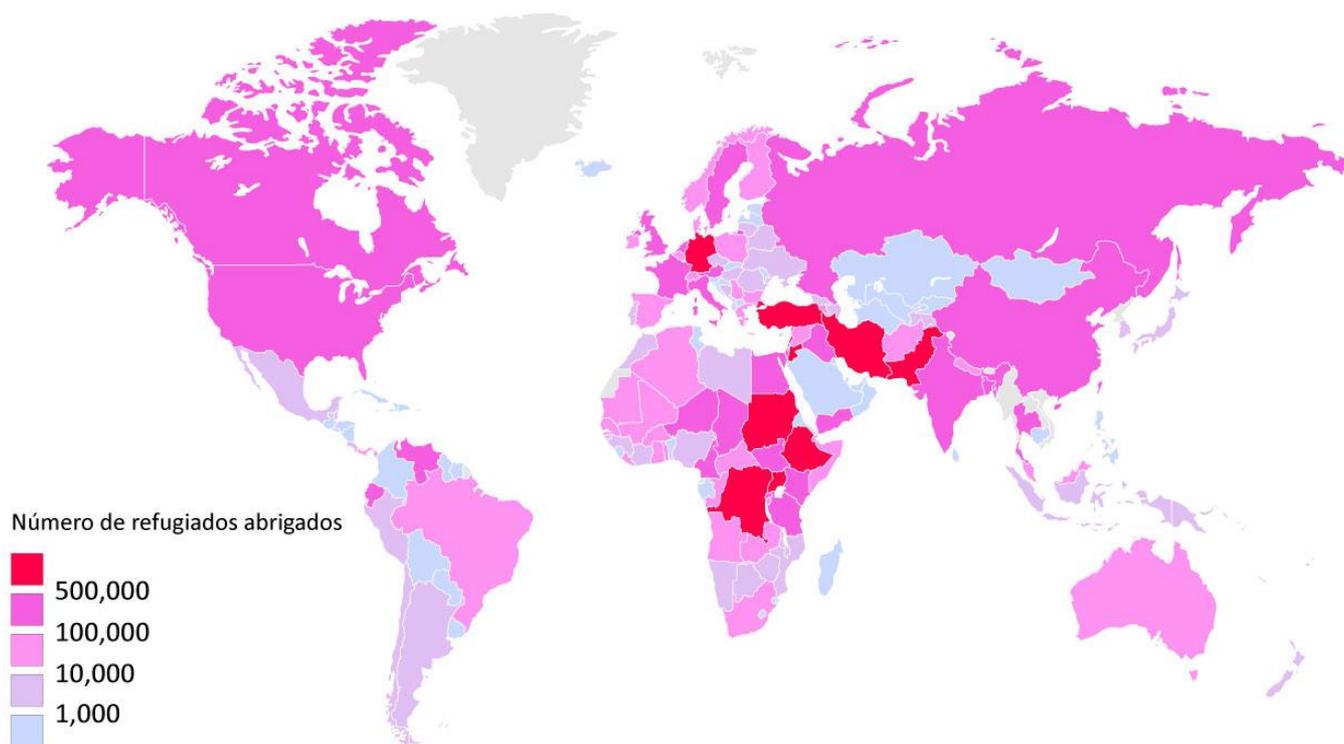


Figura 17 – Países que abrigam refugiados, em 2017

País de Asilo	Nº de Refugiados
Turquia	3.681.685
Jordânia	2.950.529
Faixa de Gaza	2.271.102
Líbano	1.424.592
Paquistão	1.404.019
Uganda	1.165.653
Sudão	1.078.287
Alemanha	1.063.837
Irã	979.435
Bangladesh	906.645

País de Origem	Nº de Refugiados
Síria	3.869.626
Afeganistão	2.596.270
Somália	1.106.434
Sudão	659.408
Sudão do Sul	616.143
República Democrática do Congo	516.563
República Centro Africana	410.787
Iraque	369.954
Eritreia	330.541
Paquistão	315.805

Figura 18 – À esquerda, os 10 países que mais recebem refugiados. À direita, os 10 países de maior procedência dos refugiados, em 2015
Fonte: PNUD

Migrações Internas

Realizadas dentro de um país, ela é causada especialmente pelas diferenças socioeconômicas entre municípios e estados, gerando polos de repulsão e de atração. Podendo ser classificada em:

- **Êxodo rural:** saída da zona rural para a zona urbana para tentar conseguir melhor qualidade de vida. Isso ocorre por causa da concentração fundiária, isto é, enorme quantidade de terra na mão de pouco, mecanização, baixos salários, ilusão de que a cidade

é melhor etc. O êxodo rural pode gerar consequências para a cidade, quais sejam: macrocefalia urbana, favelização, criminalidade etc.;

- **Transumância** ou migração sazonal: deslocamento temporário ou periódico, ocorre conforme a necessidade, um cortador de cana-de-açúcar por exemplo;
- **Migração pendular**: deslocamento diário de uma pessoa que mora em uma cidade e trabalha ou estuda em outra. Esse fenômeno é muito comum em regiões metropolitanas.

7 – População do Brasil

Composição Étnica

A cor dos brasileiros é levada em consideração nos censos demográficos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), porque brancos, negros, pardos, amarelos, indígenas etc. estão inseridos de forma diferente na sociedade, especialmente quando analisamos as condições socioeconômicas.

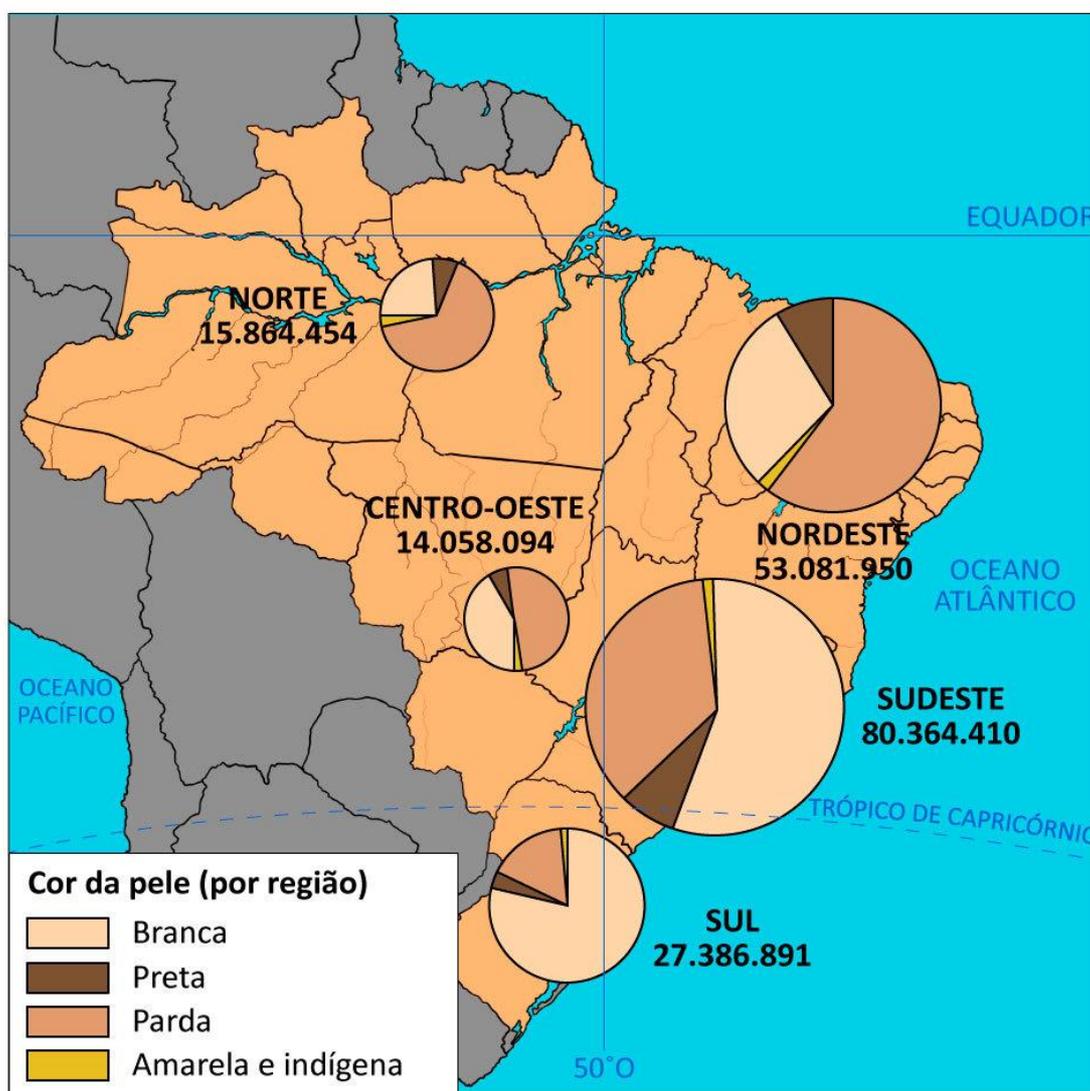


Figura 19 – População segundo a cor, em 2010

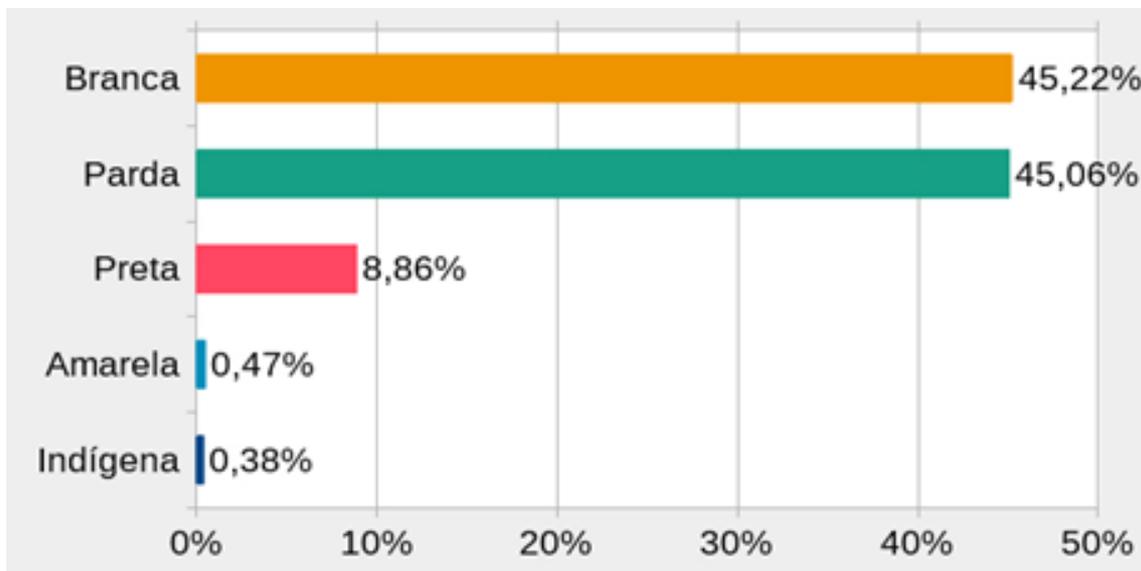


Figura 20 – Porcentagem da população do Brasil por cor, em 2015
Fonte: IBGE

Normalmente, o termo pardo é usado como sinônimo de mestiço. Como por exemplo: os cafuzos (miscigenação entre negro e indígena), caboclo ou mameluco (branco e indígena) e mulato (branco e negro). No final da escravidão, os **mestiços** representavam a maioria da sociedade brasileira. Essa miscigenação ocorreu devido à falta de mulheres brancas ao longo do período colonial.

Estima-se que 2 milhões de **índios** viviam no nosso país antes da chegada dos portugueses. No censo de 2010, cerca de 800 mil pessoas se declararam indígenas. Dos 50 milhões de emigrantes europeus, em torno de 10% vieram para o Brasil, mas eram trabalhadores livres em uma sociedade escravocrata.

O regime escravocrata perpetuou conforme os ciclos econômicos da cana-de-açúcar, do algodão, do ouro e do café. Porém, alguns escravos fugiam para os **quilombos**, o mais famoso deles era o Quilombo dos Palmares, localizado no estado das Alagoas. Até hoje, os descendentes dos quilombolas lutam pelas terras herdadas, conhecidas como “terras de pretos”. A Constituição de 1988 reconheceu o direito à propriedade definitiva das terras que ocupam. Existem cerca de 3,5 mil comunidades espalhadas pelo Brasil.

Os escravos foram substituídos pelos europeus e asiáticos para “**clarear/branquear**” o Brasil, uma vez que nada impedia que esses escravos continuassem trabalhando, mas agora recebendo salário. Entre os imigrantes, podemos citar os portugueses, italianos, alemães, eslavos, japoneses, sírios e libaneses, eles se concentraram especialmente no Sul e no Sudeste do nosso país.

Fatores que contribuíram para a entrada de imigrantes: Revolução Industrial, extensão territorial do Brasil, escassez de mão de obra branca, suspensão do tráfico negreiro e abolição da escravidão, doação de terras aos imigrantes. **Fatores desfavoráveis:** falta de política de estímulo a imigração, Crise de 1929 e clima tropical, não foi à toa que muitos ficaram no Sul do Brasil.



Figura 21 – Concentração de imigrantes na Região Sul

Histórico da População

Podemos dividir em 3 fases:

- **Primeira Fase (1872-1940):** os filhos eram utilizados como mão de obra no campo, assim explica-se a elevada taxa de natalidade, entretanto a taxa de mortalidade também era elevada, uma vez que as condições médica, sanitárias e hospitalares eram precárias;
- **Segunda Fase (1941-1980):** o país tornou-se urbano-industrial, logo, a cidade oferece melhores condições de vida por meio da rede de água e esgoto, coleta de lixo, hospitais, vacinas etc. Além disso, o Governo estimulou a natalidade através do salário-família, auxílio maternidade e do programa de nutrição a gestante. Futuramente, essas crianças servirão como mão de obra;
- **Terceira Fase (1981-Atual):** redução da natalidade, pois os filhos geram muitos gastos e a mulher está mais ativa no mercado de trabalho. Também, o Governo precisou controlar o crescimento através da distribuição de preservativos, anticoncepcionais, esterilização e vasectomia.

Distribuição Regional da População

- **Sudeste:** é a mais populosa (população absoluta) e povoada (população relativa ou densidade demográfica) do país. Isso deve-se ao desenvolvimento econômico que gerou um polo de atração populacional;
- **Nordeste:** em relação a população absoluta fica atrás da Região Sudeste. Marcada pelo grande índice de emigração para a Região Sudeste e Norte;
- **Sul:** é a terceira Região em população absoluta. Maciça entrada de imigrantes europeus. É a segunda mais povoada do país, por causa da menor área territorial;
- **Norte:** apesar da enorme área territorial, tal Região é pouco populosa e povoada, uma vez que a Geografia Física dificulta a ocupação e a economia ligada ao extrativismo dispensa muitos trabalhadores. No entanto, recentemente, possui rápido crescimento populacional por conta das hidrelétricas, atividade agropecuária e minerais;
- **Centro-Oeste:** menos populosa do país. A pecuária extensiva (gado fica solto no pasto) de bovinos e a mecanização não exigem um contingente de mão de obra significativo. Ademais o clima muito quente e seco pode ser considerado um fator de repulsão.



Figura 22 – Densidade demográfica do Brasil, em 2017
Fonte: IBGE

Com base no mapa, fica claro que o litoral, por questões históricas e aproveitamento do mar, assim como em qualquer lugar do mundo, é a área mais ocupada. Ademais, o Centro-Sul, devido à economia cafeeira passando pela industrial e hoje de serviços, gerou uma área de atração.

Estrutura da População

No censo de 1980, pela primeira vez no Brasil, a população jovem caiu abaixo da metade. Após 30 anos reduziu para 38%. Tal dado, deve-se aos métodos anticoncepcionais, preservativos e elevado custo para morar na cidade. A cidade possui atrativos, fazendo com que a natalidade caia. Assim o Governo deveria se preocupar com a população adulta e idosa, desde o emprego até a aposentadoria.

Na verdade, essas mudanças vêm ocorrendo no nosso país por meio das mudanças em relação a área da saúde privada. Na área de lazer, empresas especializadas em turismo para idosos. Na educação e cultura, cursos voltados para a terceira idade. Avanços na medicina geriátrica, entre outros. Como o padrão de vida da população brasileira mudou muito nos últimos anos, alguns optam por desaposentar, isto é, voltar a trabalhar para poder receber mais na aposentadoria.

No que tange à pirâmide etária brasileira, ela está caminhando para uma pirâmide mais uniforme, ou seja, o formato de triangular está se transformando em um formato retangular, em outras palavras, população bem distribuída nas diversas faixas etárias.

A População Economicamente Ativa (PEA) considera pessoas com 10 anos ou mais que podem servir como força de trabalho. No entanto, o Ministério do Trabalho permite registro em carteira, como menor aprendiz, a partir dos 14 anos.

Apesar de o IDH brasileiro ser considerado elevado, a desigualdade social ainda é muito alta. Entre outros problemas, podemos destacar o trabalho infantil, o trabalho escravo, índice de criminalidade muito elevado, as mulheres recebem salários mais baixos que os homens etc.

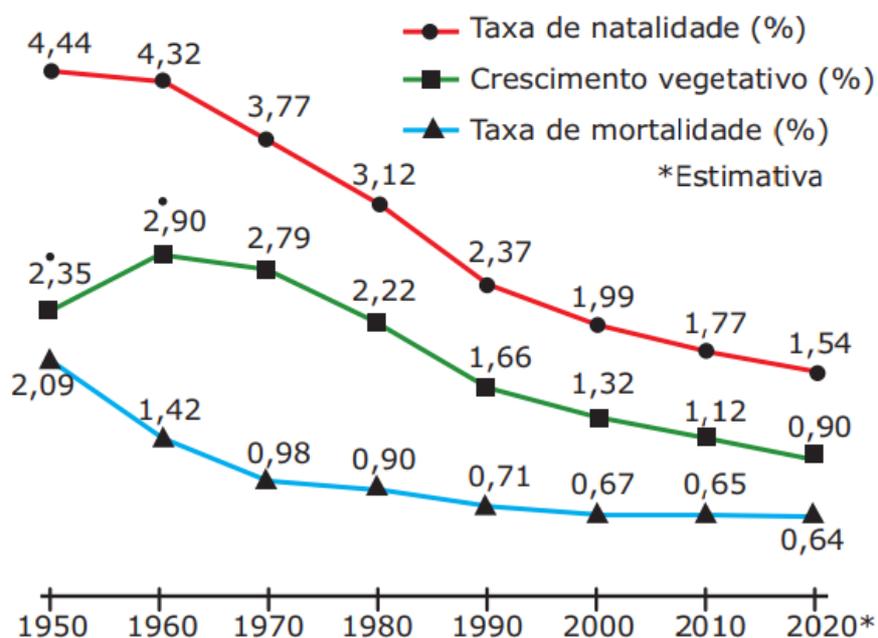


Figura 23 – Crescimento Vegetativo do Brasil, entre 1950 e 2020
Fonte: IBGE

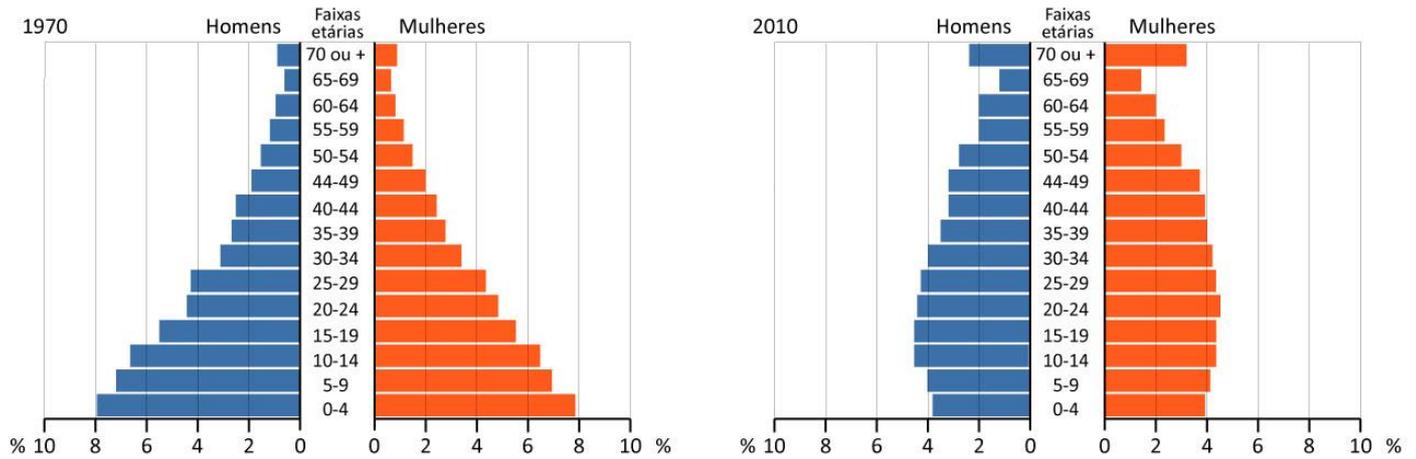


Figura 24 – À esquerda, pirâmide etária brasileira em 1970. À direita, pirâmide etária brasileira em 2010.

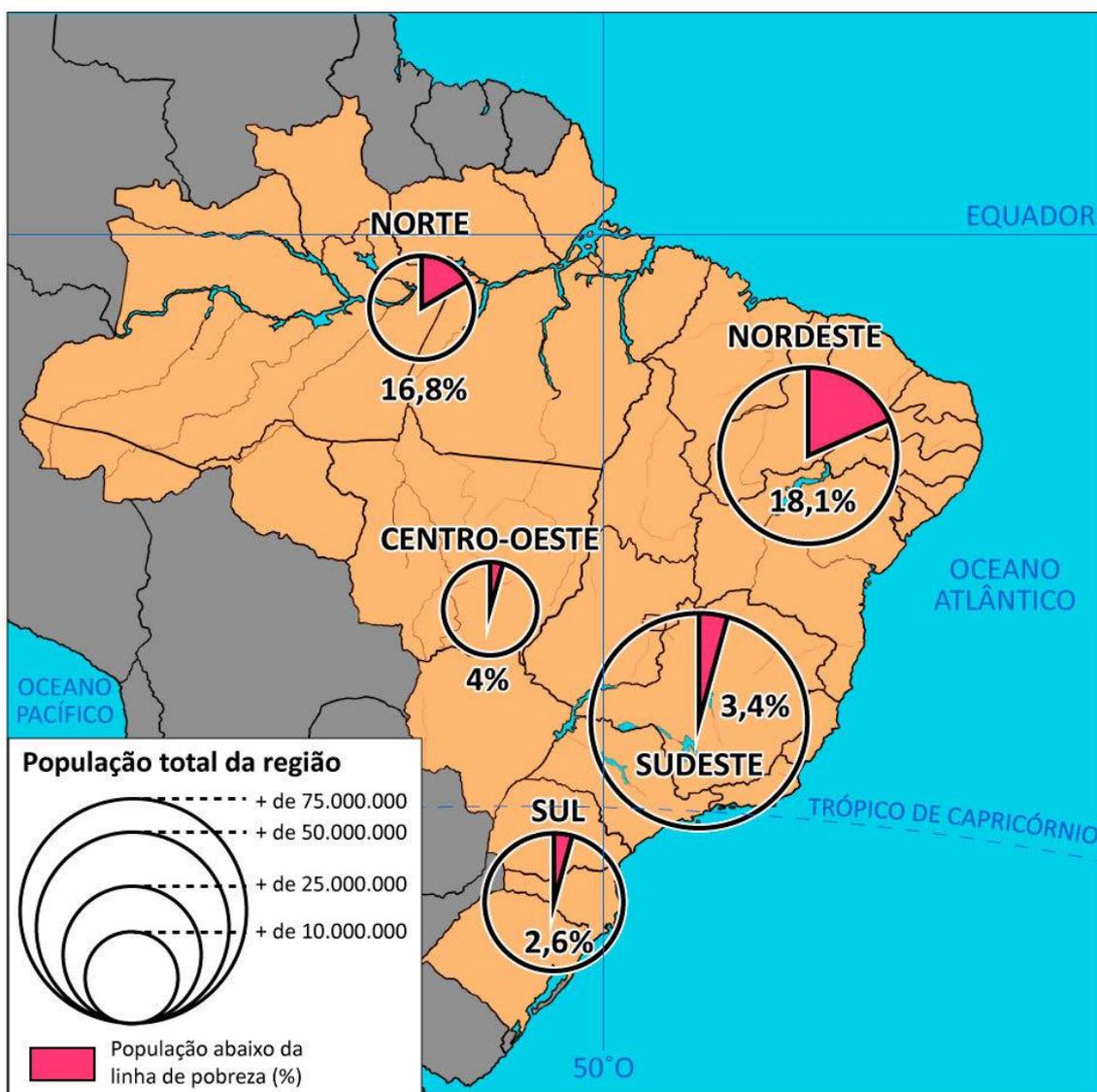


Figura 24 – População brasileira em extrema pobreza, em 2010

Migrações no Brasil

A migração no Brasil, explica-se pelos ciclos econômicos e a economia, uma vez que o trabalho atrai a população. Nos séculos XVI e XVII, no Nordeste, graças à cana-de-açúcar, foi uma área de polarização. No caso, recebia os escravos para trabalharem nos engenhos.

No século XVIII, em Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, o ciclo do ouro atraía a população de São Paulo e do Nordeste em busca de riquezas. Ainda nesse século, houve um surto do algodão no Maranhão.

No século XIX em São Paulo, o café atraiu a população brasileira e a população estrangeira. No mesmo século, na Amazônia, a borracha foi responsável pelo deslocamento da população, principalmente do Nordeste.

Em 1930 e 1940 em São Paulo, o algodão atraiu populações de Minas Gerais e Bahia. No Governo de Juscelino Kubitschek, a construção de Brasília fez com que a população, especialmente do Nordeste fosse para o centro do país. Na Ditadura Militar, devido às grandes obras hidrelétricas, rodoviárias e siderúrgicas, as pessoas foram atraídas de diversas partes do país.

Em 1970, a população do Nordeste, essencialmente da cidade de São Paulo, retorna para suas cidades de origem. Também, a população direciona-se para as cidades médias, isso se explica por conta da desconcentração industrial.

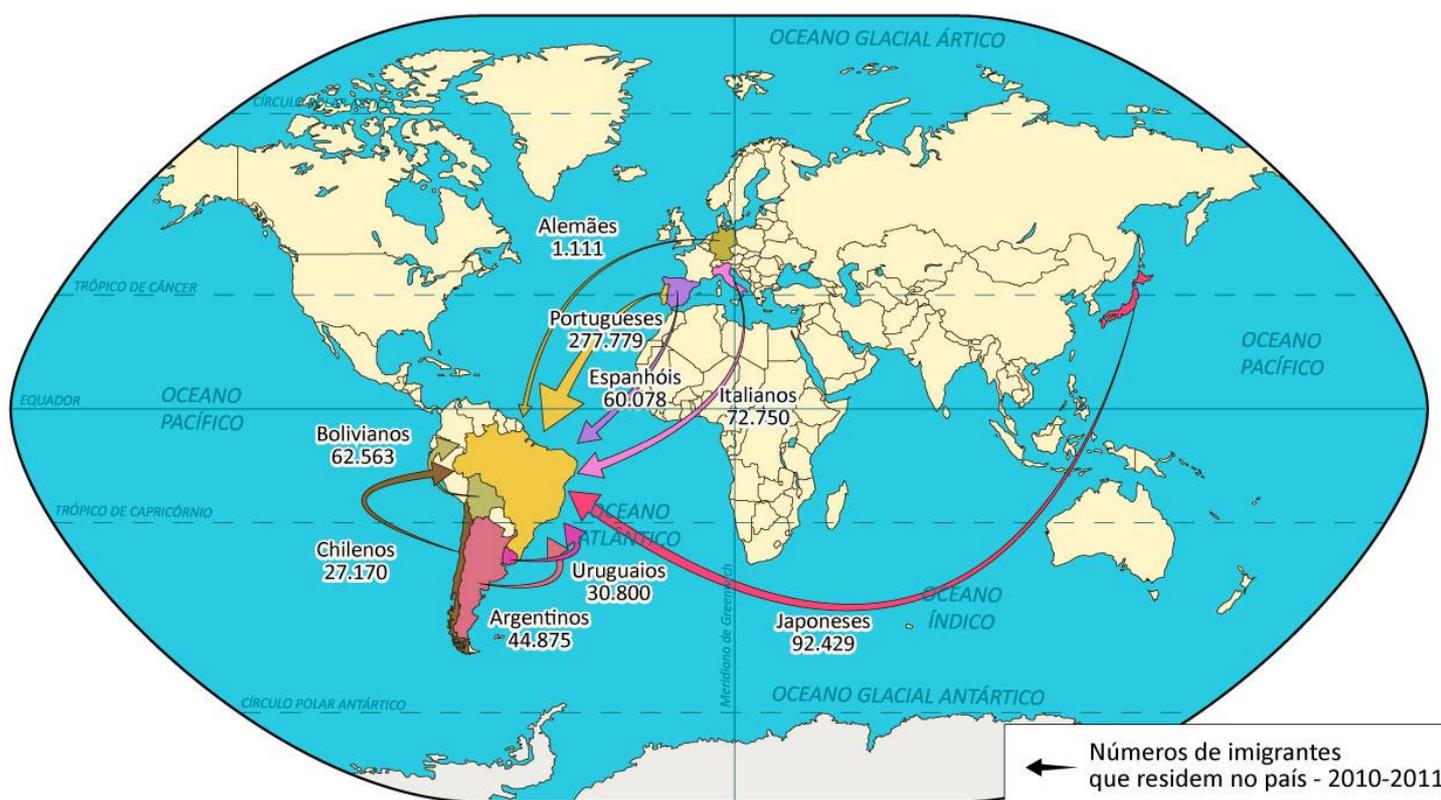


Figura 25 – Número de imigrantes que estão no Brasil e seus respectivos países de origem

Brasileiros no Exterior

Segundo o Ministério das Relações Exteriores mais de 3,5 milhões de brasileiros trabalham no exterior e 1 a cada 3 encontram-se de forma irregular. Os principais destinos dos brasileiros são Estados Unidos, Europa (Portugal, Espanha e Itália) e Japão. E atualmente, Canadá.

Aproximadamente 850 mil brasileiros vivem nos EUA (maior concentração de brasileiros fora do Brasil) e alguns possuem o *Green Card*, documento que permite viver, trabalhar, entrar e sair quando julgar necessário. No Japão, os brasileiros se submetem a trabalhos sujo, pesado e perigoso.

Algumas economias dos países desenvolvidos encontram-se retraídas, assim os governos procuram barrar os estrangeiros, do contrário a concorrência de emprego aumentará. A Inglaterra tem dificultado a entrada de estudantes.

Basicamente, há 3 categorias de brasileiros: os que estudam e aproveitam a boa oferta de trabalho, os de baixa qualificação e os criminosos, principalmente em rede de prostituição e de tráfico de drogas.

8 – Exercícios da EsPCEx

01 – (2019)

“O deslocamento de pessoas entre países, regiões, cidades etc. é um fenômeno antigo, amplo e complexo, pois envolve as mais variadas classes sociais, culturas e religiões”.

SENE, Eustáquio & MOREIRA, J.C. - Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização (3). 2ª ed. S Paulo: Moderna, 2012.

Sobre os fluxos migratórios contemporâneos, considere as seguintes afirmações:

I – Em termos quantitativos, a maior parte dos deslocamentos humanos se refere à saída de migrantes dos países pobres e emergentes em direção aos desenvolvidos.

II – Na última década, a América Latina e o Caribe contribuíram com o maior contingente de emigrantes, seguidos pela África setentrional.

III – Países do Oriente Médio, como Catar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Kuwait recebem muitos migrantes oriundos do sul da Ásia (Paquistão, Índia e Filipinas).

IV – A “drenagem de cérebros” é um grande problema para os países de origem desses fluxos, pois afeta a sua capacidade tecnológica, comprometendo o seu desenvolvimento.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

[A] I e II

[B] I e III

[C] II e III

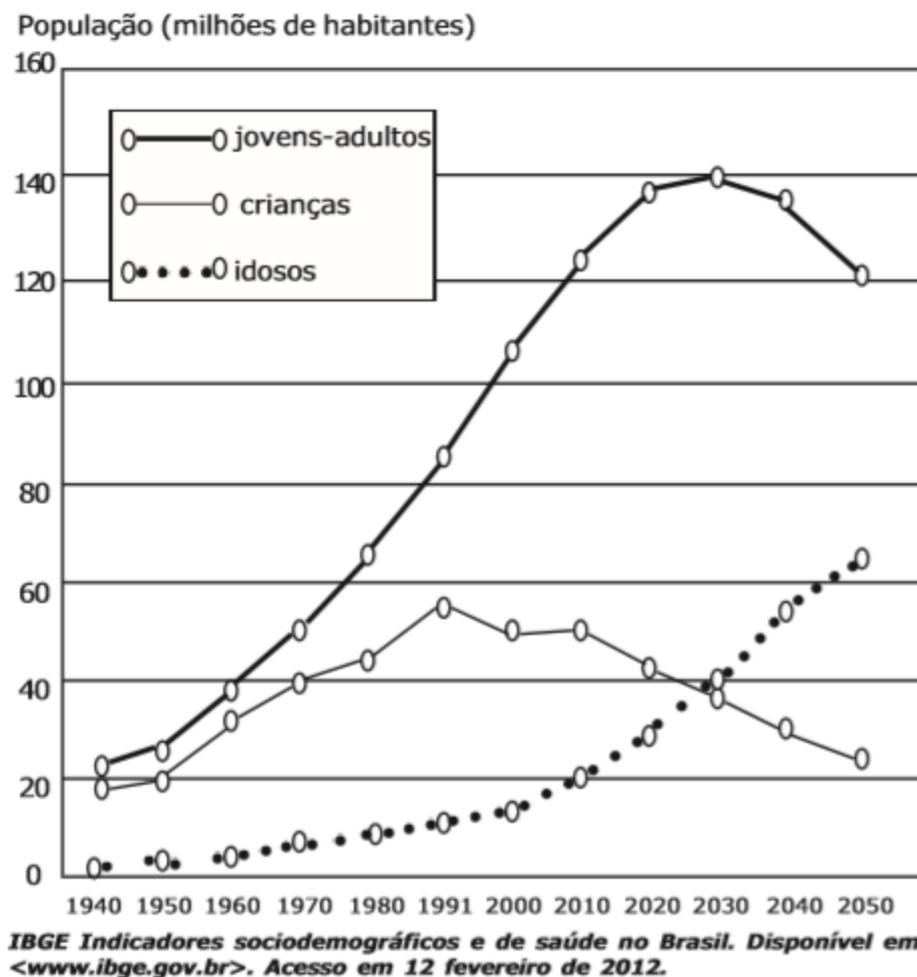
[D] II e IV

[E] III e IV

02 – (2018)

Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução da participação dos grupos de idade na população brasileira no período de 1940 a 2050. Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a demografia brasileira, pode-se afirmar que:





I- o aumento da participação de adultos e idosos no conjunto total da população é fruto da redução do número de óbitos.

II- a queda da proporção de crianças no conjunto total da população brasileira está fortemente relacionada às elevadas taxas de mortalidade infantil que assolam o País.

III- do ponto de vista demográfico, o Brasil vive uma fase favorável ao crescimento econômico, pois, com a redução das taxas de natalidade, houve uma redução da razão de dependência, isto é, do peso econômico das crianças e dos idosos sobre a população economicamente ativa do País.

IV- ao final da década de 2030, a população brasileira deverá parar de crescer e logo sofrer redução, pois o número de óbitos tenderá a ser maior do que o número de nascimentos.

V- a pressão demográfica observada atualmente no crescimento populacional revela a necessidade de aumento do número de vagas nas escolas e de leitos hospitalares.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas

[A] I e III [B] I e II [C] III e IV [D] III e V [E] II, IV e V

03 – (2017)

No Brasil observa-se nítido processo de transição demográfica, especialmente nas duas últimas décadas, cujos censos demográficos realizados pelo IBGE revelam

I- aumento da taxa de mortalidade infantil associado à carência dos serviços públicos essenciais no País.

II- estreitamento do corpo da pirâmide etária como resultado da significativa redução do número de jovens.

III- o ingresso do Brasil no período de passagem da chamada “janela demográfica” devido ao significativo aumento percentual da população em idade ativa no País.

IV- aumento do número de óbitos associado ao crescimento absoluto da população e ao aumento da participação percentual de idosos no conjunto total dela.

V- redução da fecundidade, para nível inferior ao preconizado pela Organização das Nações Unidas como taxa de reposição da população, e aumento da esperança de vida da população.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e IV [B] I, III e IV [C] I, II e V [D] II, III e V [E] III, IV e V

04 – (2016)

“Os deslocamentos de população conhecidos como migrações podem ser gerados por necessidades internas dos próprios grupos populacionais ou por fatores externos a eles. Geralmente estão vinculados a um contexto socioeconômico global ou a um contexto nacional ou regional, ou podem estar ligados a causas econômicas, razões políticas, étnicas ou religiosas [...]”

(Terra, Lygia; Araújo, Regina; Guimarães, Raul. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, 2015, p.90).

Sobre os deslocamentos internacionais de população, pode-se afirmar que

I- diversos fatores podem motivar as migrações, mas, atualmente, são os conflitos religiosos os maiores responsáveis pelos movimentos migratórios no mundo.

II- países como Catar e Kuwait, no Oriente Médio, desde a década de 1970, transformaram-se numa zona de forte atração migratória, principalmente de imigrantes de outros países asiáticos, para trabalharem nos campos de petróleo e em áreas como a construção civil, comércio e transportes.

III- as baixas taxas de fecundidade, abaixo do nível necessário para reposição populacional, e a necessidade de mão de obra não qualificada nos países europeus têm posto fim às políticas migratórias restritivas nesse continente.

IV- os EUA são o país com o maior número de imigrantes internacionais, atraídos pelas possibilidades de emprego; por outro lado, é dos países asiáticos a maior parte dos emigrantes que deixa seus países em busca de melhores condições de vida.

V- uma das vantagens dos imigrantes em situação irregular é que conseguem desfrutar dos serviços de saúde e educação do país de destino, como qualquer cidadão.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I e V [B] II e IV [C] I, III e IV [D] II, III e V [E] I, II e V



05 – (2016)

Embora a maioria dos brasileiros viva na cidade em que nasceu, o volume de migrantes internos é enorme, especialmente entre a população economicamente ativa (PEA).

Sobre as migrações internas brasileiras, pode-se afirmar que

I- a maior dinâmica industrial da Região Sudeste, em relação às demais, provocou, segundo os últimos censos demográficos, o aumento das migrações inter-regionais e uma significativa redução dos movimentos intrarregionais.

II- na década de 2000, as chamadas cidades médias, com até 500 mil habitantes, especialmente as da Região Centro-Oeste, apresentaram crescimento populacional muito mais vigoroso do que as grandes cidades, tornando-se grande polo de atração populacional.

III- a partir da década de 1990, a Região Metropolitana de São Paulo registrou êxodo migratório por conta das chamadas migrações de retorno, contudo o Estado de São Paulo ainda apresenta saldo migratório positivo.

IV- a expansão da fronteira agrícola e do agronegócio na Região Sul faz desta a região com o maior percentual de residentes não nascidos em seu interior.

V- as migrações pendulares diárias nas metrópoles ocorrem entre o núcleo urbano central e os núcleos situados no seu entorno, fisicamente integrados entre si, o que não é possível ocorrer entre núcleos que estão apenas funcionalmente integrados.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] II e III [B] II e IV [C] I, III e IV [D] I, III e V [E] I, II e V

06 – (2016)

Observe a tabela abaixo, que mostra a evolução das taxas de fecundidade no Brasil:

ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
1940	6,16
1950	6,21
1960	6,28
1970	5,76
1980	4,35
1990	2,85
2000	2,38
2010	1,90

Fonte: IBGE- Censo demográfico 2010

Dentre os reflexos dessa realidade, na demografia brasileira, pode-se destacar a redução

I- da população brasileira, em termos absolutos, a partir de 2010.

II- da proporção de jovens no conjunto da população brasileira.

III- da taxa de natalidade e o aumento da mortalidade infantil.



IV- do crescimento vegetativo.

V- das taxas de reposição populacional, que, atualmente, já se apresentam abaixo do nível de reposição.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e V [B] I, III e IV [C] II, III e IV [D] I, III e V [E] II, IV e V

07 – (2015)

No estudo sobre demografia, são utilizados vários instrumentos, teóricos e práticos, que possibilitam aos organismos internacionais a obtenção de subsídios para elaboração de políticas econômicas e sociais. A curva de crescimento demográfico é um exemplo. A partir desta, é possível obter informações acerca do estágio da transição demográfica em que se encontram determinadas sociedades, isto é, torna-se possível conhecer a dinâmica de suas taxas de natalidade e de mortalidade ao longo do tempo.

A partir da análise da curva de crescimento da população mundial, pode-se afirmar que:

I – a humanidade, como um todo, percorre o último estágio da transição demográfica, considerando-se apenas as taxas médias de crescimento da população mundial.

II - as taxas de natalidade apresentam nítido declínio, enquanto as taxas de mortalidade praticamente se estabilizam; contudo, na Europa, as taxas de mortalidade tendem a crescer um pouco.

III - a quase totalidade dos países em desenvolvimento já exhibe taxas de crescimento vegetativo iguais às dos países desenvolvidos.

IV - a África ainda apresenta as taxas de natalidade mais elevadas do planeta, enquanto a Ásia já alcançou a média mundial de crescimento vegetativo.

V - o Oriente Médio, assim como a Ásia e a América Latina, apresenta dinâmica de crescimento populacional que avança para o último estágio da transição demográfica.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, III e IV [B] II, III e V [C] II, IV e V [D] I, II e IV [E] I, III e V

08 – (2015)

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é usado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar o nível de bem-estar social de um país. Sobre o IDH, podemos afirmar que

I - o cálculo desse índice é feito com base nos seguintes indicadores socioeconômicos: longevidade, nível de instrução e PIB per capita.

II - tal como o coeficiente de Gini, os valores do IDH variam entre 0 e 1, e quanto mais próximos a zero, mais elevado será o IDH, isto é, melhores serão as condições de vida de um país.

III - o Brasil possui um IDH que o classifica acima da média de muitos países em desenvolvimento, porém encontra-se ainda atrás de países como a Argentina e o Uruguai.



IV - os IDHs apresentados pelos estados do Maranhão e de Alagoas, no Nordeste brasileiro, estão entre os piores do mundo, inferiores aos de países africanos, como Zimbábue e Lesoto.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- [A] I e III [B] II e IV [C] III e IV [D] I, II e III [E] I, II e IV

09 – (2014)

“Em 1989, o coeficiente de Gini atingiu no Brasil um pico de 0,636. Depois disso, apresentou reduções quase constantes, registrando 0,543 em 2009.”

O coeficiente de Gini é um importante indicador socioeconômico que revela em um país o grau de

- [A] escolaridade de sua população.
[B] desigualdade de renda.
[C] desenvolvimento humano da população.
[D] qualificação de sua mão de obra.
[E] pobreza de sua população.

10 – (2014)

“Nas últimas décadas do século XX, o número de migrantes internacionais aumentou de forma significativa [...] por causa das disparidades econômicas entre os países”

(TERRA, L; ARAÚJO, R; GUIMARÃES, R. Conexões- Estudos de Geografia Geral. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2009, p. 327)

Sobre as migrações no contexto da globalização podemos afirmar que

- I- a globalização tem facilitado as migrações, devido tanto à redução do custo dos transportes quanto à expansão dos meios de comunicação.
II- embora os EUA e o núcleo mais próspero da União Europeia sejam as duas maiores zonas de atração de fluxos migratórios do mundo, países situados no Oriente Médio são os que possuem maior percentagem de imigrantes na população.
III- a crescente necessidade de mão de obra imigrante por parte da Austrália tem levado esse País a estimular a imigração através de políticas imigratórias menos seletivas.
IV- no México, o recebimento de remessas financeiras de seus milhares de emigrados constitui uma das maiores fontes de divisas do País.
V- as restrições cada vez mais rígidas impostas pelos países desenvolvidos à imigração clandestina, aliada à constante vigilância de suas fronteiras, têm impedido o crescimento do número de imigrantes ilegais no mundo.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- [A] I e III [B] III e IV [C] I, II e IV [D] II, III e V [E] I, IV e V



11 – (2013)

“...o povoamento do território brasileiro se fez baseado na formação de áreas de atração e áreas de repulsão de população. E, na atualidade, a distribuição espacial da população também obedece a essa dinâmica.”

(ADAS, 2004, p.300)

Sobre as características do fenômeno migratório no território brasileiro podemos afirmar:

I) assim como o Nordeste, na década de 1950, o Centro-Oeste e a Amazônia, a partir da década de 1990, também passam a ser considerados áreas de repulsão populacional.

II) na década de 1990, com a reativação de alguns setores da economia nordestina, como o turismo e a instalação de diversas empresas, estabeleceu-se um fluxo de retorno de população para o Nordeste.

III) observa-se que a participação da população migrante na população local tem maior expressão nas regiões de fronteira agropecuária, onde a expansão da produção agrícola tem gerado o aumento do emprego e da renda.

IV) segundo o IBGE, em São Paulo, o aumento do saldo migratório, registrado entre 1991 e 2000, revela que ocorreu aumento no fluxo de entrada de migrantes e significativa diminuição das saídas do estado.

V) tendências mais recentes da mobilidade da população no Brasil apontam para o aumento das migrações intrarregionais e dos fluxos urbano-urbano.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] I e II [B] I e III [C] II e IV [D] I, IV e V [E] II, III e V

12 – (2013)

“A África desafia a lei da transição demográfica.”

(Mundo – Geografia e Política Internacional, Ano II, nº 5, p.9, apud MAGNOLI & ARAÚJO, 2005, p.143).

A falta de investimentos nos países da África subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s)

[A] redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização.

[B] baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade.

[C] elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil, explicadas e sustentadas pelo tradicionalismo religioso dessa região.

[D] permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade.

[E] elevadas taxas de incremento populacional, decorrentes de uma natalidade explosiva, alimentada pela miséria africana.



13 – (2012)

Com relação à demografia e suas migrações internacionais no final do século XX e no início do século XXI, assinale a única alternativa correta.

[A] A população estrangeira em países desenvolvidos diminuiu na década de 1990 em função da estagnação econômica e das políticas migratórias adotadas por esses países.

[B] Há uma tendência de as migrações de africanos para a Europa terem como origem uma antiga colônia e como destino o país que a dominou. Isso explica o fato de mais de 90% dos argelinos que vivem na Europa residirem na Alemanha.

[C] Os Estados Unidos compõem o maior polo de atração de migrantes no Mundo. Em função disso, é o país que possui o maior percentual de imigrantes, que compõem mais de 50% de sua população total.

[D] Está ocorrendo uma maior feminização do processo migratório. Em 2005, as mulheres já representavam quase a metade dos migrantes internacionais.

[E] A maioria dos migrantes internacionais reside de forma ilegal no exterior. Esses clandestinos representavam mais de 180 milhões de pessoas em todo o Mundo no ano de 2000, segundo a ONU.

14 – (2012)

Assinale a alternativa que apresenta características da dinâmica populacional de um país quando este conclui a sua transição demográfica.

[A] Alta taxa de fecundidade e de mortalidade.

[B] Alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade.

[C] Alta taxa de fecundidade e baixa taxa de mortalidade.

[D] Baixa taxa de fecundidade e alta taxa de mortalidade.

[E] Baixa taxa de natalidade e de mortalidade.

15 – (2011)

“(…) uma população jovem e numerosa, em virtude de elevadas taxas de natalidade, não é causa, mas consequência do subdesenvolvimento (...). Foi constatado que quanto maior a escolaridade da mulher, menor é o número de filhos e a taxa de mortalidade infantil.”

<http://www.brasilecola.com> consulta em 05/04/2010

O trecho acima reflete aspectos defendidos pela teoria

[A] Reformista.

[B] Malthusiana.

[C] Neomalthusiana.

[D] Ecomalthusiana.

[E] da Explosão Demográfica.



16 – (2011)

Sobre o mercado de trabalho e a estrutura ocupacional no Brasil, podemos afirmar que:

I- na distribuição setorial da População Economicamente Ativa por regiões, o Sudeste e o Centro-Oeste apresentam os maiores percentuais no setor primário. A importância regional da agropecuária ajuda a explicar esse fato.

II- o setor secundário é o mais heterogêneo de todos em função da grande diversidade de suas atividades. Nele, a construção civil é a atividade que apresenta níveis gerais de qualificação da mão-de-obra mais elevados.

III- entre as principais atividades do setor terciário, podemos destacar os serviços, o comércio e a administração pública. Este setor reúne trabalhadores de níveis de qualificação e salário muito diversos.

IV- de uma maneira geral, os setores de trabalho urbano pagam salários mais elevados. A maior qualificação da força de trabalho empregada na indústria, no comércio e nos serviços é um importante fator para que isto ocorra.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

[A] I e II [B] I, II e III [C] I e IV [D] II e III [E] III e IV

17 – (2011)

Sobre os indicadores socioeconômicos podemos afirmar que:

I- o IDH do Brasil não reflete as condições de vida vigentes no País como um todo, em virtude de este apresentar fortes desigualdades regionais.

II- o PIB per capita é, por si só, um dado suficiente para se avaliar as condições socioeconômicas de um país.

III- tanto a taxa de analfabetismo como o nível de instrução possuem estreita relação com o rendimento (renda) da população.

IV- o cálculo do IDH baseia-se em três indicadores socioeconômicos: a expectativa de vida, o nível de instrução e a taxa de mortalidade infantil.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

[A] I e II [B] I e III [C] I, II e IV [D] II, III e IV [E] III e IV

18 – (2010)

Os países desenvolvidos, de uma maneira geral, apresentam baixas taxas de crescimento demográfico, sobretudo em função do reduzido crescimento natural que desconsidera o saldo migratório. Com relação a esses países, é possível afirmar que

[A] apresentam taxas de fecundidade similares à da maioria dos países subdesenvolvidos.

[B] permanecem na primeira fase da transição demográfica, com baixas taxas de mortalidade e de natalidade.



[C] apresentam taxas de fecundidade acima da taxa de reposição, ou seja, acima de 2 filhos por mulher.

[D] vivem o auge da transição demográfica, com elevadas taxas de mortalidade e de natalidade que justificam o baixo crescimento.

[E] a maior parte deles apresenta taxas de crescimento populacional muito baixas (geralmente inferior a 1%), nulas ou até negativas.

19 – (2010)

“As migrações internacionais são um fenômeno diretamente associado à ‘era industrial’.”

(Magnoli, p.464, 2005)

Considerando a frase acima, leia as afirmativas a seguir:

I – Durante o século XIX, a Europa foi a mais importante zona de repulsão demográfica do globo.

II – Atualmente, a União Europeia, em sua totalidade, configura a maior zona de atração de fluxos migratórios do mundo.

III – Grande parte das migrações internacionais da atualidade tem causas econômicas.

IV – No atual período de globalização, assim como o capital, os fluxos migratórios fluem sem empecilhos através das fronteiras nacionais.

V – A África do Sul, importante economia industrial da África, é um país que recebe significativos fluxos migratórios de fundo econômico do continente.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] II e IV

[B] IV e V

[C] I, II e III

[D] I, III e V

[E] II, III e V

9 – Gabarito

01-e / 02-c / 03-e / 04-b / 05-a / 06-e / 07-d / 08-a / 09-b / 10-c / 11-e / 12-e / 13-d / 14-e / 15-a / 16-e / 17-b / 18-e / 19-d



10 – Exercícios Comentados da EsPCEEx

01 – (2019)

“O deslocamento de pessoas entre países, regiões, cidades etc. é um fenômeno antigo, amplo e complexo, pois envolve as mais variadas classes sociais, culturas e religiões”.

SENE, Eustáquio & MOREIRA, J.C. - Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização (3). 2ª ed. S Paulo: Moderna, 2012.

Sobre os fluxos migratórios contemporâneos, considere as seguintes afirmações:

I – Em termos quantitativos, a maior parte dos deslocamentos humanos se refere à saída de migrantes dos países pobres e emergentes em direção aos desenvolvidos.

II – Na última década, a América Latina e o Caribe contribuíram com o maior contingente de emigrantes, seguidos pela África setentrional.

III – Países do Oriente Médio, como Catar, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e Kuwait recebem muitos migrantes oriundos do sul da Ásia (Paquistão, Índia e Filipinas).

IV – A “drenagem de cérebros” é um grande problema para os países de origem desses fluxos, pois afeta a sua capacidade tecnológica, comprometendo o seu desenvolvimento.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas, dentre as listadas acima.

[A] I e II

[B] I e III

[C] II e III

[D] II e IV

[E] III e IV

Resolução

I. Incorreto. Atualmente, o fluxo Sul-Sul tem se destacado, isto é, de um país pobre para um país emergente. “a maior parte” ficou de forma exagerada.

II. Incorreto. Ásia e África são os continentes que possuem o maior número de emigrantes.

III. Correto. Essas pessoas trabalham na área de construção, química e petroquímica.

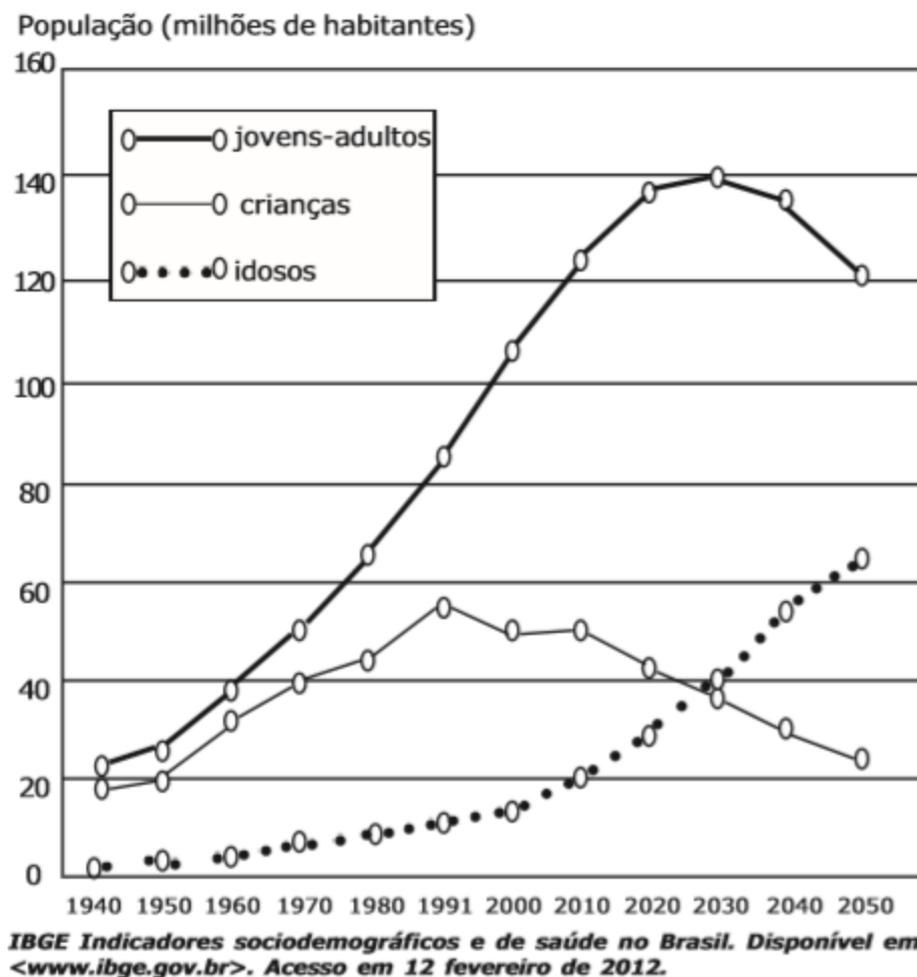
IV. Correto. A “drenagem (fuga) de cérebros” significa a emigração da população altamente qualificada que busca outros países, pois esses investem mais em ciência, tecnologia, pesquisa, desenvolvimento e inovação, fazendo com que o seu país de origem fique atrasado.

Gabarito: e

02 – (2018)

Observe o gráfico a seguir, que mostra a evolução da participação dos grupos de idade na população brasileira no período de 1940 a 2050. Com base no gráfico e nos conhecimentos sobre a demografia brasileira, pode-se afirmar que:





I- o aumento da participação de adultos e idosos no conjunto total da população é fruto da redução do número de óbitos.

II- a queda da proporção de crianças no conjunto total da população brasileira está fortemente relacionada às elevadas taxas de mortalidade infantil que assolam o País.

III- do ponto de vista demográfico, o Brasil vive uma fase favorável ao crescimento econômico, pois, com a redução das taxas de natalidade, houve uma redução da razão de dependência, isto é, do peso econômico das crianças e dos idosos sobre a população economicamente ativa do País.

IV- ao final da década de 2030, a população brasileira deverá parar de crescer e logo sofrer redução, pois o número de óbitos tenderá a ser maior do que o número de nascimentos.

V- a pressão demográfica observada atualmente no crescimento populacional revela a necessidade de aumento do número de vagas nas escolas e de leitos hospitalares.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas

[A] I e III [B] I e II [C] III e IV [D] III e V [E] II, IV e V

Resolução

I. Incorreto. A concentração de adultos e idosos deve-se a queda na taxa da fecundidade.

II. Incorreto. A taxa de mortalidade infantil em algumas regiões do Brasil é semelhante a países europeus.

III. Correto. Quando há uma concentração muito grande da população economicamente ativa, isso é conhecido como bônus (janela) demográfica.

IV. Correto. Conforme aponta o gráfico. Esse é um fenômeno que já ocorre na Alemanha e na Itália, é conhecida como a 4ª Fase da Transição Demográfica, vale lembrar que as migrações não são contabilizadas nesse cálculo.

V. Incorreto. Leitos hospitalares sim, mas vagas nas escolas, não.

Gabarito: c

03 – (2017)

No Brasil observa-se nítido processo de transição demográfica, especialmente nas duas últimas décadas, cujos censos demográficos realizados pelo IBGE revelam

I- aumento da taxa de mortalidade infantil associado à carência dos serviços públicos essenciais no País.

II- estreitamento do corpo da pirâmide etária como resultado da significativa redução do número de jovens.

III- o ingresso do Brasil no período de passagem da chamada “janela demográfica” devido ao significativo aumento percentual da população em idade ativa no País.

IV- aumento do número de óbitos associado ao crescimento absoluto da população e ao aumento da participação percentual de idosos no conjunto total dela.

V- redução da fecundidade, para nível inferior ao preconizado pela Organização das Nações Unidas como taxa de reposição da população, e aumento da esperança de vida da população.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e IV [B] I, III e IV [C] I, II e V [D] II, III e V [E] III, IV e V

Resolução

I. Incorreto. A taxa de mortalidade infantil no Brasil vem diminuindo.

II. Incorreto. A corpo da pirâmide (meio) está largo pelo elevado número de jovens e adultos.

III. Correto. Elevada população de adultos leva a uma janela (bônus) demográfica.

IV. Correto. O Brasil está se tornando um país com concentração de idosos. Estima-se que a partir de 2030 mais brasileiros morrerão do que nascerão.

V. Correto. A ONU diz que a taxa de fecundidade ideal é de 2,1. O Brasil apresenta um número menor. A expectativa de vida do brasileiro aumentou.

Gabarito: e



04 – (2016)

“Os deslocamentos de população conhecidos como migrações podem ser gerados por necessidades internas dos próprios grupos populacionais ou por fatores externos a eles. Geralmente estão vinculados a um contexto socioeconômico global ou a um contexto nacional ou regional, ou podem estar ligados a causas econômicas, razões políticas, étnicas ou religiosas [...]”

(Terra, Lygia; Araújo, Regina; Guimarães, Raul. Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, 2015, p.90).

Sobre os deslocamentos internacionais de população, pode-se afirmar que

I- diversos fatores podem motivar as migrações, mas, atualmente, são os conflitos religiosos os maiores responsáveis pelos movimentos migratórios no mundo.

II- países como Catar e Kuwait, no Oriente Médio, desde a década de 1970, transformaram-se numa zona de forte atração migratória, principalmente de imigrantes de outros países asiáticos, para trabalharem nos campos de petróleo e em áreas como a construção civil, comércio e transportes.

III- as baixas taxas de fecundidade, abaixo do nível necessário para reposição populacional, e a necessidade de mão de obra não qualificada nos países europeus têm posto fim às políticas migratórias restritivas nesse continente.

IV- os EUA são o país com o maior número de imigrantes internacionais, atraídos pelas possibilidades de emprego; por outro lado, é dos países asiáticos a maior parte dos emigrantes que deixa seus países em busca de melhores condições de vida.

V- uma das vantagens dos imigrantes em situação irregular é que conseguem desfrutar dos serviços de saúde e educação do país de destino, como qualquer cidadão.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I e V [B] II e IV [C] I, III e IV [D] II, III e V [E] I, II e V

Resolução

I. Incorreto. Os maiores deslocamentos devem-se às guerras e a busca por melhores condições de vida/sobrevivência.

II. Correto. Pois esses países concentram enorme reservas de petróleo.

III. Incorreto. “posto fim às políticas migratórias restritivas” ficou de forma muito exagerada.

IV. Correto. Atualmente, muitos sírios deixam a sua terra natal por causa da guerra.

V. Incorreto. “conseguem desfrutar dos serviços de saúde e educação do país de destino, como qualquer cidadão” ficou de forma muito exagerada.

Gabarito: b

05 – (2016)

Embora a maioria dos brasileiros viva na cidade em que nasceu, o volume de migrantes internos é enorme, especialmente entre a população economicamente ativa (PEA).

Sobre as migrações internas brasileiras, pode-se afirmar que



I- a maior dinâmica industrial da Região Sudeste, em relação às demais, provocou, segundo os últimos censos demográficos, o aumento das migrações inter-regionais e uma significativa redução dos movimentos intrarregionais.

II- na década de 2000, as chamadas cidades médias, com até 500 mil habitantes, especialmente as da Região Centro-Oeste, apresentaram crescimento populacional muito mais vigoroso do que as grandes cidades, tornando-se grande polo de atração populacional.

III- a partir da década de 1990, a Região Metropolitana de São Paulo registrou êxodo migratório por conta das chamadas migrações de retorno, contudo o Estado de São Paulo ainda apresenta saldo migratório positivo.

IV- a expansão da fronteira agrícola e do agronegócio na Região Sul faz desta a região com o maior percentual de residentes não nascidos em seu interior.

V- as migrações pendulares diárias nas metrópoles ocorrem entre o núcleo urbano central e os núcleos situados no seu entorno, fisicamente integrados entre si, o que não é possível ocorrer entre núcleos que estão apenas funcionalmente integrados.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] II e III [B] II e IV [C] I, III e IV [D] I, III e V [E] I, II e V

Resolução

I. Incorreto. Os movimentos intrarregionais, isto é, dentro de uma região, seja região metropolitana, aglomeração urbana etc., não apresentam significativa redução.

II. Correto. O número de cidades médias só vem aumentando.

III. Correto. Os nordestinos são os que mais se destacam nessa migração de retorno. Mais pessoas entram do que saem da capital paulista.

IV. Incorreto. Seria Centro-Oeste ao invés de Sul.

V. Incorreto. As migrações pendulares também ocorrem entre núcleos que estão apenas funcionalmente integrados.

Gabarito: a

06 – (2016)

Observe a tabela abaixo, que mostra a evolução das taxas de fecundidade no Brasil:



ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
1940	6,16
1950	6,21
1960	6,28
1970	5,76
1980	4,35
1990	2,85
2000	2,38
2010	1,90

Fonte: IBGE- Censo demográfico 2010

Dentre os reflexos dessa realidade, na demografia brasileira, pode-se destacar a redução

I- da população brasileira, em termos absolutos, a partir de 2010.

II- da proporção de jovens no conjunto da população brasileira.

III- da taxa de natalidade e o aumento da mortalidade infantil.

IV- do crescimento vegetativo.

V- das taxas de reposição populacional, que, atualmente, já se apresentam abaixo do nível de reposição.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, II e V [B] I, III e IV [C] II, III e IV [D] I, III e V [E] II, IV e V

Resolução

I. Incorreto. Taxa de fecundidade significa o número de filhos, em média, que cada mulher terá ao longo de seu período fértil. Queda na taxa de fecundidade não significa queda no número populacional absoluto, até porque, desde o censo de 1872, a população brasileira só cresce.

II. Correto. Como existe queda da fecundidade, automaticamente, o número de jovens será reduzido.

III. Incorreto. A taxa de mortalidade infantil vem caindo.

IV. Correto. Estima-se que a partir de 2030 mais brasileiros morrerão do que nascerão.

V. Correto. A ONU diz que a taxa de fecundidade ideal é de 2,1, o que seria o ideal para reposição, mas, conforme a tabela, o Brasil está fora do ideal.

Gabarito: e

07 – (2015)

No estudo sobre demografia, são utilizados vários instrumentos, teóricos e práticos, que possibilitam aos organismos internacionais a obtenção de subsídios para elaboração de políticas econômicas e sociais. A curva de crescimento demográfico é um exemplo. A partir desta, é possível obter



informações acerca do estágio da transição demográfica em que se encontram determinadas sociedades, isto é, torna-se possível conhecer a dinâmica de suas taxas de natalidade e de mortalidade ao longo do tempo.

A partir da análise da curva de crescimento da população mundial, pode-se afirmar que:

I – a humanidade, como um todo, percorre o último estágio da transição demográfica, considerando-se apenas as taxas médias de crescimento da população mundial.

II - as taxas de natalidade apresentam nítido declínio, enquanto as taxas de mortalidade praticamente se estabilizam; contudo, na Europa, as taxas de mortalidade tendem a crescer um pouco.

III - a quase totalidade dos países em desenvolvimento já exibe taxas de crescimento vegetativo iguais às dos países desenvolvidos.

IV - a África ainda apresenta as taxas de natalidade mais elevadas do planeta, enquanto a Ásia já alcançou a média mundial de crescimento vegetativo.

V - o Oriente Médio, assim como a Ásia e a América Latina, apresenta dinâmica de crescimento populacional que avança para o último estágio da transição demográfica.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I, III e IV [B] II, III e V [C] II, IV e V [D] I, II e IV [E] I, III e V

Resolução

I. Correto. Apesar de a população mundial crescer, o ritmo diminuiu por causa da queda da taxa de fecundidade.

II. Correto. Alemanha e Itália apresentam números de óbitos maiores do que nascimentos.

III. Incorreto. “quase totalidade” ficou de forma exagerada.

IV. Correto. A taxa de fecundidade em inúmeros países africanos é elevadíssima.

V. Incorreto. Muitos países da Ásia e da América Latina ainda apresentam elevada taxa de fecundidade.

Gabarito: d

08 – (2015)

O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é usado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para avaliar o nível de bem-estar social de um país. Sobre o IDH, podemos afirmar que

I - o cálculo desse índice é feito com base nos seguintes indicadores socioeconômicos: longevidade, nível de instrução e PIB per capita.

II - tal como o coeficiente de Gini, os valores do IDH variam entre 0 e 1, e quanto mais próximos a zero, mais elevado será o IDH, isto é, melhores serão as condições de vida de um país.

III - o Brasil possui um IDH que o classifica acima da média de muitos países em desenvolvimento, porém encontra-se ainda atrás de países como a Argentina e o Uruguai.

IV - os IDHs apresentados pelos estados do Maranhão e de Alagoas, no Nordeste brasileiro, estão entre os piores do mundo, inferiores aos de países africanos, como Zimbábue e Lesoto.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

[A] I e III [B] II e IV [C] III e IV [D] I, II e III [E] I, II e IV

Resolução

I. Correto. Longevidade (expectativa de vida) remete à saúde, nível de instrução aponta a escolaridade e PIB per capita é um dado econômico.

II. Incorreto. Quanto mais próximo do zero, menos elevado será o IDH.

III. Correto. O Brasil também está atrás do Chile.

IV. Incorreto. O IDH do Zimbábue e Lesoto é muito pior quando comparado a qualquer estado brasileiro.

Gabarito: a

09 – (2014)

“Em 1989, o coeficiente de Gini atingiu no Brasil um pico de 0,636. Depois disso, apresentou reduções quase constantes, registrando 0,543 em 2009.”

O coeficiente de Gini é um importante indicador socioeconômico que revela em um país o grau de

[A] escolaridade de sua população.

[B] desigualdade de renda.

[C] desenvolvimento humano da população.

[D] qualificação de sua mão de obra.

[E] pobreza de sua população.

Resolução

Criado pelo matemático italiano Conrado Gini, é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1. O valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda. O valor 1 está no extremo oposto, isto é, uma só pessoa detém toda a riqueza.

Gabarito: b

10 – (2014)

“Nas últimas décadas do século XX, o número de migrantes internacionais aumentou de forma significativa [...] por causa das disparidades econômicas entre os países”

(TERRA, L; ARAÚJO, R; GUIMARÃES, R. Conexões- Estudos de Geografia Geral. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2009, p. 327)

Sobre as migrações no contexto da globalização podemos afirmar que

I- a globalização tem facilitado as migrações, devido tanto à redução do custo dos transportes quanto à expansão dos meios de comunicação.

II- embora os EUA e o núcleo mais próspero da União Europeia sejam as duas maiores zonas de atração de fluxos migratórios do mundo, países situados no Oriente Médio são os que possuem maior percentagem de imigrantes na população.

III- a crescente necessidade de mão de obra imigrante por parte da Austrália tem levado esse País a estimular a imigração através de políticas imigratórias menos seletivas.

IV- no México, o recebimento de remessas financeiras de seus milhares de emigrados constitui uma das maiores fontes de divisas do País.

V- as restrições cada vez mais rígidas impostas pelos países desenvolvidos à imigração clandestina, aliada à constante vigilância de suas fronteiras, têm impedido o crescimento do número de imigrantes ilegais no mundo.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] I e III [B] III e IV [C] I, II e IV [D] II, III e V [E] I, IV e V

Resolução

I. Correto. A Globalização nos dá a impressão de que o mundo é menor. Vale lembrar que os menos favorecidos, infelizmente, não aproveitam esse fenômeno, é por isso que não podemos afirmar que ela atinge a todos.

II. Correto. Populações provenientes de outras regiões da Ásia vão para o Oriente Médio em busca de emprego nos setores da construção civil, petróleo e petroquímica.

III. Incorreto. As políticas migratórias são bem seletivas. Por exemplo, os brasileiros precisam de visto para entrar na Austrália.

IV. Correto. Muitos mexicanos que estão nos EUA depositam dinheiro para suas respectivas famílias que estão no México.

V. Incorreto. O número de imigrantes ilegais só aumenta, por mais que existam medidas de contenção.

Gabarito: c



11 – (2013)

“...o povoamento do território brasileiro se fez baseado na formação de áreas de atração e áreas de repulsão de população. E, na atualidade, a distribuição espacial da população também obedece a essa dinâmica.”

(ADAS, 2004, p.300)

Sobre as características do fenômeno migratório no território brasileiro podemos afirmar:

I) assim como o Nordeste, na década de 1950, o Centro-Oeste e a Amazônia, a partir da década de 1990, também passam a ser considerados áreas de repulsão populacional.

II) na década de 1990, com a reativação de alguns setores da economia nordestina, como o turismo e a instalação de diversas empresas, estabeleceu-se um fluxo de retorno de população para o Nordeste.

III) observa-se que a participação da população migrante na população local tem maior expressão nas regiões de fronteira agropecuária, onde a expansão da produção agrícola tem gerado o aumento do emprego e da renda.

IV) segundo o IBGE, em São Paulo, o aumento do saldo migratório, registrado entre 1991 e 2000, revela que ocorreu aumento no fluxo de entrada de migrantes e significativa diminuição das saídas do estado.

V) tendências mais recentes da mobilidade da população no Brasil apontam para o aumento das migrações intrarregionais e dos fluxos urbano-urbano.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

[A] I e II [B] I e III [C] II e IV [D] I, IV e V [E] II, III e V

Resolução

I. Incorreto. O Centro-Oeste ainda é uma área de atração, especialmente por causa do agronegócio.

II. Correto. Especialmente os nordestinos que estavam no estado de São Paulo.

III. Correto. A expansão da fronteira agrícola pode gerar emprego, especialmente para os trabalhadores qualificados.

IV. Incorreto. A partir da década de 1990, muitos migrantes saíram do estado de São Paulo, especialmente os Nordestinos.

V. Correto. Os movimentos intrarregionais, isto é, dentro de uma região, seja região metropolitana, aglomeração urbana etc., apresentam aumento.

Gabarito: e



12 – (2013)

“A África desafia a lei da transição demográfica.”

(Mundo – Geografia e Política Internacional, Ano II, nº 5, p.9, apud MAGNOLI & ARAÚJO, 2005, p.143).

A falta de investimentos nos países da África subsaariana tem acarretado grande atraso no processo de transição demográfica desses países. Esse atraso é caracterizado pela(s)

[A] redução rápida e constante das taxas de natalidade, desde a década de 1970, provocada pelo acelerado processo de urbanização.

[B] baixa expectativa de vida explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade.

[C] elevadas taxas de fecundidade e mortalidade infantil, explicadas e sustentadas pelo tradicionalismo religioso dessa região.

[D] permanência de um elevado crescimento vegetativo decorrente das altas taxas de mortalidade e das baixas taxas de natalidade.

[E] elevadas taxas de incremento populacional, decorrentes de uma natalidade explosiva, alimentada pela miséria africana.

Resolução

a) Incorreto. Existe aumento rápido e constante da taxa de natalidade.

b) Incorreto. A baixa expectativa de vida não é explicada pelas elevadas taxas de natalidade e fecundidade, mas pela baixa qualidade de vida, seja no sentido do lazer, alimentação etc.

c) Incorreto. A elevada taxa de mortalidade infantil não é explicada pelo tradicionalismo religioso.

d) Incorreto. A taxa de natalidade é alta.

e) Correto. Incremento significa crescimento.

Gabarito: e

13 – (2012)

Com relação à demografia e suas migrações internacionais no final do século XX e no início do século XXI, assinale a única alternativa correta.

[A] A população estrangeira em países desenvolvidos diminuiu na década de 1990 em função da estagnação econômica e das políticas migratórias adotadas por esses países.

[B] Há uma tendência de as migrações de africanos para a Europa terem como origem uma antiga colônia e como destino o país que a dominou. Isso explica o fato de mais de 90% dos argelinos que vivem na Europa residirem na Alemanha.

[C] Os Estados Unidos compõem o maior polo de atração de migrantes no Mundo. Em função disso, é o país que possui o maior percentual de imigrantes, que compõem mais de 50% de sua população total.

[D] Está ocorrendo uma maior feminização do processo migratório. Em 2005, as mulheres já representavam quase a metade dos migrantes internacionais.



[E] A maioria dos migrantes internacionais reside de forma ilegal no exterior. Esses clandestinos representavam mais de 180 milhões de pessoas em todo o Mundo no ano de 2000, segundo a ONU.

Resolução

- a) Incorreto. A população estrangeira em países desenvolvidos aumentou na década de 1990.
- b) Incorreto. A Argélia foi colônia francesa. Assim, a maior parte dos emigrantes argelinos foram para a França.
- c) Incorreto. “mais de 50% de sua população total” ficou de forma exagerada.
- d) Correto. Pois muitas acabam sendo sofrendo perseguição.
- e) Incorreto. A maioria vive legalmente.

Gabarito: d

14 – (2012)

Assinale a alternativa que apresenta características da dinâmica populacional de um país quando este conclui a sua transição demográfica.

- [A] Alta taxa de fecundidade e de mortalidade.
- [B] Alta taxa de natalidade e baixa taxa de mortalidade.
- [C] Alta taxa de fecundidade e baixa taxa de mortalidade.
- [D] Baixa taxa de fecundidade e alta taxa de mortalidade.
- [E] Baixa taxa de natalidade e de mortalidade.

Resolução

Conclusão da transição demográfica remete à 3ª Fase que é caracterizada pela queda da taxa de natalidade e mortalidade, característica dos países desenvolvidos e de alguns emergentes.

Gabarito: e

15 – (2011)

“(…) uma população jovem e numerosa, em virtude de elevadas taxas de natalidade, não é causa, mas consequência do subdesenvolvimento (...). Foi constatado que quanto maior a escolaridade da mulher, menor é o número de filhos e a taxa de mortalidade infantil.”

<http://www.brasilecola.com> consulta em 05/04/2010

O trecho acima reflete aspectos defendidos pela teoria

- [A] Reformista.
- [B] Malthusiana.
- [C] Neomalthusiana.



[D] Ecomalthusiana.

[E] da Explosão Demográfica.

Resolução

“(…) uma população jovem e numerosa, em virtude de elevadas taxas de natalidade, não é causa, mas consequência do subdesenvolvimento (…)”. Esse trecho aponta para a Teoria Reformista.

Gabarito: a

16 – (2011)

Sobre o mercado de trabalho e a estrutura ocupacional no Brasil, podemos afirmar que:

I- na distribuição setorial da População Economicamente Ativa por regiões, o Sudeste e o Centro-Oeste apresentam os maiores percentuais no setor primário. A importância regional da agropecuária ajuda a explicar esse fato.

II- o setor secundário é o mais heterogêneo de todos em função da grande diversidade de suas atividades. Nele, a construção civil é a atividade que apresenta níveis gerais de qualificação da mão-de-obra mais elevados.

III- entre as principais atividades do setor terciário, podemos destacar os serviços, o comércio e a administração pública. Este setor reúne trabalhadores de níveis de qualificação e salário muito diversos.

IV- de uma maneira geral, os setores de trabalho urbano pagam salários mais elevados. A maior qualificação da força de trabalho empregada na indústria, no comércio e nos serviços é um importante fator para que isto ocorra.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

[A] I e II [B] I, II e III [C] I e IV [D] II e III [E] III e IV

Resolução

I. Incorreto. Em ambas as regiões, o setor terciário é o que mais se destaca.

II. Incorreto. O setor quaternário (terciário superior) é o que apresenta maior concentração de mão de obra altamente qualificada.

III. Correto. O setor terciário possui trabalhadores informais, muitas vezes analfabetos e trabalhadores altamente qualificados.

IV. Correto. Muitas vezes, o salário está diretamente relacionado ao nível de escolaridade.

Gabarito: e



17 – (2011)

Sobre os indicadores socioeconômicos podemos afirmar que:

I- o IDH do Brasil não reflete as condições de vida vigentes no País como um todo, em virtude de este apresentar fortes desigualdades regionais.

II- o PIB per capita é, por si só, um dado suficiente para se avaliar as condições socioeconômicas de um país.

III- tanto a taxa de analfabetismo como o nível de instrução possuem estreita relação com o rendimento (renda) da população.

IV- o cálculo do IDH baseia-se em três indicadores socioeconômicos: a expectativa de vida, o nível de instrução e a taxa de mortalidade infantil.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas:

[A] I e II [B] I e III [C] I, II e IV [D] II, III e IV [E] III e IV

Resolução

I. Correto. O Índice Gini aponta que o Brasil é um país muito desigual.

II. Incorreto. As condições socioeconômicas são mensuradas por meio do IDH.

III. Correto. Infelizmente, as pessoas com as menores condições de renda são aquelas que possuem pouca escolaridade ou simplesmente não possuem.

IV. Incorreto. Faltou apontar um indicador econômico como o PIB ou o PIB per capita.

Gabarito: b

18 – (2010)

Os países desenvolvidos, de uma maneira geral, apresentam baixas taxas de crescimento demográfico, sobretudo em função do reduzido crescimento natural que desconsidera o saldo migratório. Com relação a esses países, é possível afirmar que

[A] apresentam taxas de fecundidade similares à da maioria dos países subdesenvolvidos.

[B] permanecem na primeira fase da transição demográfica, com baixas taxas de mortalidade e de natalidade.

[C] apresentam taxas de fecundidade acima da taxa de reposição, ou seja, acima de 2 filhos por mulher.

[D] vivem o auge da transição demográfica, com elevadas taxas de mortalidade e de natalidade que justificam o baixo crescimento.

[E] a maior parte deles apresenta taxas de crescimento populacional muito baixas (geralmente inferior a 1%), nulas ou até negativas.



Resolução

- a) Incorreto. As taxas de fecundidades dos países desenvolvidos são muito menores do que a dos países subdesenvolvidos.
- b) Incorreto. Os países desenvolvidos estão na 3ª ou 4ª Fase.
- c) Incorreto. A taxa é muito menor do que 2.
- d) Incorreto. As taxas de mortalidade são baixíssimas.
- e) Correto. Alemanha e Itália apresentam crescimento negativo, uma vez que mais pessoas morrem do que nascem.

Gabarito: e

19 – (2010)

“As migrações internacionais são um fenômeno diretamente associado à ‘era industrial’.”

(Magnoli, p.464, 2005)

Considerando a frase acima, leia as afirmativas a seguir:

- I – Durante o século XIX, a Europa foi a mais importante zona de repulsão demográfica do globo.
- II – Atualmente, a União Europeia, em sua totalidade, configura a maior zona de atração de fluxos migratórios do mundo.
- III – Grande parte das migrações internacionais da atualidade tem causas econômicas.
- IV – No atual período de globalização, assim como o capital, os fluxos migratórios fluem sem empecilhos através das fronteiras nacionais.
- V – A África do Sul, importante economia industrial da África, é um país que recebe significativos fluxos migratórios de fundo econômico do continente.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- [A] II e IV
- [B] IV e V
- [C] I, II e III
- [D] I, III e V
- [E] II, III e V

Resolução

- I. Correto. Isso ocorreu por causa do Colonialismo.
- II. Incorreto. Os EUA atraem mais do que a União Europeia.
- III. Correto. As pessoas buscam melhores empregos e condições de vida.
- IV. Incorreto. Existem muitos empecilhos, especialmente muros, patrulhas e política de contenção.



V. Correto. Muitos africanos vão à África do Sul em busca de emprego e melhores condições de vida.

Gabarito: d

11 – Exercícios Inéditos

01. A movimentação no Espaço Geográfico não é uma característica adquirida após a 2ª Guerra Mundial, mas é impossível negar que no pós-guerra tal evento se intensificou.

Sobre as movimentações no espaço global, considere as seguintes afirmações.

I. Os motivos para as migrações internacionais são diversos, mas em comum existe o desejo de habitar os países com os melhores índices socioeconômicos, um exemplo disso são os fluxos oriundos no continente africano com um destino comum: a Europa.

II. Uma das grandes tensões que o mundo viver durante as últimas eleições presidenciais dos EUA foi a proposta de consolidação do chamado “Muro do México”, com o objetivo de conter o fluxo dos principais imigrantes no país: os mexicanos.

III. A chama *fuga de cérebro* é um movimento migratório muito comum em direção à países centrais.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

02. Uma das grandes dificuldades para a ciência é traduzir em número termos que são qualitativos, entretanto, como se faz necessário, os indicadores socioeconômicos estabelecem métodos para traduzir da melhor forma possível a realidade.

Sobre os indicadores sociais e econômicos, assinale a alternativa correta

- (A) O coeficiente de Gini está relacionado ao grau de desenvolvimento de um país, logo, leva em consideração a infraestrutura social, analisando diretamente o acesso à saúde e à educação
- (B) O Índice de Desenvolvimento Humano é pautado exclusivamente em dados qualitativos, como o tempo médio de estudos e a longevidade, descartando critérios econômicos.
- (C) Na prática, o PIB é tudo aquilo (em dólares) que um país produziu através da sua iniciativa privada ou de empresas estatais sem os descontos de impostos nacionais ou internacionais.
- (D) A Renda Nacional Bruta, apesar de ser indicador importante por considerara soma de todos os rendimentos, não reflete a realidade do brasileiro, por exemplo, pois o país tem um dos mais altos índices de Gini do mundo



(E) O Produto Nacional Bruto (PNB), como o nome leva a concluir, é a soma de tudo aquilo que é produzido nos limites do território nacional não considerando as tributações.

03. A população brasileira tem sofrido mudanças em sua estrutura e distribuição pelo território, entretanto, tal situação está intimamente relacionada às decisões políticas e econômicas.

Sobre a transição etária no Brasil, assinale a alternativa correta

(A) A taxa de natalidade no Brasil se encontra em declínio desde a década de 1940, quando o processo de industrialização potencializou a urbanização brasileira.

(B) Atualmente, a taxa de fecundidade brasileira tem sofrido pequenas oscilações e ascensões, graças ao número de adolescentes grávidas principalmente nas periferias de grandes cidades e no campo.

(C) A queda da mortalidade infantil está intimamente relacionada às condições sanitárias e de saúde, entretanto, tal realidade não é encontrada de forma homogênea no Brasil.

(D) O crescimento natural brasileiro tem sofrido alterações com o passar do tempo, principalmente após as missões de paz no Haiti e com a crise na Venezuela, países da maior parte dos imigrantes no Brasil.

(E) Apesar da queda da fecundidade no Brasil após a intensificação da urbanização e a entrada mais maciça da mulher no mercado de trabalho, a taxa de reposição demográfica ainda é assegurada, logo a população absoluta brasileira ainda se mantém como uma das maiores do mundo.

04. Um dos gráficos mais utilizados para o estudo da estrutura da população é a pirâmide etária, pois dela, é possível extrair muitos dados de forma direta ou indireta.

Sobre as pirâmides etárias é possível afirmar que

(A) a base indica a dinâmica da taxa de fecundidade e, principalmente, a taxa de mortalidade infantil que pode variar de acordo com os investimentos feitos na área de saúde.

(B) o corpo de tal gráfico, que pode ser entendido desde o nascimento até o óbito, é segregado de acordo com a idade indicando o perfil etário predominante de um país.

(C) o ápice de tal gráfico é atingido quando a população idosa se torna predominante no país, como é o caso de países como o Japão e Alemanha.

(D) o formato de tal gráfico está diretamente associado ao desenvolvimento demográfico do país, entretanto nem sempre tal desenvolvimento pode ser interpretado em sentidos mais amplos.

(E) a única distinção feita em tal gráfico é quanto à idade, como pode ser percebido pelo seu próprio nome, sendo assim, é possível perceber o grau de desenvolvimento de um país.

05. *“Com a mudança para assentamentos permanentes e o aumento na oferta de alimentos, a população começou a crescer. Ao abandonar o estilo de vida nômade, as mulheres puderam ter um filho por ano. Os bebês eram desmamados em uma idade mais precoce – podiam ser alimentados com mingaus e papinhas.”*



HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores S. A., 2018.

Pensando o cenário atual da população mundial é possível afirmar que

(A) a urbanização é um dos grandes responsáveis pelo aumento da população mundial, uma vez que em países centrais, a taxa de fecundidade tende a ser maior.

(B) a Revolução Verde pode ser considerada uma alternativa mal sucedida à proposta de Thomas Malthus ao crescimento da população mundial.

(C) em países pobres a taxa de fecundidade tende a ser maior o que condiciona aos déficits na taxa reposição demográfica

(D) países ricos, também chamados de centrais, apresentam uma população predominantemente idosa, como é o caso do Japão e dos Estados Unidos.

(E) o perfil etário de países pobres, também chamados periféricos, costuma ser juvenil, e, de acordo com que a transição demográfica acontece, avançam para um perfil adulto.

06. *“A evolução global da população mundial só pode ser completamente entendida se considerarmos ao menos três dados essenciais. Primeiro, a distribuição da população entre as diversas áreas do Globo, e dentro de cada país, evolui de maneira desigual”*

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. p.43

Seguindo a lógica exposta no supracitado, assinale a alternativa correta

(A) Na Rússia a distribuição da população se dá de forma, praticamente, homogênea graças às definições e obrigações criadas ainda no tempo da União Soviética.

(B) Com o avanço da técnica, o mundo deixou de apresentar áreas anecúmenas, logo todo o planeta é ocupado variando apenas a intensidade dessa ocupação.

(C) A distribuição da população pelo Brasil atende, principalmente, caminhos econômicos, logo, ao se afastar do litoral (e do eixo Sul-Sudeste) a densidade demográfica diminui.

(D) A uniformidade cultural na Índia um dos fatores que favorecem a distribuição demográfica de forma uniforme, com a Cordilheira do Himalaia, ao sul do país.

(E) A população mundial se concentra na porção Ocidental do planeta, principalmente em regiões da Europa e na América do Sul.

07. *“Em média, uma pessoa vivia muitos meses sem ver ou ouvir um indivíduo de fora de seu bando e, ao longo de sua vida, encontrava não mais do que algumas centenas de humanos. A população sapiens vivia espalhada por vastos territórios. Antes da Revolução Agrícola, a população humana do planeta inteiro era menor do que a de São Paulo hoje.”*

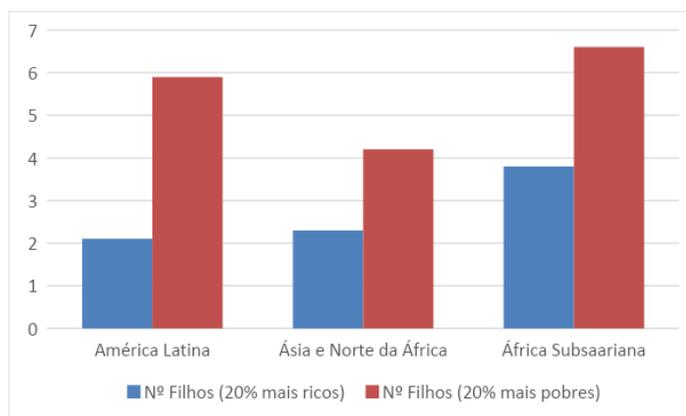
HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores S. A., 2018.

As diferentes formas que a população pode se estruturar dentro de um país e, até mesmo, no mundo como um todo já foram alvos de diferentes teorias, logo, podemos afirmar que



- (A) segundo Thomas Malthus, o crescimento populacional se dava de forma muito acelerada e para tanto uma Revolução no campo seria necessária para garantir o abastecimento da população.
- (B) a teoria Neomalthusiana se vale do uso de contraceptivos para o controle da taxa de fecundidade, associando a alta nos nascimentos ao subdesenvolvimento.
- (C) a Teoria Reformista foi mundialmente combatida por partidos de esquerda, por direcionar o controle populacional através de penas de morte.
- (D) que no Brasil a teoria aplicada que propiciou a continuação da transição demográfica foi a malthusiana, com forte apelo ao Estado como fomentador.
- (E) que um dos controles mais conhecidos no mundo foi o chinês, com forte presença do Estado ao aplicar a teoria marxista.

08. Observe o gráfico a seguir e assinale a alternativa correta:



- (A) O gráfico permite afirmar que o número de filhos pode variar de acordo com a riqueza do continente em questão, mas em situações internas, as diferenças são mínimas.
- (B) O Norte da África é uma região mais pobre do continente, com isso a variação do número médio de filhos entre ricos e pobres fica mais evidente.
- (C) O número médio de filhos está relacionado, entre outros fatores, à riqueza da população seja em países centrais e ou periféricos
- (D) O número médio de filhos na América Latina entre os 20% mais rico da população é superior à porção árabe do continente africano graças ao processo de urbanização mais intenso no Ocidente.
- (E) Se compararmos as três regiões em questão, a diferença entre as médias de filhos entre os mais ricos e os mais pobres é a mesma independente do lugar.

09. Entende-se por transição etária a mudança na estrutura da população quanto à sua idade, logo, é o processo de envelhecimento da população.

Sobre esse tema, assinale a alternativa correta

- (A) No Japão, típico país desenvolvido, a urbanização condicionou apenas à redução da população absoluta, entretanto, o crescimento vegetativo nunca atingiu números negativos.

- (B) A transição demográfica italiana tem se encaminhado para a segunda fase, como pôde ser evidenciado com os inúmeros óbitos de pessoas idosas durante a pandemia do COVID-19.
- (C) No Brasil, a transição etária já atingiu o cenário da quarta fase, logo, em poucos anos, a população brasileira será majoritariamente idosa, influenciando as contas públicas quanto à aposentadoria.
- (D) Os países do continente africano são pobres, apresentando os menores PIBs do mundo, o impediu o início da transição demográfica no continente.
- (E) Na Alemanha, a queda da taxa de fecundidade está intimamente ligada aos avanços na saúde como também na intensificação do ingresso da mulher no mercado de trabalho.

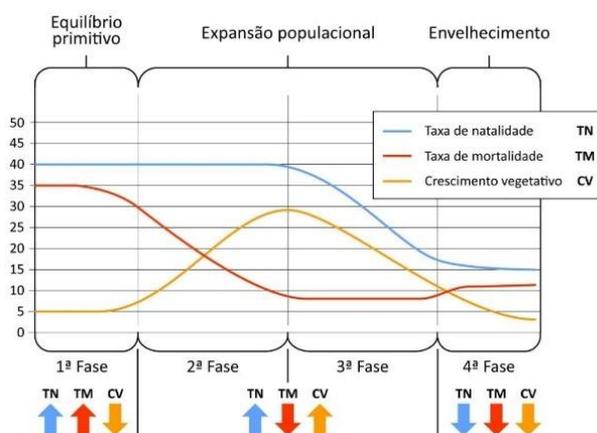
10. Uma das grandes apostas para o século XXI foi anunciada ainda na década de 1990 como BRIC que anos mais tarde, com a entrada de um outro país, passou a ser conhecido como BRICS, o grupo de países emergentes com condições de crescer economicamente além da média.

Sobre aspectos demográficos de tais países, assinale a alternativa correta

população – transição – distribuição - BRICS

- (A) No Brasil, a população é concentrada nos grandes centros urbanos que se estendem de forma homogênea pelo território, assim, o país é considerado populoso, mas não é povoado.
- (B) Uma das grandes características do desenvolvimento russo está associado à distribuição de uma das maiores populações do mundo um terço de planícies entre dois continentes, onde a concentração é limitada.
- (C) Na Índia grande contingente populacional, o segundo maior do mundo, tem facilitado o processo de industrialização, uma vez que a homogeneidade cultural facilita as negociações econômicas.
- (D) A população chinesa é a maior do mundo, o que contribuiu para o processo de industrialização, principalmente na Manchúria, onde a fronteira ao norte é uma região pouco habitada no território russo.
- (E) África do Sul, quinto maior contingente populacional, como todos os países do continente africano, apresenta queda na taxa de natalidade, mas ainda com alta taxa de mortalidade infantil, sinalizando o início da transição etária.

11. Observe:



Associando o que está explícito na figura ao que se pode concluir de forma implícita, considere as afirmações a seguir

I. Entre a segunda e a terceira fase da transição demográfica existe a chamada *explosão demográfica*, que é quando o crescimento vegetativo atinge seu ápice.

II. No Brasil, a segunda fase da transição demográfica se deu a partir da década de 1940, com o início da queda da taxa de mortalidade de forma homogênea pelo país.

III. O crescimento vegetativo negativo é comum em países centrais, onde a transição demográfica aconteceu primeiro.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

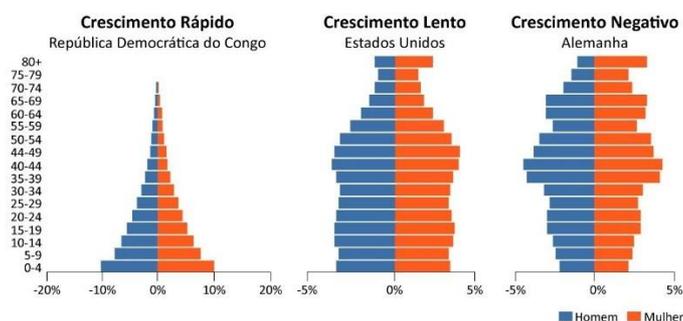
12. A teoria gravitacional econômica está associada à capacidade quantidade de bens, pessoas e capitais que um investimento pode atrair, sendo assim, quanto maior a atração, maiores as mudanças no Espaço.

Sobre a economia e a demografia no Brasil, assinale a alternativa correta

- (A) Durante a década de 1950 o fluxo migratório se tornou mais intenso das áreas rurais, principalmente, do Nordeste em direção ao Sudeste.
- (B) Todos os grandes fluxos migratórios entre a década de 1930 e 1990 foram direcionados à região Sudeste, onde há a maior concentração de capital do país.
- (C) A concentração industrial na região Sudeste marca os atuais grandes fluxos migratórios, que remontam à realidade da década de 1940.
- (D) A região Nordeste durante toda a história se manteve como a área repulsão populacional do país, principalmente com a ascensão da terceira revolução industrial, que atrai mão de obra, da mesma forma que durante a década de 1940.
- (E) Os fluxos migratórios em direção ao Centro-Oeste durante toda a história brasileira estiveram condicionados ao agronegócio, como por exemplo, através da expansão da soja a partir da região Sul.



13. Observe as pirâmides etárias a seguir



Considerando as realidades expressas de forma explícita e implícita em tais pirâmides, assinale a alternativa correta

- I. A pirâmide etária da Alemanha se assemelha à pirâmide etária italiana, ambos países com desenvolvimento demográfico avançado, onde as bases são mais estreitas e a população é majoritariamente idosa.
- II. Uma pirâmide etária com um corpo mais avolumado, como é o caso dos Estados Unidos, só pode acontecer por tal país ser um dos mais populosos do mundo.
- III. A base da pirâmide etária da República Democrática do Congo aponta um alta taxa de fecundidade, característica de países subdesenvolvidos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

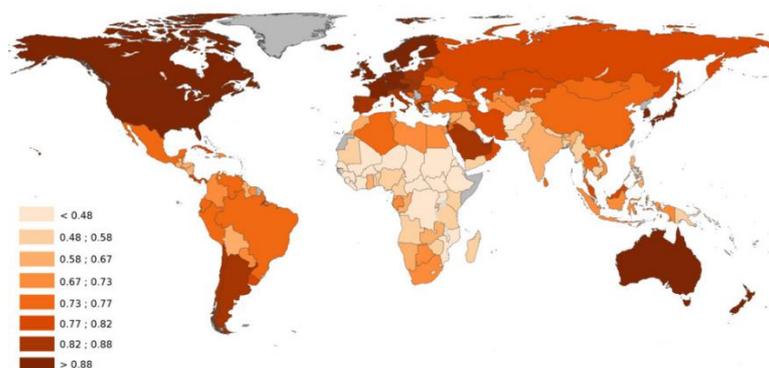
14. Com o passar do tempo a estrutura demográfica mundial foi sofrendo alterações em termos quantitativos (população absoluta) e qualitativos (características dessa população).

Sobre a evolução histórica da pirâmide etária brasileira, é possível afirmar que

- (A) O corpo da pirâmide etária brasileira aponta para uma situação de bônus demográfico, o que para a economia é benéfico graças ao maior contingente da população economicamente ativa.
- (B) A base da pirâmide etária está relacionada às taxas de fecundidade e, principalmente, mortalidade infantil, que no Brasil ainda é tão alta quanto a média de países da África Subsaariana.
- (C) O crescimento do ápice da pirâmide etária brasileira está relacionado à queda da taxa de mortalidade entre os mais idosos.
- (D) A pirâmide etária brasileira apresenta um formato típico de países em desenvolvimento demográfico, ou seja, transição etária, o que pode ser visto com a base mais larga.

(E) Países subdesenvolvidos economicamente, como é o caso do Brasil, não conseguem iniciar a sua transição demográfica de forma intensa, sendo assim, apresentam uma pirâmide etária com a base estreita.

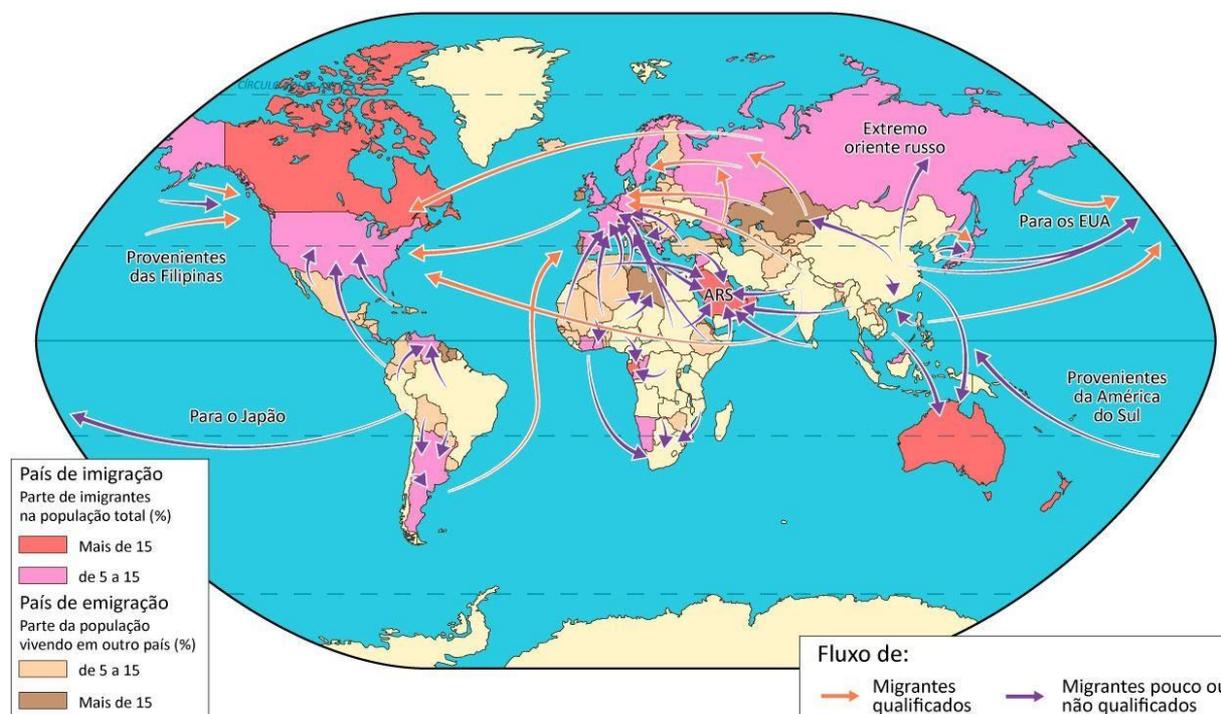
15. Observe a figura a seguir, ela retrata o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no mundo, em 2015, segundo a PNUD



Pensando o conceito e indicadores que dão base para a configuração do IDH de um país e a figura em questão, assinale a alternativa correta

- (A) Países ricos apresentam os melhores índices de desenvolvimento, o que reafirma a lógica de integração entre enriquecimento e qualidade de vida
- (B) Como o cálculo do IDH desconsidera critérios econômicos e produtivos, os países mais ricos do mundo não são os mesmos que apresentam os melhores índices de desenvolvimento humano.
- (C) O principal indicador utilizado para o cálculo do IDH é a concentração de renda, por isso, alguns países se destacam com ricos, mas não obtêm bons resultados quanto ao desenvolvimento.
- (D) Os baixos índices encontrados na África subsaariana estão relacionados ao baixo PIB per capita, aos poucos anos de estudos e ao acesso limitado à saúde.
- (E) Os altos índices encontrados da Europa Ocidental justificam a necessidade de expansão da cultura de tal região para outros países, principalmente no continente africano.

16. A figura a seguir leva em consideração os dados de 2015



Considerando a realidade abordada em tal figura e seus conhecimentos sobre o assunto em questão, assinale a alternativa correta

- (A) Os maiores centros de emigrantes no mundo são, respectivamente, Europa e Estados Unidos, graças ao patamar de vida encontrado em tais porções do globo.
- (B) Os conflitos e tensões em torno do petróleo, tornou países árabes e ricos em tal recurso, como é o caso da Arábia Saudita, centros de repulsão populacional.
- (C) O MAGREB é responsável por grande parte dos imigrantes na Europa com baixa ou nenhuma qualificação.
- (D) Dentro os fluxos migratórios em direção aos EUA com baixa qualificação, o maior contingente é de mexicanos, o que instigou à construção de um muro na fronteira entre os países.
- (E) Os *brasiguaios* e os *decasségus* são exemplos de mão de obra qualificada que deixam o Brasil em direção às melhores propostas, ou seja, fazem parte do movimento denominado drenagem de cérebro.

17. Com o fortalecimento das técnicas de engenharia e a ascensão do meio técnico-científico informacional, a compressão do espaço/tempo tem facilitado os fluxos migratórios.

Ciente disso, considere as afirmações a seguir:

- I. Entende-se por êxodo rural a saída da população do campo em direção à cidade, e, no Brasil tal movimento se tornou mais intenso entre as décadas de 1950 e 1970, exclusivamente pelo processo de industrialização.
- II. A Transumância é um deslocamento periódico, como é caso dos cortadores de cana-de-açúcar.

III. A migração pendular diz respeito ao deslocamento diário de uma pessoa que mora em uma cidade mais trabalha e/ou estuda em outra. Tal deslocamento só pode ser realizado entre municípios próximos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa II está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

18. Antes da Revolução Agrícola, o perfil predominante para o *homo sapiens* era o nomadismo, logo, a circulação pelo planeta era a regra e não a exceção, entretanto naquele momento ainda não se pensava em territórios dominados por um Estado e um regime de regras consolidadas e chamadas de *leis*, tão pouco a definição para refúgio.

Pensando o contexto atual, assinale a alternativa correta sobre a situação dos refugiados

- (A) A maior parte dos refugiados encontram asilo em países europeus, mesmo com o aumento do sentimento de xenofobia em períodos de crise econômica.
- (B) Os refugiados do continente africano encontram maior facilidade em entrar em território de países europeus graças à disposição geográfica de ambos os continentes.
- (C) Segundo as determinações tomadas pelo governo brasileiro, em diferentes momentos e mandados, os haitianos e os venezuelanos formam, respectivamente os maiores contingentes de refugiados no Brasil, onde a população apresenta maior percentual de imigrantes do que a média mundial.
- (D) Refugiados sírios, maior grupo no contexto atual, são motivados, principalmente, por conflitos internos entre o governo e rebeldes que começaram a se expor com o auge da Primavera Árabe.
- (E) A partir de 2015, os venezuelanos assumiram o topo do ranking dos refugiados no mundo. Isso se deve à crise econômica, política e social que o país enfrenta desde a redução da exportação de petróleo para os EUA.

19.“(…) a distribuição da população entre as diversas áreas do Globo, e dentro de cada país, evoluiu de maneira desigual.”

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. p.43

Pensando a distribuição da população brasileira pelo território, considere as seguintes afirmações

I. A população brasileira está concentrada nas proximidades do litoral dando características de um país povoado ao Brasil.



II. Os ciclos econômicos e o processo de industrialização brasileira levaram à concentração populacional, o que pode ser confirmado com os fluxos migratórios, majoritariamente para as áreas que desenvolviam tais atividades.

III. Graças à distribuição heterogênea da população pelo território brasileiro, podemos afirmar que no imenso vazio populacional no interior do país não existem nenhuma exceção, impedindo, inclusive, a metropolização e conseqüente migração pendular.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa II está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

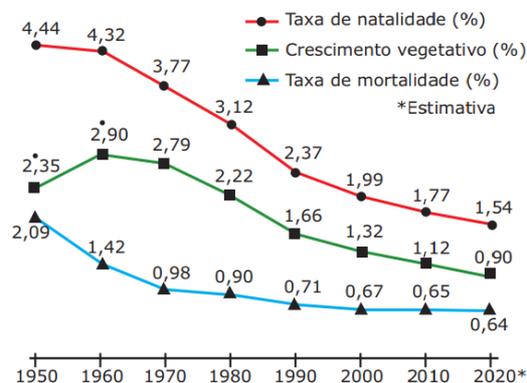
20. Milton Santos usa o termo *rugosidade* para expressar as realidades que se sobrepõem no Espaço Geográfico, logo aquilo que foi construído (fisicamente ou não) não se perde, mesmo sendo modificado.

Então, pensando na evolução histórica brasileira e a distribuição da população, assinale a alternativa correta

- (A) A região Sudeste é a mais povoada e populosa do país graças ao desenvolvimento econômico da região que continua, até hoje, atraindo grandes fluxos migratórios de todas as demais regiões por concentrar a indústria do país.
- (B) A região Centro-Oeste é a segunda mais urbanizada do país, por isso, concentra também a segunda maior população absoluta entre as regiões, isso se tornou possível com a ascensão das *cidades douradas* do agronegócio.
- (C) Graças aos grandes fluxos migratórios desde a década de 1940 até meados da década de 1990, a região Nordeste se consolidou com a menor população absoluta entre as regiões brasileiras, bem como aquela que apresenta o menor IDH.
- (D) A região Sul, marcada pela imigração europeia, detém a terceira maior população absoluta do país, mas graças a sua extensão territorial, é a segunda mais povoada.
- (E) Apesar do crescimento populacional derivado de obras de infraestrutura, como hidrelétricas, a região Norte continua apresentando a menor população absoluta do país, bem como ainda se mantém como a menos povoada.

21. A variação de taxas demográficas está intimamente ligada às condições e estilo de vida adotados, sendo assim, considere a seguinte evolução história de dados da população brasileira:





I. Quando somado ao crescimento vegetativo, o percentual de migrantes traduz o crescimento natural de um país, que no Brasil tem diminuído.

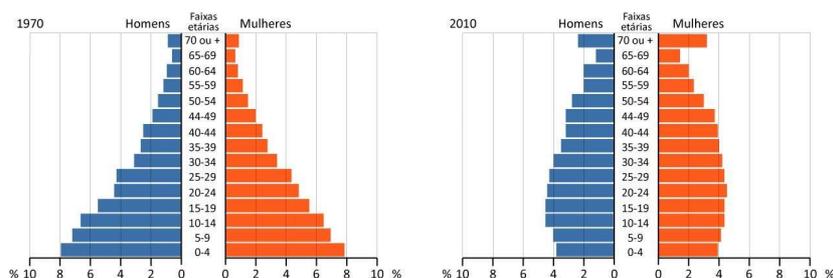
II. A queda da taxa de mortalidade no Brasil está relacionada a abolição da pena de morte que esteve presente na constituição imperial e durante o Estado Novo.

III. Com a intensificação do êxodo rural a partir da década de 1940, o processo de urbanização se tornou mais intenso levando à queda da taxa de natalidade nos meados da década de 1960.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

22. Os gráficos a seguir são referentes à evolução etária da população brasileira:



Sobre tal realidade, é possível afirmar que

(A) a retração da base da pirâmide etária está associada à queda da taxa de mortalidade infantil que se dá com diferentes intensidades pelo país, mas se tornou mais evidente com os avanços medicinais e acompanhamento pré-natal.

(B) com o aumento da urbanização a taxa de reposição demográfica também cresceu, aumentando a população absoluta no Brasil e consequente aumento do corpo da pirâmide etária, ou seja, a concentração de adultos.



(C) a base da pirâmide etária tem se estreitando, logo o número de crianças e jovens vem diminuindo e a realidade brasileira, em poucos anos, será a mesma que a italiana atualmente: uma população majoritariamente idosa.

(D) o aumento significativo no ápice da pirâmide etária tem relação direta com a redução na taxa de mortalidade no grupo etário que ocupa tal posição no gráfico, logo, isso é associado à melhora nas condições de vida e menor concentração de renda.

(E) com a queda das taxas de mortalidade infantil e fecundidade, o corpo da pirâmide etária brasileira tem se tornado mais robusto, enquanto a base se estreitou e o ápice ainda não supera o limite condicionante ao bônus demográfico.

23. *“Recordes de pessoas em situação de extrema pobreza e dos índices de desigualdade. Estes são os resultados de quatro anos seguidos de crise econômica no Brasil, apontados em um estudo divulgado nesta quarta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).”*

Por Daniel Silveira, G1 — 06/11/19. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/11/06/crise-levou-45-milhoes-a-mais-a-extrema-pobreza-e-fez-desigualdade-atingir-nivel-recorde-no-brasil-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 21/04/2020

Sobre tal situação, considere as afirmações a seguir

I. Tais tendem a aumentar o Coeficiente de Gini no país, uma vez que a concentração de renda se torna ainda mais intensas em situações como a descrita.

II. A extrema pobreza se distribui de forma homogênea pelo território, atingindo de forma todo o país.

III. Enquanto a região Nordeste concentra o maior número de pessoas em situação de extrema pobreza, no Sul o menor índice é encontrado, seguido pelo Centro-Oeste.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

(C) Apenas a afirmativa I está correta

(D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas

(E) Apenas a afirmativa III está correta

24. *“Quanto ao Brasil, a população mais do que duplica em trinta anos, entre 1890 e 1920 e triplica nos quarenta anos que separam 1940 e 1980. Nos últimos 25 anos desse tempo, praticamente dobra, passando dos 70 milhões contados em 1960, para os (aproximadamente) 135 milhões atuais [1985].”*

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

“O Brasil tem hoje 210 milhões de habitantes, segundo uma estimativa do IBGE. E o estado com a menor população do país é o que mais cresceu.”

Jornal Nacional, G1 - 28/08/2019. Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/08/28/ibge-estima-populacao-do-brasil-em-210-milhoes-de-habitantes.ghtml>. Acesso em 21/04/2020.



Considerando os dois trechos e a realidade brasileira, é possível afirmar que

- (A) O estado de São Paulo mais o mais populoso e povoado, conseqüentemente, sua capital é o município mais povoado do Brasil graças à indústria que concentra a maior parte da mão de obra local.
- (B) O aumento da população brasileira está relacionado às taxas de fecundidade entre adolescente, principalmente, em estados da região Norte e Nordeste que aumentaram a taxa de natalidade no país nos últimos anos.
- (C) Com o aumento da urbanização, as taxas de fecundidade e mortalidade infantil entraram em decadência, o que à longo prazo levará a redução e envelhecimento da população, sendo assim o Brasil já não se encontra entre os cinco países mais populosos do mundo.
- (D) A população do Amazonas apresentou o maior crescimento proporcional no ano de 2019. Até então, o estado detinha a menor população absoluta do país graças à floresta equatorial ali localizada e a baixa atividade produtiva.
- (E) O aumento no crescimento natural da população brasileira está associado à chegada de refugiados da Venezuela que tornaram o estado de Roraima mais populoso inicialmente, entretanto, a infraestrutura insuficiente estimulou a interiorização dos venezuelanos no país.

25.

O meu pai era paulista
Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano
Meu maestro soberano
Foi Antonio Brasileiro

Paratodos - Chico Buarque de Holanda

Com base no trecho da canção e na realidade brasileira, é possível afirmar que

- (A) o território brasileiro sempre esteve integrado, mas a produção após a terceira revolução industrial deu maior fluidez ao território brasileiro.
- (B) a grande extensão territorial não inibiu o fluxo de pessoas entre diferentes regiões do país, fazendo com que a ocupação acontecesse de forma homogênea.
- (C) a migração interna no Brasil é uma realidade que se estende até os dias atuais, onde grandes fluxos entre as regiões continuam sendo a regra no país.
- (D) a região com maior número de emigrantes é o Nordeste e aquela que mais atraiu a população até a década de 1990 foi a região Sudeste.
- (E) a população brasileira encontrou dificuldade para se espalhar pelo território, principalmente, no litoral, fazendo com que a área de primeira ocupação europeia se tornasse mais desenvolvida.



26. O crescimento de uma população está relacionado à diversos fatores que interferem direta e/ou indiretamente na vida da maior parte das pessoas.

Sobre o crescimento natural brasileiro, considere as seguintes afirmações

- I. O aumento número de idosos no Brasil pode ser justificado pelo declínio da taxa de mortalidade.
- II. Atualmente o número de crianças no Brasil tem diminuído a graças ao aumento da mortalidade infantil que se estabelece de forma heterogênea entre as regiões.
- III. A urbanização e a maior participação da mulher no mercado de trabalho têm contribuído para o declínio do crescimento natural brasileiro.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

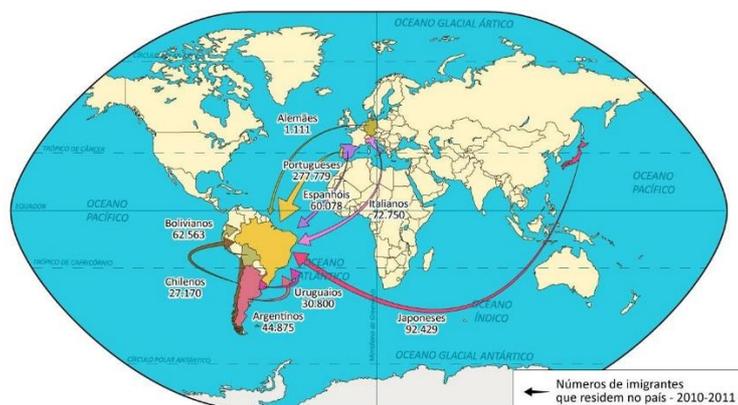
27. Pirâmides etárias são gráficos que classificam a população de acordo com a faixa etária e o gênero, formando padrões que apontam para o grau de desenvolvimento demográfico de um país

Atualmente, a pirâmide etária brasileira reflete

- (A) o desenvolvimento demográfico e econômico que o país vem alcançando através do crescimento do PIB e da distribuição de renda.
- (B) um momento de bônus demográfico, uma vez que a população se encontra em um ritmo de crescimento menos acelerado e queda na expectativa de vida.
- (C) o estreitamento da base graças à redução da taxa de mortalidade infantil e queda da taxa de natalidade em todas as regiões brasileiras.
- (D) atualmente a taxa de reposição demográfica não é assegurada no Brasil, logo a base da pirâmide etária tem se estreitado com a redução da taxa de fecundidade.
- (E) uma diminuição no seu ápice graças ao aumento da taxa de mortalidade, especificamente desse grupo, motivadas por ondas de violência no Norte e Nordeste do país.



28.



Sobre a temática abordada na imagem, considere as afirmações a seguir

- I. Grande parte dos emigrantes europeus se estabeleceram no sul do país apenas por um motivo específico: esta é a região com condições climáticas mais parecidas com seu lugar de origem.
- II. Pouco mencionados, os *brasiguaios* formam um dos principais fluxos migratórios para o Brasil.
- III. Um dos maiores fluxos migratórios internacionais da atualidade em direção ao Brasil tem o Haiti como origem.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

29. As buscas por melhores condições de vida é a base para entender os movimentos migratórios internacionais e o também as migrações internas.

Sobre a evolução histórica dos fluxos migratórios é possível afirmar que

- (A) os emigrantes nordestinos tiveram apenas o Sudeste como destino, enquanto a expansão da fronteira agrícola sulista se dirigia ao Centro-Oeste.
- (B) atualmente os fluxos migratórios entre regiões perderam a intensidade, sendo a mobilidade intrarregional, com a busca por cidades médias, principalmente no Sudeste, uma nova tendência.
- (C) entre as décadas de 1950 e 1970, motivado pelo processo de industrialização mais pulsante na região Sudeste, o maior fluxo imigratório nordestino se tornou realidade.
- (D) o único grande fluxo migratório no Brasil que teve o Centro-Oeste como destino está relacionado à expansão da fronteira agrícola encabeçada pela tropicalização da soja.
- (E) o crescimento horizontal brasileiro se tornou positivo graças às modificações que a terceira revolução industrial trouxe e a crise na Venezuela.

30. O Brasil é um dos maiores países do mundo seja quando o assunto é a extensão territorial ou sobre a população absoluta. Sobre a população brasileira podemos afirmar que

(A) a composição étnica brasileira aponta para uma maior concentração de autodeclarados pretos, respectivamente, na região Nordeste e Sudeste, sendo tal grupo o maior percentual da população brasileira.

(B) a distribuição da população brasileira está diretamente associada à produção econômica, sendo assim, a concentração no Sudeste impede que outras áreas densamente povoadas se estabeleçam no país.

(C) o crescimento natural brasileiro está em declínio graças à queda homogênea da taxa de natalidade nas regiões brasileira, o que também pode ser relacionado ao envelhecimento da população, à medida que a expectativa de vida aumenta.

(D) atualmente o Brasil já não é um dos cinco países mais povoados do mundo, pois foi ultrapassado pelo Paquistão. Isso justifica pelo grande crescimento natural paquistanês, e a queda da taxa de fecundidade brasileira ao ponto de não assegurar a taxa de reposição demográfica.

(E) um dos grandes fluxos migratórios no Brasil está relacionado à concentração industrial no Sudeste, que abrigou, inicialmente, a indústria de bens de consumo não duráveis e, principalmente, a indústria de base a partir da década de 1930, atraindo mão de obra nas décadas seguintes.

12 – Gabarito

01-e / 02-d / 03-c / 04-c / 05-e / 06-c / 07-b / 08-c / 09-e / 10-d / 11-d / 12-a / 13-e / 14-a / 15-a / 16-a / 17-d / 18-d / 19-c / 20-d / 21-e / 22-a / 23-d / 24-c / 25-d / 26-e / 27-d / 28-e / 29-b / 30-e

13 – Exercícios Inéditos Comentados

01. A movimentação no Espaço Geográfico não é uma característica adquirida após a 2ª Guerra Mundial, mas é impossível negar que no pós-guerra tal evento se intensificou.

Sobre as movimentações no espaço global, considere as seguintes afirmações.

I. Os motivos para as migrações internacionais são diversos, mas em comum existe o desejo de habitar os países com os melhores índices socioeconômicos, um exemplo disso são os fluxos oriundos no continente africano com um destino comum: a Europa.

II. Uma das grandes tensões que o mundo viver durante as últimas eleições presidenciais dos EUA foi a proposta de consolidação do chamado “Muro do México”, com o objetivo de conter o fluxo dos principais imigrantes no país: os mexicanos.

III. A chama *fuga de cérebro* é um movimento migratório muito comum em direção à países centrais.



Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. INCORRETA: Cuidado! Os migrantes buscam lugares que lhes ofereçam melhores condições do que o lugar de partida, nem sempre são áreas com bons índices socioeconômicos

Afirmção II. INCORRETA: Cuidado! O México tem uma grande faixa de fronteira com os EUA e em partes dela já existe um muro limitando os países, entretanto, o maior fluxo de migrante é oriundo do chamado Triângulo Norte da América Central, mas graças à generalização em discursos políticos, muitos confundem com mexicanos.

Afirmção III. CORRETA: Tal fluxo está relacionado à mão de obra qualificada que acaba sendo subutilizada em seu país e migra graças às melhores condições no exterior.

Gabarito: e

02. Uma das grandes dificuldades para a ciência é traduzir em número termos que são qualitativos, entretanto, como se faz necessário, os indicadores socioeconômicos estabelecem métodos para traduzir da melhor forma possível a realidade.

Sobre os indicadores sociais e econômicos, assinale a alternativa correta

- (A) O coeficiente de Gini está relacionado ao grau de desenvolvimento de um país, logo, leva em consideração a infraestrutura social, analisando diretamente o acesso à saúde e à educação
- (B) O Índice de Desenvolvimento Humano é pautado exclusivamente em dados qualitativos, como o tempo médio de estudos e a longevidade, descartando critérios econômicos.
- (C) Na prática, o PIB é tudo aquilo (em dólares) que um país produziu através da sua iniciativa privada ou de empresas estatais sem os descontos de impostos nacionais ou internacionais.
- (D) A Renda Nacional Bruta, apesar de ser indicador importante por considerar soma de todos os rendimentos, não reflete a realidade do brasileiro, por exemplo, pois o país tem um dos mais altos índices de Gini do mundo
- (E) O Produto Nacional Bruto (PNB), como o nome leva a concluir, é a soma de tudo aquilo que é produzido nos limites do território nacional não considerando as tributações.



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Tal coeficiente está relacionado à desigualdade de renda, demonstrando em quais países há maior ou menor concentração de renda, mas é claro que isso influencia indiretamente na educação e na saúde.

Alternativa b. INCORRETA. O cálculo do IDH também leva em consideração, além dos itens citados na alternativa, o PIB per capita.

Alternativa c. INCORRETA. Cuidado! Uma das grandes características do PIB é levar em consideração os dados da produção interna de um país, ou seja, dentro dos limites territoriais.

Alternativa d. CORRETA. O índice de Gini apresenta a concentração de renda de um país, e, quanto maior o valor, maior a concentração.

Alternativa e. INCORRETA. Cuidado! PIB: tudo que é produzido dentro do país, enquanto o PNB: considera aquilo que é produzido pelo país, ou seja, dentro ou fora de seus limites territoriais (fique atento: aquilo que é produzido por estrangeiros dentro do país em questão não é considerado no cálculo do PNB, apenas do PIB)

Gabarito: d

03. A população brasileira tem sofrido mudanças em sua estrutura e distribuição pelo território, entretanto, tal situação está intimamente relacionada às decisões políticas e econômicas.

Sobre a transição etária no Brasil, assinale a alternativa correta

(A) A taxa de natalidade no Brasil se encontra em declínio desde a década de 1940, quando o processo de industrialização potencializou a urbanização brasileira.

(B) Atualmente, a taxa de fecundidade brasileira tem sofrido pequenas oscilações e ascensões, graças ao número de adolescentes grávidas principalmente nas periferias de grandes cidades e no campo.

(C) A queda da mortalidade infantil está intimamente relacionada às condições sanitárias e de saúde, entretanto, tal realidade não é encontrada de forma homogênea no Brasil.

(D) O crescimento natural brasileiro tem sofrido alterações com o passar do tempo, principalmente após as missões de paz no Haiti e com a crise na Venezuela, países da maior parte dos imigrantes no Brasil.

(E) Apesar da queda da fecundidade no Brasil após a intensificação da urbanização e a entrada mais maciça da mulher no mercado de trabalho, a taxa de reposição demográfica ainda é assegurada, logo a população absoluta brasileira ainda se mantém como uma das maiores do mundo.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A década de 1940 marca o início da queda da taxa de mortalidade (principalmente a infantil), e conseqüentemente o início da transição etária brasileira.

Alternativa b. INCORRETA. A taxa de fecundidade no Brasil está em declínio, mesmo o país apresentando um número significativo de adolescente grávidas



Alternativa c. CORRETA. O Centro-Sul concentra as menores taxas de mortalidade infantil.

Alternativa d. INCORRETA. Crescimento natural não leva em consideração os migrantes.

Alternativa e. INCORRETA. A taxa de fecundidade no Brasil já é inferior à 2,1, logo a reposição demográfica não está assegurada.

Gabarito: c

04. Um dos gráficos mais utilizados para o estudo da estrutura da população é a pirâmide etária, pois dela, é possível extrair muitos dados de forma direta ou indireta.

Sobre as pirâmides etárias é possível afirmar que

(A) a base indica a dinâmica da taxa de fecundidade e, principalmente, a taxa de mortalidade infantil que pode variar de acordo com os investimentos feitos na área de saúde.

(B) o corpo de tal gráfico, que pode ser entendido desde o nascimento até o óbito, é segregado de acordo com a idade indicando o perfil etário predominante de um país.

(C) o ápice de tal gráfico é atingido quando a população idosa se torna predominante no país, como é o caso de países como o Japão e Alemanha.

(D) o formato de tal gráfico está diretamente associado ao desenvolvimento demográfico do país, entretanto nem sempre tal desenvolvimento pode ser interpretado em sentidos mais amplos.

(E) a única distinção feita em tal gráfico é quanto à idade, como pode ser percebido pelo seu próprio nome, sendo assim, é possível perceber o grau de desenvolvimento de um país.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! A Taxa de mortalidade infantil interfere com maior intensidade no corpo da pirâmide, uma vez que mesmo com zero anos de vida a criança já é “contabilizada”. Foco: a base da pirâmide etária é controlada pela taxa de fecundidade/natalidade.

Alternativa b. INCORRETA. Cuidado! O corpo da pirâmide etária é entendido como a porção entre os 20 anos e os 59 anos (no caso do Brasil, esse intervalo foi decidido pelo IBGE), ou seja, a população adulta de um país.

Alternativa c. INCORRETA. Fique atento aos detalhes, eles farão diferença para a sua aprovação: Primeiro, o ápice de uma pirâmide etária está relacionada à sua população idosa – e esse conceito pode variar de país para país, no Brasil são aqueles com idade superior à 60 anos -, segundo, a população predominante em tais países é adulta! Cuidado com esse detalhe, nesses países há muitos idosos, mas eles ainda não formam a maior parte da população.

Alternativa d. CORRETA. O Brasil é um exemplo de país que vem se desenvolvendo demograficamente, entretanto, a concentração de renda continua crescendo, ou seja, o caminho para o desenvolvimento econômico ainda é grande.

Alternativa e. INCORRETA. Além da idade, em pirâmides etárias também é feita por gênero.

Gabarito: c



05. “Com a mudança para assentamentos permanentes e o aumento na oferta de alimentos, a população começou a crescer. Ao abandonar o estilo de vida nômade, as mulheres puderam ter um filho por ano. Os bebês eram desmamados em uma idade mais precoce – podiam ser alimentados com mingaus e papinhas.”

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores S. A., 2018.

Pensando o cenário atual da população mundial é possível afirmar que

(A) a urbanização é um dos grandes responsáveis pelo aumento da população mundial, uma vez que em países centrais, a taxa de fecundidade tende a ser maior.

(B) a Revolução Verde pode ser considerada uma alternativa mal sucedida à proposta de Thomas Malthus ao crescimento da população mundial.

(C) em países pobres a taxa de fecundidade tende a ser maior o que condiciona aos déficits na taxa reposição demográfica

(D) países ricos, também chamados de centrais, apresentam uma população predominantemente idosa, como é o caso do Japão e dos Estados Unidos.

(E) o perfil etário de países pobres, também chamados periféricos, costuma ser juvenil, e, de acordo com que a transição demográfica acontece, avançam para um perfil adulto.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A urbanização é um dos fatores que, atualmente, leva à diminuição da taxa de fecundidade.

Alternativa b. INCORRETA. Com a Revolução Verde houve o aumento na produção de alimentos, logo não pode ser considerada uma alternativa mal sucedida.

Alternativa c. INCORRETA. Com altas taxas de fecundidade, a taxa de reposição não é deficitária.

Alternativa d. INCORRETA. Cuidado! Tais países apresentam grande número de idosos, mas não é a “maioria”.

Alternativa e. CORRETA. As altas taxas de fecundidade são comuns em países mais pobres (periféricos) e a taxa de mortalidade infantil é alta, logo, a população fica condicionada (concentrada) nas porções mais inferiores da pirâmide etária.

Gabarito: e

06. “A evolução global da população mundial só pode ser completamente entendida se considerarmos ao menos três dados essenciais. Primeiro, a distribuição da população entre as diversas áreas do Globo, e dentro de cada país, evolui de maneira desigual”

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. p.43

Seguindo a lógica exposta no supracitado, assinale a alternativa correta

(A) Na Rússia a distribuição da população se dá de forma, praticamente, homogênea graças às definições e obrigações criadas ainda no tempo da União Soviética.



- (B) Com o avanço da técnica, o mundo deixou de apresentar áreas anecúmenas, logo todo o planeta é ocupado variando apenas a intensidade dessa ocupação.
- (C) A distribuição da população pelo Brasil atende, principalmente, caminhos econômicos, logo, ao se afastar do litoral (e do eixo Sul-Sudeste) a densidade demográfica diminui.
- (D) A uniformidade cultural na Índia um dos fatores que favorecem a distribuição demográfica de forma uniforme, com da Cordilheira do Himalaia, ao sul do país.
- (E) A população mundial se concentra na porção Ocidental do planeta, principalmente em regiões da Europa e na América do Sul.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Há áreas na Rússia que hostis à habitação.

Alternativa b. INCORRETA. Áreas anecúmenas são aquelas onde as condições não são propícias à ocupação humana, o que não significa que não possam ser “domadas” graças à tecnologia. Então, a tecnologia não elimina tais áreas, apenas facilita a sua ocupação.

Alternativa c. CORRETA. O histórico de colonização, os ciclos econômicos, a industrialização concentrada e outros fatores, tornaram as áreas próximas ao litoral mais povoadas.

Alternativa d. INCORRETA. A Índia não apresenta uma uniformidade cultural, bem como uma população distribuída de forma homogênea. Outro detalhe: o Himalaia fica ao Norte da Índia.

Alternativa e. INCORRETA. A população mundial se concentra na Ásia, logo, Oriente.

Gabarito: c

07. *“Em média, uma pessoa vivia muitos meses sem ver ou ouvir um indivíduo de fora de seu bando e, ao longo de sua vida, encontrava não mais do que algumas centenas de humanos. A população sapiens vivia espalhada por vastos territórios. Antes da Revolução Agrícola, a população humana do planeta inteiro era menor do que a de São Paulo hoje.”*

HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: Uma breve história da humanidade. Porto Alegre: L&PM Editores S. A., 2018.

As diferentes formas que a população pode se estruturar dentro de um país e, até mesmo, no mundo como um todo já foram alvos de diferentes teorias, logo, podemos afirmar que

- (A) segundo Thomas Malthus, o crescimento populacional se dava de forma muito acelerada e para tanto uma Revolução no campo seria necessária para garantir o abastecimento da população.
- (B) a teoria Neomalthusiana se vale do uso de contraceptivos para o controle da taxa de fecundidade, associando a alta nos nascimentos ao subdesenvolvimento.
- (C) a Teoria Reformista foi mundialmente combatida por partidos de esquerda, por direcionar o controle populacional através de penas de morte.
- (D) que no Brasil a teoria aplicada que propiciou a continuação da transição demográfica foi a malthusiana, com forte apelo ao Estado como fomentador.
- (E) que um dos controles mais conhecidos no mundo foi o chinês, com forte presença do Estado ao aplicar a teoria marxista.



Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Thomas Malthus defendia critérios morais para o controle da taxa de natalidade, como o casamento tardio e maior pressão em porções pobres.

Alternativa b. CORRETA. Reformulando a teoria de Malthus, o controle populacional deve ser feito através de meios contraceptivos e a partir do Estado. Tal modelo foi empregado no Brasil.

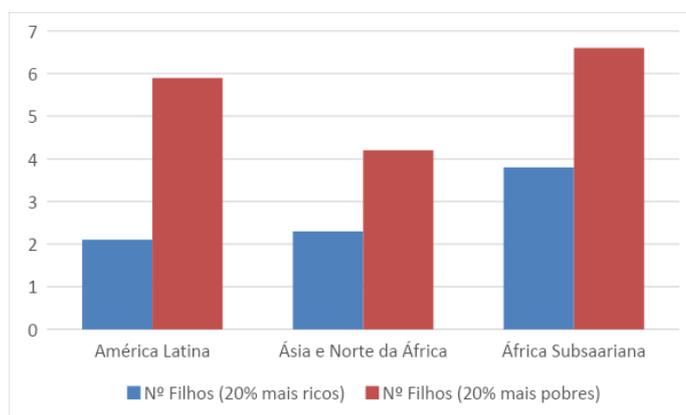
Alternativa c. INCORRETA. Tal teoria também é conhecida como marxista.

Alternativa d. INCORRETA. No Brasil aplica-se a neomalthusiana.

Alternativa e. INCORRETA. O controle de natalidade chinês era parecido com as propostas de Thomas Malthus, logo, teoria malthusiana.

Gabarito: b

08. Observe o gráfico a seguir e assinale a alternativa correta:



(A) O gráfico permite afirmar que o número de filhos pode variar de acordo com a riqueza do continente em questão, mas em situações internas, as diferenças são mínimas.

(B) O Norte da África é uma região mais pobre do continente, com isso a variação do número médio de filhos entre ricos e pobres fica mais evidente.

(C) O número médio de filhos está relacionado, entre outros fatores, à riqueza da população seja em países centrais e ou periféricos

(D) O número médio de filhos na América Latina entre os 20% mais rico da população é superior à porção árabe do continente africano graças ao processo de urbanização mais intenso no Ocidente.

(E) Se compararmos as três regiões em questão, a diferença entre as médias de filhos entre os mais ricos e os mais pobres é a mesma independente do lugar.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A variação no continente também existe, sendo ainda mais evidente.

Alternativa b. INCORRETA. A África Setentrional apresenta, no geral, melhores condições de vida do que na África Subsaariana.

Alternativa c. CORRETA. É claro que existem exceções, mas a população com maior poder aquisitivo tem menos filhos do que populações pobres.

Alternativa d. INCORRETA. A África Setentrional apresenta uma média de filhos superior à América Latina entre os mais ricos.

Alternativa e. INCORRETA. A diferença na América Latina é superior às demais.

Gabarito: c

09. Entende-se por transição etária a mudança na estrutura da população quanto à sua idade, logo, é o processo de envelhecimento da população.

Sobre esse tema, assinale a alternativa correta

(A) No Japão, típico país desenvolvido, a urbanização condicionou apenas à redução da população absoluta, entretanto, o crescimento vegetativo nunca atingiu números negativos.

(B) A transição demográfica italiana tem se encaminhado para a segunda fase, como pôde ser evidenciado com os inúmeros óbitos de pessoas idosas durante a pandemia do COVID-19.

(C) No Brasil, a transição etária já atingiu o cenário da quarta fase, logo, em poucos anos, a população brasileira será majoritariamente idosa, influenciando as contas públicas quanto à aposentadoria.

(D) Os países do continente africano são pobres, apresentando os menores PIBs do mundo, o impediu o início da transição demográfica no continente.

(E) Na Alemanha, a queda da taxa de fecundidade está intimamente ligada aos avanços na saúde como também na intensificação do ingresso da mulher no mercado de trabalho.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O crescimento vegetativo no Japão é negativo.

Alternativa b. INCORRETA. A transição etária na Itália já ultrapassou a segunda fase.

Alternativa c. INCORRETA. O Brasil ainda não atingiu a quarta fase da transição demográfica. Outro detalhe: a população brasileira continuará sendo majoritariamente de adultos por muitos anos.

Alternativa d. INCORRETA. Cuidado para não generalizar! Os países da África Setentrional apresentam PIB significativo, como é o caso do Egito, e a própria África do Sul (na porção subsaariana).

Alternativa e. CORRETA. Com a entrada da mulher no mercado de trabalho a tendência é a redução no número de filhos.

Gabarito: e

10. Uma das grandes apostas para o século XXI foi anunciada ainda na década de 1990 como BRIC que anos mais tarde, com a entrada de um outro país, passou a ser conhecido como BRICS, o grupo de países emergentes com condições de crescer economicamente além da média.

Sobre aspectos demográficos de tais países, assinale a alternativa correta



população – transição – distribuição - BRICS

(A) No Brasil, a população é concentrada nos grandes centros urbanos que se estendem de forma homogênea pelo território, assim, o país é considerado populoso, mas não é povoado.

(B) Uma das grandes características do desenvolvimento russo está associado à distribuição de uma das maiores populações do mundo em terras de planícies entre dois continentes, onde a concentração é limitada.

(C) Na Índia grande contingente populacional, o segundo maior do mundo, tem facilitado o processo de industrialização, uma vez que a homogeneidade cultural facilita as negociações econômicas.

(D) A população chinesa é a maior do mundo, o que contribuiu para o processo de industrialização, principalmente na Manchúria, onde a fronteira ao norte é uma região pouco habitada no território russo.

(E) África do Sul, quinto maior contingente populacional, como todos os países do continente africano, apresenta queda na taxa de natalidade, mas ainda com alta taxa de mortalidade infantil, sinalizando o início da transição etária.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A população é concentrada na porção próxima ao litoral, e, outro detalhe importante: o Brasil não é densamente povoado principalmente por sua grande extensão.

Alternativa b. INCORRETA. A maior parte da população russa se concentra na porção europeia do país.

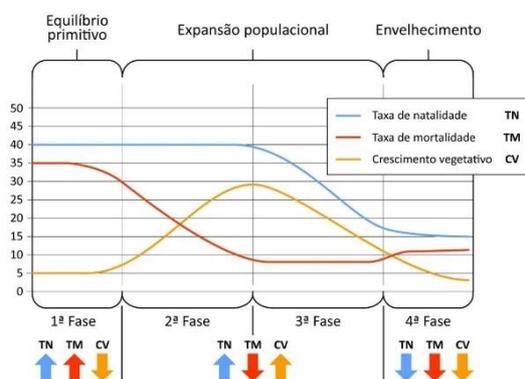
Alternativa c. INCORRETA. A Índia não apresenta homogeneidade cultural.

Alternativa d. CORRETA. A China é o país com a maior população absoluta do mundo o que favoreceu a industrialização e atualmente tem sido fundamental como mercado consumidor. (aprofundando: a região da Manchúria é importante por concentrar minério de ferro)

Alternativa e. INCORRETA. A quinta maior população do mundo, em 2020, é o Paquistão, que superou o Brasil. Outro detalhe importante: a transição demográfica é iniciada com a queda na taxa de mortalidade e depois na taxa de natalidade.

Gabarito: d

11. Observe:



Associando o que está explícito na figura ao que se pode concluir de forma implícita, considere as afirmações a seguir

I. Entre a segunda e a terceira fase da transição demográfica existe a chamada *explosão demográfica*, que é quando o crescimento vegetativo atinge seu ápice.

II. No Brasil, a segunda fase da transição demográfica se deu a partir da década de 1940, com o início da queda da taxa de mortalidade de forma homogênea pelo país.

III. O crescimento vegetativo negativo é comum em países centrais, onde a transição demográfica aconteceu primeiro.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. CORRETA: A explosão demográfica é o momento de maior crescimento vegetativo, ou seja, ainda nasce muitas pessoas, mas a taxa de mortalidade é controlada

Afirmção II. INCORRETA: A redução na taxa de mortalidade não se deu de forma homogênea no território brasileiro.

Afirmção III. CORRETA: Um exemplo é o Japão.

Gabarito: d

12. A teoria gravitacional econômica está associada à capacidade quantidade de bens, pessoas e capitais que um investimento pode atrair, sendo assim, quanto maior a atração, maiores as mudanças no Espaço.

Sobre a economia e a demografia no Brasil, assinale a alternativa correta

- (A) Durante a década de 1950 o fluxo migratório se tornou mais intenso das áreas rurais, principalmente, do Nordeste em direção ao Sudeste.
- (B) Todos os grandes fluxos migratórios entre a década de 1930 e 1990 foram direcionados à região Sudeste, onde há a maior concentração de capital do país.
- (C) A concentração industrial na região Sudeste marca os atuais grandes fluxos migratórios, que remontam à realidade da década de 1940.
- (D) A região Nordeste durante toda a história se manteve como a área repulsão populacional do país, principalmente com a ascensão da terceira revolução industrial, que atrai mão de obra, da mesma forma que durante a década de 1940.



(E) Os fluxos migratórios em direção ao Centro-Oeste durante toda a história brasileira estiveram condicionados ao agronegócio, como por exemplo, através da expansão da soja a partir da região Sul.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. A industrialização brasileira se deu de forma concentrada no Sudeste, somando a esse fator a concentração de terra e péssimas condições de vida no campo, principalmente, no Nordeste, marcam um fluxo intenso entre as décadas de 1950 e 1970.

Alternativa b. INCORRETA. Cuidado com as generalizações! Houve outros fluxos, como no ciclo da borracha para o Norte e com a construção de Brasília para o Centro-Oeste

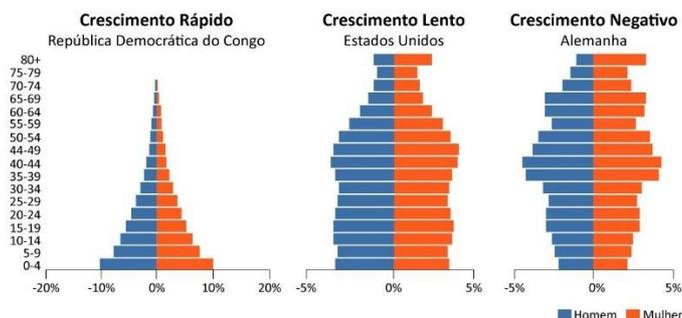
Alternativa c. INCORRETA. Atualmente, as migrações se dão de forma intrarregional.

Alternativa d. INCORRETA. A terceira revolução industrial demanda mão de obra mais qualificada, outro detalhe importante: a migração de retorno, marcou o Nordeste como uma área de atração.

Alternativa e. INCORRETA. Além do agronegócio, a construção de Brasília também atraiu um grande fluxo migratório.

Gabarito: a

13. Observe as pirâmides etárias a seguir



Considerando as realidades expressas de forma explícita e implícita em tais pirâmides, assinale a alternativa correta

I. A pirâmide etária da Alemanha se assemelha à pirâmide etária italiana, ambos países com desenvolvimento demográfico avançado, onde as bases são mais estreitas e a população é majoritariamente idosa.

II. Uma pirâmide etária com um corpo mais avolumado, como é o caso dos Estados Unidos, só pode acontecer por tal país ser um dos mais populosos do mundo.

III. A base da pirâmide etária da República Democrática do Congo aponta um alta taxa de fecundidade, característica de países subdesenvolvidos.

Assinale a alternativa correta:

(A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas

(B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas

- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I INCORRETA: A população de tais países é predominantemente adulta.

Afirmiação II INCORRETA: Um corpo maior na pirâmide etária está associado à queda na taxa de mortalidade infantil.

Afirmiação III CORRETA: A base larga de uma pirâmide etária mostra altas taxas de fecundidade.

Gabarito: e

14. Com o passar do tempo a estrutura demográfica mundial foi sofrendo alterações em termos quantitativos (população absoluta) e qualitativos (características dessa população).

Sobre a evolução histórica da pirâmide etária brasileira, é possível afirmar que

- (A) O corpo da pirâmide etária brasileira aponta para uma situação de bônus demográfico, o que para a economia é benéfico graças ao maior contingente da população economicamente ativa.
- (B) A base da pirâmide etária está relacionada às taxas de fecundidade e, principalmente, mortalidade infantil, que no Brasil ainda é tão alta quanto a média de países da África Subsaariana.
- (C) O crescimento do ápice da pirâmide etária brasileira está relacionado à queda da taxa de mortalidade entre os mais idosos.
- (D) A pirâmide etária brasileira apresenta um formato típico de países em desenvolvimento demográfico, ou seja, transição etária, o que pode ser visto com a base mais larga.
- (E) Países subdesenvolvidos economicamente, como é o caso do Brasil, não conseguem iniciar a sua transição demográfica de forma intensa, sendo assim, apresentam uma pirâmide etária com a base estreita.

Resolução

Alternativa a. CORRETA. Entende-se por bônus demográfico o momento em que a população economicamente ativa é superior à inativa.

Alternativa b. INCORRETA. A base da pirâmide etária é controlada pelas taxas de natalidade e fecundidade, e, a mortalidade infantil no Brasil continua em queda.

Alternativa c. INCORRETA. Cuidado! Se há um aumento na expectativa de vida, significa que as pessoas estão vivendo mais, logo, morrem quando idosos, tornando a taxa de mortalidade nesse grupo maior.

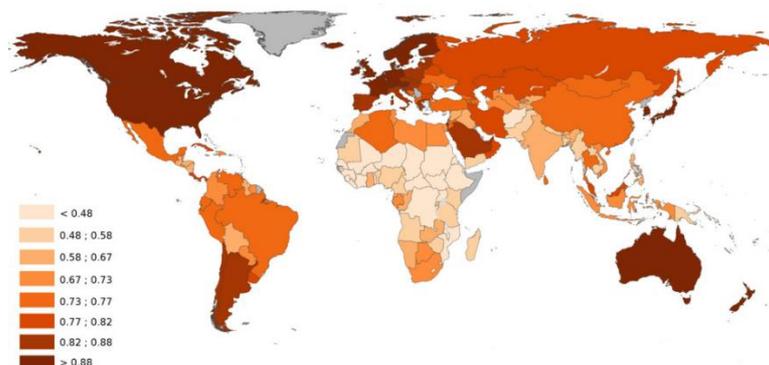
Alternativa d. INCORRETA. A base da pirâmide etária brasileira está se tornando mais estreita



Alternativa e. INCORRETA. Uma base mais estreita significa transição etária e desenvolvimento demográfico

Gabarito: a

15. Observe a figura a seguir, ela retrata o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no mundo, em 2015, segundo a PNUD



Pensando o conceito e indicadores que dão base para a configuração do IDH de um país e a figura em questão, assinale a alternativa correta

- (A) Países ricos apresentam os melhores índices de desenvolvimento, o que reafirma a lógica de integração entre enriquecimento e qualidade de vida
- (B) Como o cálculo do IDH desconsidera critérios econômicos e produtivos, os países mais ricos do mundo não são os mesmos que apresentam os melhores índices de desenvolvimento humano.
- (C) O principal indicador utilizado para o cálculo do IDH é a concentração de renda, por isso, alguns países se destacam com ricos, mas não obtêm bons resultados quanto ao desenvolvimento.
- (D) Os baixos índices encontrados na África subsaariana estão relacionados ao baixo PIB per capita, aos poucos anos de estudos e ao acesso limitado à saúde.
- (E) Os altos índices encontrados da Europa Ocidental justificam a necessidade de expansão da cultura de tal região para outros países, principalmente no continente africano.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. O enriquecimento não pode ser associado à qualidade de vida em países onde a concentração de renda é alta, como é o caso do Brasil.

Alternativa b. INCORRETA. O PIB per capita é considerado para o cálculo do IDH.

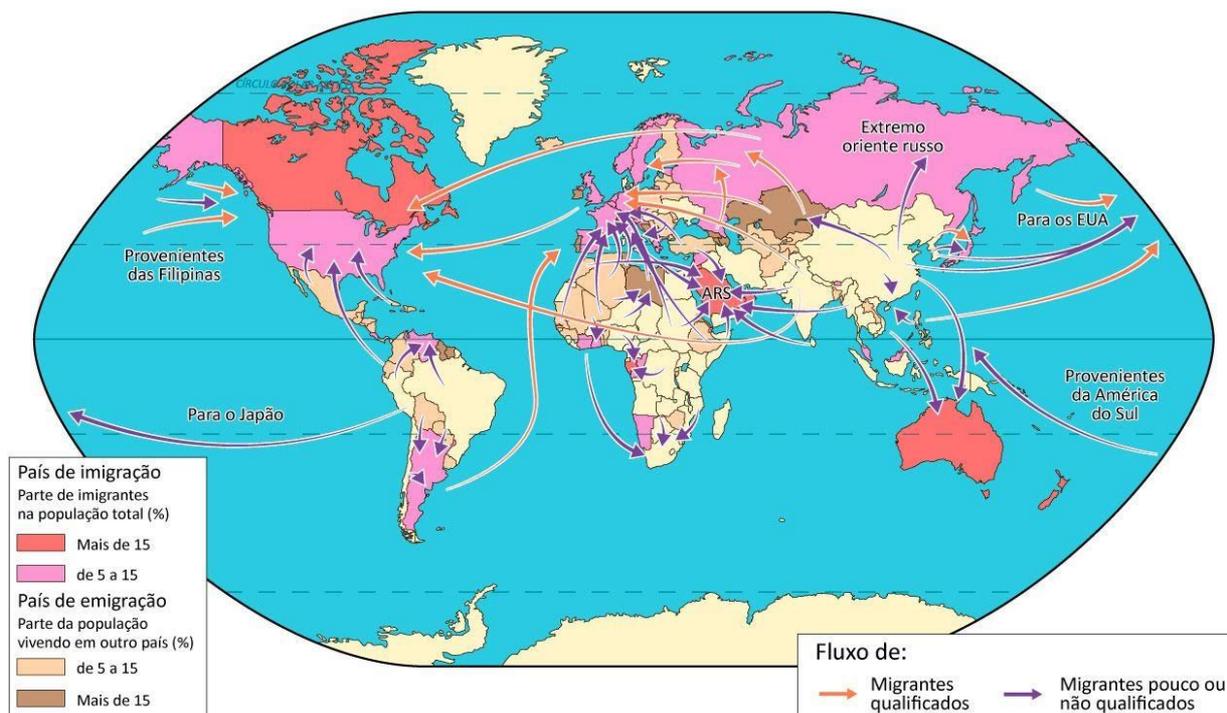
Alternativa c. INCORRETA. A concentração de renda é o objeto do coeficiente de Gini, não sendo utilizado, diretamente, no cálculo do IDH

Alternativa d. CORRETA. Fique atento, pois a alternativa elenca o que é considerado par ao cálculo do IDH: educação (média de tempo de estudos), saúde e PIB per capita.

Alternativa e. INCORRETA. Cuidado! Boa parte do baixo desempenho dos países africanos tem relação com o processo de colonização feito por europeus.

Gabarito: a

16. A figura a seguir leva em consideração os dados de 2015



Considerando a realidade abordada em tal figura e seus conhecimentos sobre o assunto em questão, assinale a alternativa correta

- (A) Os maiores centros de emigrantes no mundo são, respectivamente, Europa e Estados Unidos, graças ao patamar de vida encontrado em tais porções do globo.
- (B) Os conflitos e tensões em torno do petróleo, tornou países árabes e ricos em tal recurso, como é o caso da Arábia Saudita, centros de repulsão populacional.
- (C) O MAGREB é responsável por grande parte dos imigrantes na Europa com baixa ou nenhuma qualificação.
- (D) Dentro os fluxos migratórios em direção aos EUA com baixa qualificação, o maior contingente é de mexicanos, o que instigou à construção de um muro na fronteira entre os países.
- (E) Os *brasiguaios* e os *decasségus* são exemplos de mão de obra qualificada que deixam o Brasil em direção às melhores propostas, ou seja, fazem parte do movimento denominado drenagem de cérebro.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! Emigrantes está relacionado à saída, e, tais pontos são centros de atração populacional.

Alternativa b. INCORRETA. A infraestrutura que demanda do petróleo e das indústrias sauditas atraíram muitos migrantes de áreas próximas (fique atento a isso! Sua banca já usou essa referência mais de uma vez na prova para a EsPCEEx).

Alternativa c. CORRETA. O Magreb é responsável por parte dos migrantes para a Europa.

Alternativa d. INCORRETA. A maior parte dos migrantes latinos em direção aos EUA são oriundos da América Central (TNAC)

Alternativa e. INCORRETA. Tais grupos não são propriamente mão de obra qualificada, mas: os *brasiguaios* são brasileiros que se estabelecem na fronteira com o Paraguai e os *decasséguis* são aqueles que trabalham em outro país durante certo tempo.

Gabarito: a

17. Com o fortalecimento das técnicas de engenharia e a ascensão do meio técnico-científico informacional, a compressão do espaço/tempo tem facilitado os fluxos migratórios.

Ciente disso, considere as afirmações a seguir:

I. Entende-se por êxodo rural a saída da população do campo em direção à cidade, e, no Brasil tal movimento se tornou mais intenso entre as décadas de 1950 e 1970, exclusivamente pelo processo de industrialização.

II. A Transumância é um deslocamento periódico, como é caso dos cortadores de cana-de-açúcar.

III. A migração pendular diz respeito ao deslocamento diário de uma pessoa que mora em uma cidade mais trabalha e/ou estuda em outra. Tal deslocamento só pode ser realizado entre municípios próximos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa II está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I INCORRETA: Além da industrialização, a concentração fundiária e a mecanização do campo foram fundamentais para intensificação do êxodo rural no Brasil.

Afirmiação II CORRETA: Outro nome dado à essa migração é *sazonal*

Afirmiação III INCORRETA: A distância para um movimento pendular é variável, a depender da infraestrutura de transporte. Por exemplo, na China, 300 km não impedem o deslocamento pendular, tão pouco a produtividade graças ao sistema ferroviário intensificado nos últimos anos.

Gabarito: d

18. Antes da Revolução Agrícola, o perfil predominante para o *homo sapiens* era o nomadismo, logo, a circulação pelo planeta era a regra e não a exceção, entretanto naquele momento ainda não se

pensava em territórios dominados por um Estado e um regime de regras consolidadas e chamadas de *leis*, tão pouco a definição para refúgio.

Pensando o contexto atual, assinale a alternativa correta sobre a situação dos refugiados

(A) A maior parte dos refugiados encontram asilo em países europeus, mesmo com o aumento do sentimento de xenofobia em períodos de crise econômica.

(B) Os refugiados do continente africano encontram maior facilidade em entrar em território de países europeus graças à disposição geográfica de ambos os continentes.

(C) Segundo as determinações tomadas pelo governo brasileiro, em diferentes momentos e mandados, os haitianos e os venezuelanos formam, respectivamente os maiores contingentes de refugiados no Brasil, onde a população apresenta maior percentual de imigrantes do que a média mundial.

(D) Refugiados sírios, maior grupo no contexto atual, são motivados, principalmente, por conflitos internos entre o governo e rebeldes que começaram a se expor com o auge da Primavera Árabe.

(E) A partir de 2015, os venezuelanos assumiram o topo do ranking dos refugiados no mundo. Isso se deve à crise econômica, política e social que o país enfrenta desde a redução da exportação de petróleo para os EUA.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Os países que mais recebem refugiados são

País de Asilo	Nº de Refugiados
Turquia	3.681.685
Jordânia	2.950.529
Faixa de Gaza	2.271.102
Libano	1.424.592
Paquistão	1.404.019
Uganda	1.165.653
Sudão	1.078.287
Alemanha	1.063.837
Irã	979.435
Bangladesh	906.645

Alternativa b. INCORRETA. Cuidado com as generalizações, muitos refugiados africanos se encontram na porção subsaariana, logo, nas condições socioeconômicas e psicológicas em que se encontram, atravessar o deserto se torna suicídio, por isso migram para países próximos.

Alternativa c. INCORRETA. Os haitianos não foram considerados refugiados, como os venezuelanos. Outro ponto importante: a média de imigrantes no Brasil é inferior à mesma média mundial.

Alternativa d. CORRETA. Os sírios formam hoje o maior grupo de refugiados do mundo que buscam melhores condições de vida longe de uma guerra entre rebeldes e o governo.

Alternativa e. INCORRETA. Os venezuelanos não formam o maior grupo de refugiados do mundo.

Gabarito: d

19.“(…) a distribuição da população entre as diversas áreas do Globo, e dentro de cada país, evoluiu de maneira desigual.”



SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. p.43

Pensando a distribuição da população brasileira pelo território, considere as seguintes afirmações

I. A população brasileira está concentrada nas proximidades do litoral dando características de um país povoado ao Brasil.

II. Os ciclos econômicos e o processo de industrialização brasileira levaram à concentração populacional, o que pode ser confirmado com os fluxos migratórios, majoritariamente para as áreas que desenvolviam tais atividades.

III. Graças à distribuição heterogênea da população pelo território brasileiro, podemos afirmar que no imenso vazio populacional no interior do país não existem nenhuma exceção, impedindo, inclusive, a metropolização e consequente migração pendular.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa II está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I INCORRETA: O Brasil não é um país povoado, mas sim populoso, graças à sua grande extensão territorial.

Afirmiação II CORRETA: A população brasileira se concentrou no litoral graças ao processo de colonização e consequentes ciclos econômicos como o da cana-de-açúcar e principalmente na região Sudeste com a industrialização, fazendo com que os fluxos migratórios seguissem esse destino.

Afirmiação III INCORRETA: Cuidado! Existem áreas densamente povoadas no interior do Brasil e o principal exemplo é Manaus, bem como regiões metropolitanas.

Gabarito: c

20. Milton Santos usa o termo *rugosidade* para expressar as realidades que se sobrepõem no Espaço Geográfico, logo aquilo que foi construído (fisicamente ou não) não se perde, mesmo sendo modificado.

Então, pensando na evolução histórica brasileira e a distribuição da população, assinale a alternativa correta

(A) A região Sudeste é a mais povoada e populosa do país graças ao desenvolvimento econômico da região que continua, até hoje, atraindo grandes fluxos migratórios de todas as demais regiões por concentrar a indústria do país.



(B) A região Centro-Oeste é a segunda mais urbanizada do país, por isso, concentra também a segunda maior população absoluta entre as regiões, isso se tornou possível com a ascensão das *ciudades douradas* do agronegócio.

(C) Graças aos grandes fluxos migratórios desde a década de 1940 até meados da década de 1990, a região Nordeste se consolidou com a menor população absoluta entre as regiões brasileiras, bem como aquela que apresenta o menor IDH.

(D) A região Sul, marcada pela imigração europeia, detém a terceira maior população absoluta do país, mas graças a sua extensão territorial, é a segunda mais povoada.

(E) Apesar do crescimento populacional derivado de obras de infraestrutura, como hidrelétricas, a região Norte continua apresentando a menor população absoluta do país, bem como ainda se mantém como a menos povoada.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! O erro da alternativa está em afirmar que ainda há fluxos de todas regiões para o Sudeste.

Alternativa b. INCORRETA. Apesar de ser a segunda região mais urbanizada do país, o Centro-Oeste é a menos populosa, graças justamente à mecanização da agropecuária e a sua expansão (concentração de terras).

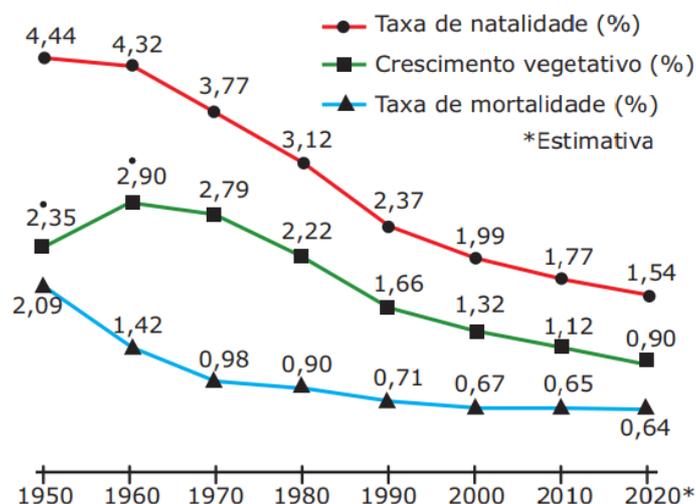
Alternativa c. INCORRETA. A região Nordeste detém a segunda maior população absoluta, entre as regiões.

Alternativa d. CORRETA. A região Sul é uma das mais desenvolvidas do país.

Alternativa e. INCORRETA. Cuidado! Quando o assunto é a densidade demográfica, a região Norte apresenta os menores índices, mas quanto à população absoluta o menor número é encontrado no Centro-Oeste.

Gabarito: d

21. A variação de taxas demográficas está intimamente ligada às condições e estilo de vida adotados, sendo assim, considere a seguinte evolução histórica de dados da população brasileira:



I. Quando somado ao crescimento vegetativo, o percentual de migrantes traduz o crescimento natural de um país, que no Brasil tem diminuído.

II. A queda da taxa de mortalidade no Brasil está relacionada a abolição da pena de morte que esteve presente na constituição imperial e durante o Estado Novo.

III. Com a intensificação do êxodo rural a partir da década de 1940, o processo de urbanização se tornou mais intenso levando à queda da taxa de natalidade nos meados da década de 1960.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

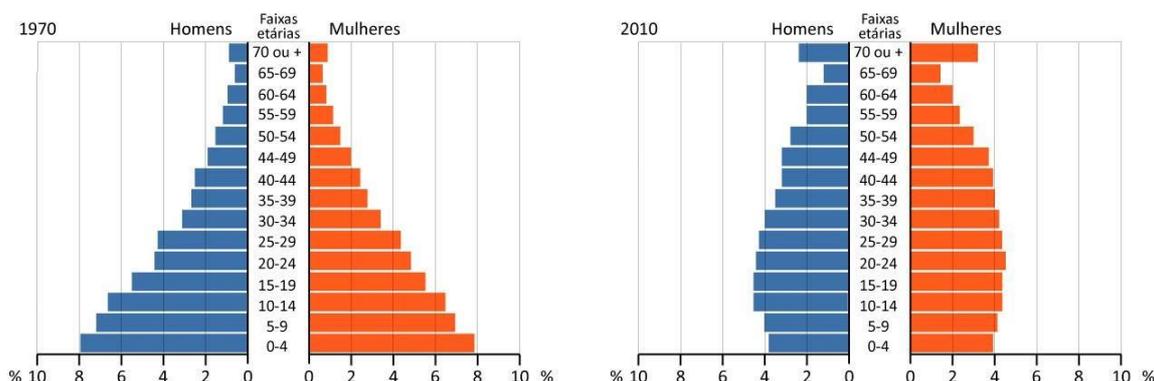
Afirmiação I. INCORRETA: Crescimento vegetativo e crescimento natural são sinônimos e não consideram a migração.

Afirmiação II. INCORRETA: A Constituição Imperial não proibiu a pena de morte (mas também não a previu) e a Constituição de 1937 permitiu, que através de leis, pudesse ser ampliada a pena de morte para outros crimes além dos de Guerra. Entretanto, não é esse fato que determinou a queda na taxa de mortalidade, mas sim o aumento de acesso à saúde.

Afirmiação III. CORRETA: Com o aumento do êxodo rural a população urbana se tornou maior e a urbanização é uma das causas da redução da taxa de natalidade.

Gabarito: e

22. Os gráficos a seguir são referentes à evolução etária da população brasileira:



Sobre tal realidade, é possível afirmar que

(A) a retração da base da pirâmide etária está associada à queda da taxa de mortalidade infantil que se dá com diferentes intensidades pelo país, mas se tornou mais evidente com os avanços medicinais e acompanhamento pré-natal.

(B) com o aumento da urbanização a taxa de reposição demográfica também cresceu, aumentando a população absoluta no Brasil e conseqüente aumento do corpo da pirâmide etária, ou seja, a concentração de adultos.

(C) a base da pirâmide etária tem se estreitando, logo o número de crianças e jovens vem diminuindo e a realidade brasileira, em poucos anos, será a mesma que a italiana atualmente: uma população majoritariamente idosa.

(D) o aumento significativo no ápice da pirâmide etária tem relação direta com a redução na taxa de mortalidade no grupo etário que ocupa tal posição no gráfico, logo, isso é associado à melhora nas condições de vida e menor concentração de renda.

(E) com a queda das taxas de mortalidade infantil e fecundidade, o corpo da pirâmide etária brasileira tem se tornado mais robusto, enquanto a base se estreitou e o ápice ainda não supera o limite condicionante ao bônus demográfico.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! A redução da taxa de mortalidade infantil está associada ao aumento do corpo da pirâmide etária.

Alternativa b. INCORRETA. Com o aumento da urbanização há a queda na taxa de fecundidade, conseqüentemente, a reposição demográfica também se torna menor.

Alternativa c. INCORRETA. cuidado com a afirmação “população majoritariamente idosa”, isso significa que mais de 50% da população é idosa.

Alternativa d. INCORRETA. Cuidado! A taxa de mortalidade entre os idosos não tem diminuído. Fique atento: a expectativa de vida está aumentando, logo mais pessoas se tornam idosas (mais de 60 anos) e um dia falecem, ou seja, temos mais idosos e a taxa de mortalidade entre eles irá aumentar (porque todos morremos um dia). Outro detalhe: a concentração de renda tem aumentado nos últimos anos.

Alternativa e. CORRETA. Ou seja: a população brasileira atualmente está em idade de produção, temos mais adultos (PEA) que são capazes de se sustentar, do que grupos que são “sustentados”.

Gabarito: a

23. *“Recordes de pessoas em situação de extrema pobreza e dos índices de desigualdade. Estes são os resultados de quatro anos seguidos de crise econômica no Brasil, apontados em um estudo divulgado nesta quarta-feira (6) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).”*

Por Daniel Silveira, G1 — 06/11/19. Disponível em <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/11/06/crise-levou-45-milhoes-a-mais-a-extrema-pobreza-e-fez-desigualdade-atingir-nivel-recorde-no-brasil-diz-ibge.ghtml>. Acesso em 21/04/2020

Sobre tal situação, considere as afirmações a seguir

I. Tais tendem a aumentar o Coeficiente de Gini no país, uma vez que a concentração de renda se torna ainda mais intensas em situações como a descrita.



II. A extrema pobreza se distribui de forma homogênea pelo território, atingindo de forma todo o país.

III. Enquanto a região Nordeste concentra o maior número de pessoas em situação de extrema pobreza, no Sul o menor índice é encontrado, seguido pelo Centro-Oeste.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmiação I. CORRETA: Fique atento! Quanto maior o índice de Gini, maior a desigualdade em um país.

Afirmiação II. INCORRETA: Mesmo atingindo todo o país tal processo não se estabelece de forma homogênea, em algumas regiões a extrema pobreza é maior do que em outras.

Afirmiação III. CORRETA: A região Sul apresenta o menor número de pessoas em situação de extrema pobreza, seguida pelo Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste, respectivamente.

Gabarito: d

24. *“Quanto ao Brasil, a população mais do que duplica em trinta anos, entre 1890 e 1920 e triplica nos quarenta anos que separam 1940 e 1980. Nos últimos 25 anos desse tempo, praticamente dobra, passando dos 70 milhões contados em 1960, para os (aproximadamente) 135 milhões atuais [1985].”*

SANTOS, Milton. **Metamorfose do Espaço Habitado:** Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. 6 ed. 2. reimp. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

“O Brasil tem hoje 210 milhões de habitantes, segundo uma estimativa do IBGE. E o estado com a menor população do país é o que mais cresceu.”

Jornal Nacional, G1 - 28/08/2019. Disponível em <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/08/28/ibge-estima-populacao-do-brasil-em-210-milhoes-de-habitantes.ghtml>. Acesso em 21/04/2020.

Considerando os dois trechos e a realidade brasileira, é possível afirmar que

(A) O estado de São Paulo mais o mais populoso e povoado, conseqüentemente, sua capital é o município mais povoado do Brasil graças à indústria que concentra a maior parte da mão de obra local.

(B) O aumento da população brasileira está relacionado às taxas de fecundidade entre adolescente, principalmente, em estados da região Norte e Nordeste que aumentaram a taxa de natalidade no país nos últimos anos.

(C) Com o aumento da urbanização, as taxas de fecundidade e mortalidade infantil entraram em decadência, o que à longo prazo levará a redução e envelhecimento da população, sendo assim o Brasil já não se encontra entre os cinco países mais populosos do mundo.

(D) A população do Amazonas apresentou o maior crescimento proporcional no ano de 2019. Até então, o estado detinha a menor população absoluta do país graças à floresta equatorial ali localizada e a baixa atividade produtiva.

(E) O aumento no crescimento natural da população brasileira está associado à chegada de refugiados da Venezuela que tornaram o estado de Roraima mais populoso inicialmente, entretanto, a infraestrutura insuficiente estimulou a interiorização dos venezuelanos no país.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. São Paulo é o estado mais populoso, entretanto, a maior parte da população trabalha no setor terciário da economia e não na indústria.

Alternativa b. INCORRETA. Apesar de apresentar um alto índice de gravidez na adolescência, a taxa de natalidade no Brasil está em queda.

Alternativa c. CORRETA. O Brasil foi ultrapassado pelo Paquistão em termos de população absoluta e a tendência é que a Nigéria assuma a sexta posição em breve.

Alternativa d. INCORRETA. O estado com a menor população absoluta no Brasil é Roraima. A Floresta Amazônica não fica restrita ao estado do Amazonas, e, tal estado concentra um importante polo industrial: Zona Franca de Manaus.

Alternativa e. INCORRETA. O crescimento natural não leva em consideração os migrantes.

Gabarito: c

25.

O meu pai era paulista
Meu avô, pernambucano
O meu bisavô, mineiro
Meu tataravô, baiano
Meu maestro soberano
Foi Antonio Brasileiro

Paratodos - Chico Buarque de Holanda

Com base no trecho da canção e na realidade brasileira, é possível afirmar que

(A) o território brasileiro sempre esteve integrado, mas a produção após a terceira revolução industrial deu maior fluidez ao território brasileiro.

(B) a grande extensão territorial não inibiu o fluxo de pessoas entre diferentes regiões do país, fazendo com que a ocupação acontecesse de forma homogênea.



(C) a migração interna no Brasil é uma realidade que se estende até os dias atuais, onde grandes fluxos entre as regiões continuam sendo a regra no país.

(D) a região com maior número de emigrantes é o Nordeste e aquela que mais atraiu a população até a década de 1990 foi a região Sudeste.

(E) a população brasileira encontrou dificuldade para se espalhar pelo território, principalmente, no litoral, fazendo com que a área de primeira ocupação europeia se tornasse mais desenvolvida.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado com os “sempres” e os “nunças” de uma prova! Você precisa ficar muito atento a isso 😊. Nesse caso, durante muito tempo a produção em território brasileiro se deu de forma isolada, com baixa integração.

Alternativa b. INCORRETA. A ocupação do território brasileiro não se deu/dá de forma homogênea.

Alternativa c. INCORRETA. Atualmente, os fluxos migratórios acontecem de forma intrarregional.

Alternativa d. CORRETA. As migrações até a década de 1990 tiveram o Nordeste como grande centro repulsor e o Sudeste como atrativo.

Alternativa e. INCORRETA. A área de primeira ocupação europeia foi o Nordeste, menor desenvolvida, e, a população brasileira não encontrou dificuldade para se estabelecer e se espalhar pelo litoral.

Gabarito: d

26. O crescimento de uma população está relacionado à diversos fatores que interferem direta e/ou indiretamente na vida da maior parte das pessoas.

Sobre o crescimento natural brasileiro, considere as seguintes afirmações

I. O aumento número de idosos no Brasil pode ser justificado pelo declínio da taxa de mortalidade.

II. Atualmente o número de crianças no Brasil tem diminuído a graças ao aumento da mortalidade infantil que se estabelece de forma heterogênea entre as regiões.

III. A urbanização e a maior participação da mulher no mercado de trabalho têm contribuído para o declínio do crescimento natural brasileiro.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta



Resolução

Afirmiação I. INCORRETA: Lembre-se, o aumento da população idosa está relacionado ao aumento da expectativa de vida (a sua banca cobrou esse tema na prova de 2019).

Afirmiação II. INCORRETA: A queda da taxa de mortalidade infantil não diminui a quantidade de crianças, mas sim aumenta o número de adultos. A queda na taxa de fecundidade que leva à diminuição de crianças.

Afirmiação III. CORRETA: Com a queda na taxa de fecundidade, o crescimento natural brasileiro também tem caído.

Gabarito: e

27. Pirâmides etárias são gráficos que classificam a população de acordo com a faixa etária e o gênero, formando padrões que apontam para o grau de desenvolvimento demográfico de um país

Atualmente, a pirâmide etária brasileira reflete

(A) o desenvolvimento demográfico e econômico que o país vem alcançando através do crescimento do PIB e da distribuição de renda.

(B) um momento de bônus demográfico, uma vez que a população se encontra em um ritmo de crescimento menos acelerado e queda na expectativa de vida.

(C) o estreitamento da base graças à redução da taxa de mortalidade infantil e queda da taxa de natalidade em todas as regiões brasileiras.

(D) atualmente a taxa de reposição demográfica não é assegurada no Brasil, logo a base da pirâmide etária tem se estreitado com a redução da taxa de fecundidade.

(E) uma diminuição no seu ápice graças ao aumento da taxa de mortalidade, especificamente desse grupo, motivadas por ondas de violência no Norte e Nordeste do país.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Cuidado! Nem sempre o desenvolvimento demográfico está associado à distribuição de renda.

Alternativa b. INCORRETA. Atualmente, a expectativa de vida no Brasil está em ascensão.

Alternativa c. INCORRETA. A taxa de mortalidade infantil influencia no centro/corpo da pirâmide etária.

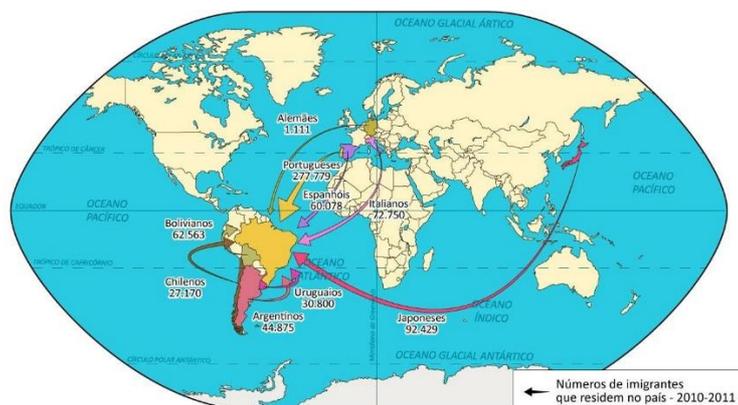
Alternativa d. CORRETA. Com a queda da taxa de fecundidade, a base da pirâmide etária também tem se estreitado.

Alternativa e. INCORRETA. A taxa que influencia diretamente o ápice da pirâmide etária é a expectativa de vida, e a taxa de mortalidade no Brasil está em queda.

Gabarito: d



28.



Sobre a temática abordada na imagem, considere as afirmações a seguir

I. Grande parte dos emigrantes europeus se estabeleceram no sul do país apenas por um motivo específico: esta é a região com condições climáticas mais parecidas com seu lugar de origem.

II. Pouco mencionados, os *brasiguaios* formam um dos principais fluxos migratórios para o Brasil.

III. Um dos maiores fluxos migratórios internacionais da atualidade em direção ao Brasil tem o Haiti como origem.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- (B) Apenas as afirmativas II e III estão corretas
- (C) Apenas a afirmativa I está correta
- (D) Apenas as afirmativas I e III estão corretas
- (E) Apenas a afirmativa III está correta

Resolução

Afirmção I. INCORRETA: Cuidado! Além do clima outro fator foi muito mais determinante: incentivo estatal.

Afirmção II. INCORRETA: Os *brasiguaios* são brasileiros e seus descendentes que migraram para o Paraguai e se estabeleceram em regiões de fronteira com o Brasil.

Afirmção III. CORRETA: Os haitianos migraram para o Brasil, principalmente no ano de 2015.

Gabarito: e

29. As buscas por melhores condições de vida é a base para entender os movimentos migratórios internacionais e o também as migrações internas.

Sobre a evolução histórica dos fluxos migratórios é possível afirmar que

(A) os emigrantes nordestinos tiveram apenas o Sudeste como destino, enquanto a expansão da fronteira agrícola sulista se dirigia ao Centro-Oeste.

- (B) atualmente os fluxos migratórios entre regiões perderam a intensidade, sendo a mobilidade intrarregional, com a busca por cidades médias, principalmente no Sudeste, uma nova tendência.
- (C) entre as décadas de 1950 e 1970, motivado pelo processo de industrialização mais pulsante na região Sudeste, o maior fluxo imigratório nordestino se tornou realidade.
- (D) o único grande fluxo migratório no Brasil que teve o Centro-Oeste como destino está relacionado à expansão da fronteira agrícola encabeçada pela tropicalização da soja.
- (E) o crescimento horizontal brasileiro se tornou positivo graças às modificações que a terceira revolução industrial trouxe e a crise na Venezuela.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. Houve fluxo migratório com origem do Nordeste também para o Norte e para o Centro-Oeste.

Alternativa b. CORRETA. Atualmente o fluxo entre as regiões é menos significativo do que há 20 anos.

Alternativa c. INCORRETA. Fluxo emmigratório, as pessoas estavam saindo do Nordeste em direção ao Sudeste graças à intensificação da indústria de base (durante o Governo JK e o Milagre Econômico).

Alternativa d. INCORRETA. Com a tropicalização da soja, calagem do solo e concentração de terras (no Sul), o Centro-Oeste recebeu sim um grande fluxo migratório (tendo o Sul como principal origem), entretanto esse não foi o único. Na década de 1950, a construção de Brasília atraiu muitas pessoas ao planalto central.

Alternativa e. INCORRETA. Crescimento horizontal da população é sinônimo de *saldo migratório*, e no caso brasileiro é negativo, ou seja, tem mais pessoas “saindo” do país do que “entrando”.

Gabarito: b

30. O Brasil é um dos maiores países do mundo seja quando o assunto é a extensão territorial ou sobre a população absoluta. Sobre a população brasileira podemos afirmar que

- (A) a composição étnica brasileira aponta para uma maior concentração de autodeclarados pretos, respectivamente, na região Nordeste e Sudeste, sendo tal grupo o maior percentual da população brasileira.
- (B) a distribuição da população brasileira está diretamente associada à produção econômica, sendo assim, a concentração no Sudeste impede que outras áreas densamente povoadas se estabeleçam no país.
- (C) o crescimento natural brasileiro está em declínio graças à queda homogênea da taxa de natalidade nas regiões brasileira, o que também pode ser relacionado ao envelhecimento da população, à medida que a expectativa de vida aumenta.
- (D) atualmente o Brasil já não é um dos cinco países mais povoados do mundo, pois foi ultrapassado pelo Paquistão. Isso justifica pelo grande crescimento natural paquistanês, e a queda da taxa de fecundidade brasileira ao ponto de não assegurar a taxa de reposição demográfica.



(E) um dos grandes fluxos migratórios no Brasil está relacionado à concentração industrial no Sudeste, que abrigou, inicialmente, a indústria de bens de consumo não duráveis e, principalmente, a indústria de base a partir da década de 1930, atraindo mão de obra nas décadas seguintes.

Resolução

Alternativa a. INCORRETA. A maior parte da população se autodeclara branca e, em seguida, parda.

Alternativa b. INCORRETA. Além do Sudeste, outras áreas são densamente povoadas no Brasil, bem como nessa região também existem áreas pouco povoadas.

Alternativa c. INCORRETA. Cuidado! A queda na taxa de natalidade não se dá de forma homogênea pelas regiões brasileiras.

Alternativa d. INCORRETA. Atenção! O Brasil não se consolidava como o quinto país povoado, mas sim populoso.

Alternativa e. CORRETA. A indústria de base demanda um grande número de operários, o que fez com que muitas pessoas deixassem o campo em direção à cidade, principalmente do Nordeste para o Sudeste.

Gabarito: e

14 – Considerações Finais

Prezado(a) Aluno(a),

Mais uma vez, muito obrigado por escolher e acreditar no Estratégia! Gostaria de reforçar para você usar o **Fórum de Dúvidas**, eu responderei o mais rápido possível. Lembrando que eu terei prazer em responder, uma vez que é uma forma de me aperfeiçoar, ou seja, no futuro, posso fazer uma aula ainda melhor.



Excelentes estudos! Conte comigo, sempre! Que Deus abençoe o seu caminho!



prof.sauloteruotakami



15 – Referências

- ALVES, José Eustáquio Diniz. **A urbanização e o crescimento das megacidades**. Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/2015/04/22/a-urbanizacao-e-o-crescimento-das-megacidades-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/> >. Acesso em 19 de jun. de 2019.
- CHARLIER, Jacques. **Atlas du 21e siècle**. Paris: Nathan, 2002.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**, São Paulo: Ática, 1989.
- DEFFONTAINES, Pierre. **Posições da Geografia Humana – Por que Geografia Humana?** IN: Boletim Paulista de Geografia. São Paulo, Número 81, Dezembro de 2004.
- Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (EMPLASA). **Planejamento Regional**. Disponível em: < <https://www.emplasa.sp.gov.br/PlanejamentoRegional> >. Acesso em 02 de jul. de 2019.
- ENGELS, F. A. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Global, 1985.
- FERREIRA, Graça Maria Lemos. **Atlas geográfico: espaço mundial**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
- Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas. **Região Integrada de Desenvolvimento**. Disponível em: < <http://fnembrasil.org/regiao-integrada-de-desenvolvimento/> >. Acesso em 02 de jul. de 2019.
- IBGE. **Atlas nacional do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.
- Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC). **Mapa das Regiões Administrativas do Estado de São Paulo**. Disponível em: < http://www.igc.sp.gov.br/produtos/regioes_adm.html >. Acesso em 19 de jun. de 2019.
- MATOS, Ralfo Edmundo da Silva. Aglomerações urbanas, rede de cidades e desconcentração demográfica no Brasil. In: **X Encontro Nacional de Estudos Populacionais**, 2000, Caxambu. Anais do XII Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 2000. Belo Horizonte: ABEP/ 2000.
- MIYAZAKI, Vitor Koiti. **Um estudo sobre o processo de aglomeração urbana: Álvares Machado, Presidente Prudente e Regente Feijó**. 2008. xi, 171 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, 2008.
- MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia Geral e do Brasil**. Volume único, São Paulo: Ática, 2014.
- SASSEN, Saskia. **As cidades na economia mundial**. São Paulo, Studio Nobel, 1998.
- SILVA, Edilson Adão Cândido da; FURQUIM-JÚNIOR, Laercio. **360º geografia em rede**. Volume único, São Paulo: FTD, 2015.
- SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. Mapas Políticos, Físicos, Temáticos, Anamorfofos e Imagens de Satélites, São Paulo: Ática, 2012.
- SMITH, Dan. **Atlas da situação mundial**. São Paulo: Companhia editora nacional, 2007.
- SOUZA, Marcelo L. de. **O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento**. In: CASTRO, Iná, E. de; GOMES, Paulo Cesar da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, p. 77-116.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Cidades médias: reestruturação das cidades e reestruturação urbana. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.). **Cidades médias: espaços em transição**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

TERRA, Lygia. **Conexões**: Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

Universidade Federal do Rio de Janeiro. **A megalópole brasileira**. Disponível em: < <http://www.ie.ufrj.br/datacenterie/pdfs/seminarios/pesquisa/texto1908.pdf> >. Acesso em 02 de jul. de 2019.

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP/Lincoln Institute, 2001.

WAISELFSZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2016**. Flacso Brasil, 2016.

WEYRAUCH, C. S. Violência Urbana. **Dimensões**, vol. 27, p. 2-22, 2011.

